

Lucas Barreto confirma pré-candidatura à reeleição e desponta entre os favoritos ao Senado

Senador do PSD busca um novo mandato em 2026 e aparece em segundo lugar nas pesquisas de intenção de voto, a trás apenas de Rayssa Furlan

PAGINA 4



Dr. Furlan se destaca por obras que acabaram com alagamentos na Avenida dos Timbiras

PAGINA 3

Filido ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

Instagram: [jornal_agazeta](#)
Email: agazeta.ap@uol.com.br
Facebook: [Jornal a Gazeta](#)



GAZETA
do Amapá

Noticiando a Verdade

Ano XXVII | Número 8.971

Macapá(AP), domingo e segunda
28 a 29 de junho de 2026



Mulher suspeita de participar de homicídio no Macapaba é presa pelo GTA em Macapá

PAGINA 26

Acácio Favacho destina R\$ 995 mil para coleta seletiva em Mazagão

PAGINA 3



Medicamento inovador para Alzheimer em estágio inicial começa a ser vendido no Brasil

PAGINA 6

COLUNISTAS

JOSÉ SARNEY
Página 2

VICENTE CRUZ
Página 6

JB CARVALHO
Página 10

GIL REIS
Página 21

CLAUDIO HUMBERTO
Página 2

ALEXANDRE GARCIA
Página 7

YURI ALESI
Página 13

ARACIARA MACEDO
Página 22



GAZETA
do Amapá
Noticiando a Verdade

Instagram: [jornal_agazeta](#)

E-mail: agazeta.ap@uol.com.br

Facebook: [Jornal a Gazeta](#)

Presidente:
Sillas Assis Júnior

Diretor Executivo:
Lucas Assis

Diretora Geral:
Giordana Assis

Diretor Sucursal Brasília:
Silvio Assis

Diretor Comercial:
Manoel Picanço

Diretora de Jornalismo:
Araciara Macedo

Propriedade: **GRUPO DE COMUNICACAO GAZETA**

AMAPÁ
CNPJ: 60.539.648/0001-62
Endereço no Amapá: Avenida Raimundo Alvarez da Costa, 2685, Cep 68.901-256

Sucursal Brasília: SHIS QL 06 Conjunto 05 Casa 12 - Lago Sul - Brasília - DF, Cep: 71.620-055

Críticas e Sugestões
(96) 99963 8555
Email: araciara.macedo@gmail.com



Nos bastidores Política e Poder

BY CLÁUDIO HUMBERTO

PT PROTELA EXPULSÃO DE VEREADOR LIGADO AO PCC

Passados três dias da prisão do vereador Senival Moura (PT), o partido de Lula enrola, enrola, e não abre qualquer processo de desligamento do criminoso. O petista foi preso por integrar esquema de lavagem de dinheiro do PCC por meio da empresa de ônibus Transunião. Ele mandava na empresa, mas prestava obediência ao PCC, facção classificada como terrorista pelos EUA. O caso mostra, de forma clara, por que o PT tem dificuldade de combater gangues como o PCC.

EMPURRA COM A BARRIGA

O PT limitou-se a anunciar que encaminharia caso à comissão de ética, mas sem presa ou qualquer sinal de ruptura clara com o ativista preso.

MÃO EM CUMBUCA

A investigação revela que o PCC condenou Senival à morte, por desviar R\$15 milhões do seu indicado para presidir a Transunião.

QUEM ROUBA LADRÃO...

Senival acabaria “perdoado” pela facção, em razão do seu capital e influência política. Afinal, é filiado ao partido do presidente da República.

ESTABILIDADE NO PT

Mesmo preso, Senival influi no PT. Em 2014, em escândalo semelhante, seu irmão foi expulso do PT, ele, não. Há 12 anos não era incomodado.

METADE DO GOVERNO LULA ESTÁ ENTREGUE A SP E PE

São Paulo e Pernambuco não têm governadores filiados ao PT, mas ocupam quase metade de todo o ministério de Lula, ou sejam, 17 dos 38 existentes. São paulistas ou fizeram carreira no Estado nove dos atuais ministros, enquanto oito deles são pernambucanos, incluindo a pernambucana Tereza Leitão, nova Líder do Governo no Senado, que tem status e mordomias de ministra. Estado governado pelo PT, a Bahia tem só dois ministros, mesmo número de cargos do Rio de Janeiro.

OS ESQUECIDOS

Não há ministros do Norte, do Centro-Oeste ou do Sul no governo e ou de Estados como Alagoas, Espírito Santo e Maranhão de Flavio Dino.

LATIFÚNDIO PAULISTA

São de SP, por exemplo, Casa Civil (Miriam Belchior), Fazenda (Dario Durigan), Saúde (Alexandre Padilha) e Trabalho (Luiz Marinho).

PE NO PODER

Pernambucanos, até conhecidos, têm Agricultura, Ciência e Tecnologia Comunicações, Defesa, Empreendedorismo, Previdência e AGU.

INVENÇÃO BRASILENSE

Inventaram em Brasília que Tereza Leitão (PT-PE) virou líder do governo por sua “ligação” ao presidente do Senado. Nada mais falso. Davi Alcolumbre se dá com todo mundo... só não se dá com Lula.

CHÃO GOIANO

Flávio Bolsonaro tem aproveitado os fins de semana para lançar pré-candidaturas pelo Brasil. Hoje (27) será em Goiânia, às 9h, no Tatarsal de Elite do Parque de Exposições Pedro Ludovico Teixeira, Vila Nova.

LÁ LONGE

Anunciado como vice de Fernando Haddad (PT) este ano, a última vez em que Márcio França (PSB) venceu uma eleição foi em 2014, como vice de Geraldo Alckmin, então no PSDB, ao governo paulista. Perdeu em 2018 para governador de São Paulo e perdeu para o Senado, em 2022.

TETO É O CÉU

Foram três meses de barulho até o STF começar a desenhar a fim dos penduricalhos, que não é exatamente fim. A Corte caminha para liberar benesses, mas com limite de 35%. O julgamento termina segunda (29).

DÉCADAS DE PT

O vereador Rubinho Nunes (União-SP) não deixou passar fala de que “o único erro” de Jaques Wagner foi “cuidar dos pobres” e ironizou, “cuidou tanto dos pobres que a Bahia segue pobre, insegura e abandonada”.

DEBUTOU

O TSE deu vitória unânime ao PL contra post falso, com foto montada, em evento que nunca

aconteceu... tudo com inteligência artificial para atacar Flávio Bolsonaro. É a primeira decisão anti-IA da eleição 2026.

SOL QUADRADO

Para Carlos Viana (PSD-MG), é correto o retorno de Daniel Vorcaro ao presidio: “É assim que tem que ser. Banqueiro que fraudou, lesa o sistema e mete a mão na previdência vai para a cadeia como qualquer um”.

RIO DE CURIOSIDADES

Curioso o Rio de Janeiro: é o único estado com mais pré-candidatos confirmados ao governo (11) do que ao Senado (7). Também é a única unidade da federação onde todos os governadores eleitos nos últimos 30 anos acabaram presos... incluindo alguns dos atuais pré-candidatos.

PERGUNTA NA ESTRATÉGIA

Atacar o líder da maior potência mundial é interferência nas eleições?



CLAUDIO HUMBERTO
Jornalista brasileiro, colunista e editor-chefe do Diário do Poder.

Cultura em Alerta

JOSÉ SARNEY

Há sempre esperança de renascimento da alegria. Depois das tristezas de todo dia, nos levando muitas noites à lamentação e ao choro, chega o mês de junho com a alegria do nosso povo nos folguedos populares do Bumba meu Boi a nossa ópera popular que é encenada durante meses, nas comemorações do nosso São João, trazendo alívio à nossa alma.

São Luís é uma terra que bem merece ser chamada de Ilha do Amor. Melhor seria se fosse do Amor Demais. Falo do nosso amor a sua história e a sua gente, a seu espírito, a sua beleza.

Para parodiar Hemingway, que dizia que “Paris é uma Festa”, eu diria que “São Luís é um amor”. É para mim uma terra de lembranças que estão associadas à minha mocidade.

Mas naquele tempo a cidade não era a Ilha do Amor, era a Ilha Rebelde, rebelde pelas heranças do passado que a fez resistir a todas as ocupações, dos franceses, dos holandeses e dos portugueses, e a todos os governos, para ser uma cidade sem amarras, bem brasileira, na miscigenação das raças, em que negras magras e elegantes tiveram forte influência.

Mas quero falar só da alegria, que chegou em maio, quando já se começa a esquentar os tambores e ensaiar as brincadeiras que fazem

do nosso São João a festa mais popular da região.

Não se sabe bem como começou, de onde veio, mas sabe-se como foi absorvendo o momento em cada ano e incorporando novos estilos e outras brincadeiras – como são chamadas as diversas apresentações.

Em junho, aparecem os ventos gerais, em que os dias vão se transformando de chuvosos para de sol aberto, e as noites são só os sotaques dos bois, do Bumba meu Boi, misturando os caboclos de paus de fita, os índios de cabeças de pena, as “catirinas”, os “pais-franciscos” e, por fim, os “bois”, de couro, de miçangas, com figuras religiosas bordadas por mãos de fada, como aquela “Neusa”, cantada nas toadas de matraca e de pandeiros gigantes: “foi Neusa quem bordou”. E os cantadores, heróis do nosso povo, que aqui deixaram até provérbios como este: “como o Boi de Tolentino, só fama”, quando a decadência chegava, ou com a velhice ou com a perda do prestígio e beleza.

E ainda o Tambor de Crioula, das saias rodadas e das “pungas sensuais”. Tudo isso misturado com os fogos, os busca-pés, as danças, o cucuriá e o trejeito das mulatas.

Na passagem para o século XVIII, chegaram aqui os açorianos. Que gente era essa com essa vocação inevitável de vaqueiro? Eram os migrantes da Ilha dos Açores, essa

gente ainda hoje devota ao gado, ao boi, que enfeitam quando vai morrer. Para onde foram, levaram sua cultura, que no Brasil deu várias formas de festa, inclusive o nosso Bumba meu Boi, o Boi de Mamão de Santa Catarina e o Boi Bumbá do Piauí. E o boi foi avançando e criando uma cultura muito particular.

Agora, o Bumba meu Boi do Maranhão foi reconhecido pela Unesco (o maior órgão de cultura das Nações Unidas), em dezembro de 2019, como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade. A entrega oficial ocorreu em agosto de 2025. Assim, o Maranhão, com justa autoridade, reivindica ser a Pátria Brasileira do Bumba meu Boi.

A verdade é que em nenhum outro lugar ele se apresenta com uma riqueza musical – cancioneros, sotaques, fantasias, instrumentos, variedades de apresentação – como a de nosso Estado. Até mesmo os cordões que existem em outras partes do nosso país foram levados por maranhenses, conhecedores do auto e do ritmo desse folguedo popular.

Nada mais bonito, nada mais autêntico, tradicional e puro.

No São João do Maranhão está a beleza dos folguedos populares dos nossos antepassados, nessa magia do Bumba meu Boi trazendo conforto à nossa alma.

Entre fogos e festas brincamos todos. Lembro ainda hoje as noites em que todos nós,

Tribuzzi, Bogéa, Evandro, Luís Carlos, Sílvio, Cadmo, Floriano, Figueiredo e eu passávamos a noite acompanhando, com mactras na mão, o Boi da Maioba.

A alegria das festas de São João deve substituir a tristeza da Guerra, como no tempo da Guerra do Canal de Suez, no Egito, em 1956, quando nos bailes de carnaval se colocavam um grande cartaz: “Em Suez, se briga; aqui se brinca.”

Em junho, no mês do Bumba meu Boi, vamos todos dizer:

Faça a alegria, os fogos e as fogueiras das festas; não faça a guerra!



JOSÉ SARNEY – Advogado, político e escritor brasileiro, 31º Presidente do Brasil de 1985 a 1990, ex-presidente do senado por quatro mandatos e Membro da Academia Brasileira de Letras.



Gazetilha

agazeta.ap@uol.com.br

Senador Lucas Barreto garante R\$ 17,5 milhões para Macapá e Santana

O senador Lucas Barreto anunciou a liberação de R\$ 17,5 milhões em recursos para os municípios de Macapá e Santana, destinados ao fortalecimento de áreas essenciais da administração pública. Do total, R\$ 15 milhões foram destinados à Prefeitura de Macapá para reforçar os serviços de saúde e auxiliar no pagamento de pessoal. Já município de Santana receberá R\$ 2,5 milhões para a construção do Centro do Idoso, espaço voltado ao acolhimento, atendimento e promoção da qualidade de vida da população idosa.



Acácio Favacho destina R\$ 995 mil para coleta seletiva em Mazagão

O deputado federal Acácio Favacho (MDB) destinou R\$ 995 mil em emenda parlamentar para fortalecer a coleta seletiva e a limpeza pública em Mazagão. Os recursos serão investidos na melhoria da gestão de resíduos sólidos, com aquisição de equipamentos, adequação da infraestrutura e ampliação dos serviços de saneamento no município.



STF dá 30 dias para Amapá e outros estados revisarem planos de combate a incêndios

O Supremo Tribunal Federal (STF) determinou que os estados da Amazônia Legal e do Pantanal apresentem, no prazo de 30 dias, versões corrigidas dos planos de prevenção e combate a incêndios florestais. A decisão, assinada pelo ministro Flávio Dino, aponta falhas como ausência de orçamento, equipes insuficientes e falta de metas para execução das ações. Entre os estados que precisarão fazer ajustes estão Amapá, Acre, Amazonas, Maranhão e Mato Grosso do Sul. Apenas Mato Grosso teve o plano aprovado integralmente.



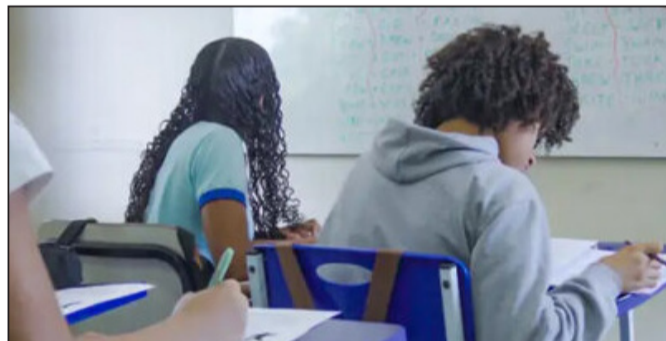
Porto de Santana discute expansão e crescimento das operações

O Conselho de Autoridade Portuária (CAP) da Companhia Docas de Santana debateu ações para o fortalecimento do Porto de Santana, com destaque para o balanço da movimentação de cargas entre janeiro e maio de 2026 e projetos voltados à segurança e ao planejamento da área portuária. O presidente do CAP, Carlos Tiego, afirmou que o porto vive um momento de expansão e reforçou a importância da organização para acompanhar o crescimento das operações.



Censo Escolar aponta melhora nos indicadores do ensino médio da rede pública

Os indicadores de desempenho dos estudantes que concluíram o ensino médio na rede pública brasileira apresentaram avanço entre 2022 e 2025, segundo dados da segunda etapa do Censo Escolar 2025, divulgados pelo Ministério da Educação (MEC). De acordo com o levantamento do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), a taxa de reprovação caiu 62%, o abandono escolar recuou 61% e o atraso escolar diminuiu 28%. No mesmo período, a aprovação dos estudantes aumentou 11%.



Relatório da Petrobras aponta risco de eventual vazamento atingir a costa do Amapá

Um relatório técnico da Petrobras apresentado ao Ibama indica que um eventual vazamento de petróleo no bloco FZA-M-59, na Margem Equatorial, poderá atingir a costa do Amapá, especialmente os municípios de Calçoene e Oiapoque. O estudo contraria avaliações anteriores da estatal e aponta que, em diferentes períodos do ano, as correntes marítimas podem levar manchas de óleo até o litoral amapaense, colocando em risco ecossistemas, comunidades tradicionais, áreas de pesca e reservas ambientais.



Justiça mantém energia de escola municipal de Oiapoque sem exigir pagamento de dívida

A Justiça confirmou a liminar que garante o fornecimento de energia elétrica e a transferência da titularidade de uma unidade consumidora vinculada à Prefeitura de Oiapoque, sem exigir o pagamento de débitos de outros órgãos municipais. A decisão da 2ª Vara da Comarca de Oiapoque beneficia o imóvel onde funciona a Escola Municipal Onédia Pais Bentes. Segundo o processo, a concessionária condicionava a religação do serviço ao parcelamento de uma dívida de R\$ 790 mil, referente a outras unidades administrativas do município.



Prefeitura de Porto Grande terá que explicar uso de R\$ 5,7 milhões

A Prefeitura de Porto Grande deverá prestar esclarecimentos ao Tribunal de Contas da União (TCU), ao Tribunal de Contas do Estado do Amapá (TCE-AP) e à Controladoria Regional da União (CGU) sobre a movimentação de R\$ 5,7 milhões destinados à pavimentação asfáltica. Os órgãos de controle apontam a transferência dos recursos para contas intermediárias e a ausência de relatórios de gestão, situação que, segundo o TCU, compromete a transparência na aplicação do dinheiro público.



Dr. Furlan se destaca por obras que acabaram com alagamentos na Avenida dos Timbiras

O ex-prefeito Dr. Furlan é lembrado pela transformação da Avenida dos Timbiras, onde sua gestão executou uma das mais importantes intervenções de infraestrutura da região. A obra levou pavimentação asfáltica e um amplo sistema de drenagem, solucionando um problema histórico de alagamentos que afetava moradores há décadas. Integrando o maior plano de mobilidade urbana já realizado em Macapá, a intervenção melhorou a trafegabilidade, valorizou o bairro e garantiu mais segurança e tranquilidade para a população, que hoje enfrenta o período chuvoso com muito mais tranquilidade.



Lucas Barreto confirma pré-candidatura à reeleição e desponta entre os favoritos ao Senado

Senador do PSD busca um novo mandato em 2026 e aparece em segundo lugar nas pesquisas de intenção de voto, atrás apenas de Rayssa Furlan

O senador Lucas Barreto (PSD) confirmou, nesta sexta-feira (26), que disputará a reeleição ao Senado Federal nas eleições de 2026. Com a decisão, o parlamentar oficializa sua entrada na corrida por uma das duas vagas que estarão em disputa pelo Amapá, em um cenário que já começa a movimentar as articulações políticas no estado.

A confirmação da pré-candidatura ocorre em um momento considerado favorável para Lucas Barreto. Os levantamentos de intenção de voto divulgados até agora colocam o senador na segunda colocação da disputa, atrás apenas de Rayssa Furlan, que lidera as pesquisas.

O desempenho consolida Lucas como um dos principais nomes da eleição e reforça sua posição entre os favoritos para conquistar uma das cadeiras do Senado.

Aos 61 anos, Lucas Barreto acumula mais de três décadas de atuação na política amapaense.

Sua trajetória começou na Assembleia Legislativa do Amapá, onde exerceu quatro mandatos consecutivos como deputado estadual entre 1991 e 2006. Ao longo desse período, ganhou notoriedade por atuar em temas ligados à infraestrutura, desenvolvimento regional e fortalecimento da administração pública.

Em seguida, disputou o Governo do Estado em três oportunidades – 2006, 2010 e 2014 –, mantendo presença constante no cenário político estadual.

Em 2012, foi eleito vereador de Macapá, ampliando sua experiência no Legislativo municipal antes de alcançar uma cadeira no Senado Federal nas eleições de 2018.

Ao longo de sua carreira, passou por diferentes par-



tidos políticos, entre eles PDT, DEM e PTB. Em 2019, filiou-se ao Partido Social Democrático (PSD), legenda pela qual exerce atualmente o mandato de senador.

No Congresso Nacional, Lucas Barreto tem concentrado sua atuação em pautas voltadas ao desenvolvimento econômico e social do Amapá.

Um dos principais temas defendidos pelo parlamentar é a exploração de petróleo e gás na Margem Equatorial, projeto que considera estratégico para impulsionar a economia do estado, ampliar a arrecadação pública e gerar milhares de empregos diretos e indiretos.

O senador também tem defendido maior rigor na fis-

calização da aplicação dos recursos públicos e atuado em favor dos servidores dos antigos territórios federais, especialmente nas discussões sobre reajustes salariais e valorização da categoria.

Além disso, participa de debates relacionados à infraestrutura, logística, integração regional, telecomunicações e atração de investimentos privados para o estado.

Formado como técnico em eletricidade, eletrônica e telecomunicações, Lucas costuma destacar sua experiência na área técnica para defender projetos ligados à modernização da infraestrutura e à expansão de serviços essenciais no Amapá.

A eleição para o Senado promete ser uma das mais disputadas da história recente do estado. Como duas vagas estarão em disputa, a tendência é de uma campanha marcada por alianças estratégicas e intensa movimentação política.

Além de Lucas Barreto e Rayssa Furlan, outros nomes já anunciaram pré-candidatura, entre eles o senador Randolfe Rodrigues, o ex-governador João Alberto Capiberibe, o secretário Teles Júnior, a deputada estadual Alliny Serrão e o deputado federal Acácio Favacho.

Analistas políticos avaliam que o desempenho de Lucas Barreto nas pesquisas reflete a visibilidade conquistada durante o manda-

to e a consolidação de sua base eleitoral em diferentes regiões do estado. Ao mesmo tempo, a liderança de Rayssa Furlan indica que a disputa permanece aberta e tende a se intensificar à medida que se aproximarem as convenções partidárias e o início oficial da campanha.

A definição dos candidatos ocorrerá durante as convenções previstas no calendário eleitoral de 2026. Até lá, os pré-candidatos deverão ampliar agendas políticas, fortalecer alianças e apresentar propostas para conquistar o eleitorado amapaense, em uma eleição que definirá os dois representantes do estado no Senado Federal pelos próximos oito anos.

IFI aponta cenário fiscal "desafiador" em próximo mandato presidencial



A IFI (Instituição Fiscal Independente) do Senado divulgou nesta quinta-feira (25) o Relatório de Acompanhamento Fiscal de junho, e aponta um cenário

“preocupante e desafiador” para o próximo mandato presidencial.

O documento alerta para um cenário fiscal com déficits primários anuais permanentes

e crescentes, dificuldade de cumprimento das metas fiscais e insuficiência de teto de gastos.

As projeções para o crescimento econômico são de alta

de 2% em 2026 e 1,8% em 2027, estabilizando-se em uma média de 2,3% nos anos posteriores.

“No entanto, o quadro macroeconômico é pressionado por uma inflação projetada de 5,0% para este ano e por juros reais que devem permanecer elevados, com a taxa Selic recuando de 14,0% ao ano em 2026 para 12,0% em 2027”, apontam.

O relatório também aponta uma trajetória divergente entre receitas e despesas. Enquanto a receita primária líquida deve cair de 18,9% do PIB em 2026 para o patamar de 18,3% ao longo do horizonte de projeção, as despesas primárias tendem a crescer, atingindo um pico de 19,9% do PIB em 2032.

A IFI afirma ainda que essa dinâmica difere das estimativas do PLDO (Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias) 2027, que está em tramitação no Congresso, indicando que o cumprimento das metas fiscais do atual arcabouço será dificultado pelos déficits primários recorrentes.

DÍVIDA PÚBLICA EM ROTA DE INSUSTENTABILIDADE

Outro ponto considerado um dos mais críticos pela IFI é a trajetória da dívida pública. O documento aponta que a DB-GG (Dívida Bruta do Governo Geral), que estava em 80,1% em abril de 2026, subirá para 82,5% no final deste ano, alcançando 115% do PIB em 2036.

Os diretores da instituição, Marcus Pestana e Alexandre Andrade, alertam que, embora a trajetória tenha melhorado levemente em relação a projeções anteriores, o endividamento caminha para uma situação que pode se tornar insustentável no médio prazo.

Para estabilizar essa relação, seria necessária a geração de um superavit primário anual de 2,1% do PIB, dizem.

A revisão de cenários da IFI também incorpora o choque nos preços do petróleo derivado de conflitos no Oriente Médio e os impactos da efetiva implantação da reforma tributária sobre o consumo.

PIB dos EUA no 1º trimestre é revisado para cima

A economia dos Estados Unidos cresceu mais do que o estimado anteriormente no primeiro trimestre, mas os gastos do consumidor praticamente estagnaram no período.

O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu a uma taxa anualizada revisada para cima de 2,1% no último trimestre, informou o Escritório de Análise Econômica do Departamento de Comércio na terceira estimativa do PIB do primeiro trimestre, divulgada nesta quinta-feira (25).

Anteriormente foi divulgada expansão de 1,6% no primeiro trimestre. Economistas consultados pela Reuters não esperavam revisão.

A economia cresceu a um ritmo de 0,5% no trimestre de outubro a dezembro. A revisão para cima de 0,5 ponto percentual no crescimento do último trimestre refletiu uma revisão para baixo nas importações, principalmente de bens de consumo



sumo e de capital. O impulso ao crescimento decorrente da redução nas importações foi parcialmente compensado por uma acentuada revisão para baixo nos gastos do consumidor, que

representam mais de dois terços da economia.

O crescimento dos gastos do consumidor foi reduzido para 0,5%, ante 1,4% divulgado anteriormente, refletindo

revisões para baixo nos gastos com serviços, incluindo serviços financeiros e seguros, bem como viagens internacionais. Parte das revisões nos serviços financeiros está relacionada à queda

no mercado de ações no último trimestre.

Os gastos parecem ter se acelerado no início do segundo trimestre devido a grandes restituições de impostos, que atenuaram parcialmente o aumento nos preços da gasolina decorrente da guerra dos EUA contra o Irã. A restituição média de impostos para a semana encerrada em 8 de maio foi de US\$ 3.276, em comparação com US\$ 2.939 durante a semana encerrada em 9 de maio de 2025, segundo os últimos dados disponíveis da Receita Federal dos EUA (IRS).

A atividade econômica geral está sendo impulsionada principalmente pelos gastos relacionados à inteligência artificial, com os investimentos empresariais em equipamentos aumentando a uma taxa de 15,8%, de 17,2% estimados antes. Os gastos com produtos de propriedade intelectual cresceram a uma taxa de 1

Medicamento inovador para Alzheimer em estágio inicial começa a ser vendido no Brasil

Leqembi é o primeiro tratamento aprovado no país capaz de retardar a progressão da doença em pacientes nas fases iniciais, mas acesso ainda é limitado e custo elevado

O Brasil passou a contar, a partir desta quinta-feira (25), com um novo aliado no combate ao Alzheimer. O medicamento lecanemabe, comercializado com o nome de Leqembi, começou a ser vendido oficialmente no país pelas farmacêuticas Eisai e Biogen.

A novidade representa um marco no tratamento da doença, por ser o primeiro medicamento aprovado no Brasil voltado especificamente para retardar a evolução do Alzheimer em pacientes diagnosticados nas fases iniciais.

Apesar da chegada ao mercado brasileiro, o acesso ao medicamento ainda será restrito. O tratamento não é vendido em farmácias e somente pode ser iniciado após avaliação criteriosa de um médico especialista.

A aplicação ocorre exclusivamente em hospitais ou centros especializados, onde os pacientes recebem acompanhamento contínuo devido aos possíveis efeitos adversos relacionados ao tratamento.

O lecanemabe recebeu aprovação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em dezembro de 2025. No entanto, a comercialização só foi autorizada após a Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (Cmed) definir o preço máximo do produto, divulgado em abril deste ano.

O tratamento é administrado por meio de infusão intravenosa a cada 15 dias. A dose recomendada é de 10 miligramas por quilo de peso corporal. Para um paciente com aproximadamente 70 quilos, o custo mensal do medicamento é de R\$ 8.108,94 sem impostos.

Considerando a incidência

média de ICMS de 18%, o valor pode ultrapassar R\$ 11 mil por mês, tornando o tratamento inacessível para grande parte da população.

Atualmente, o lecanemabe ainda não faz parte da lista de medicamentos oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e também não integra o rol obrigatório de cobertura dos planos de saúde definido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Com isso, os pacientes interessados precisam arcar com os custos do tratamento de forma particular.

Em comunicado, as fabricantes informaram que pretendem solicitar a incorporação do medicamento ao SUS por meio da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec).

Entretanto, o pedido ainda não foi formalizado e não existe previsão para que a análise seja iniciada.

COMO O MEDICAMENTO ATUA

O lecanemabe pertence à classe dos anticorpos monoclonais e foi desenvolvido para agir diretamente sobre a proteína beta-amiloide, considerada um dos principais fatores associados ao desenvolvimento do

Alzheimer.

Essa proteína começa a se acumular no cérebro muitos anos antes do aparecimento dos primeiros sintomas da doença.

Segundo os fabricantes, o medicamento atua eliminando parte das placas já existentes e reduzindo a formação de novos depósitos, o que ajuda a desacelerar o processo de morte das células nervosas.

Especialistas ressaltam, porém, que o tratamento não representa uma cura para o Alzheimer. Ele também não recupera funções cognitivas já perdidas nem elimina os sintomas da doença. Seu principal benefício é retardar a progressão do quadro clínico.

ESTUDOS MOSTRAM AVANÇO MODESTO

Os resultados mais recentes vieram de um estudo clínico de fase 3, realizado com pacientes diagnosticados com comprometimento cognitivo leve ou demência leve

causada pelo Alzheimer.

Após 18 meses de tratamento, os participantes que utilizaram o lecanemabe apresentaram uma redução média de 27% na velocidade de progressão da doença em comparação com aqueles que receberam placebo.

Embora o efeito seja considerado modesto por especialistas, ele é visto como um importante avanço científico, já que representa uma das primeiras terapias capazes de modificar o curso da doença, e não apenas aliviar sintomas.

DOENÇA AINDA NÃO TEM CURA

O Alzheimer é uma doença neurodegenerativa progres-

siva que afeta principalmente idosos, comprometendo gradualmente a memória, o raciocínio, a linguagem e a capacidade de realizar atividades do dia a dia.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 70% de todos os casos de demência registrados no mundo são provocados pelo Alzheimer. A enfermidade ainda não possui cura, mas avanços como o lecanemabe representam uma nova esperança para prolongar a autonomia e a qualidade de vida dos pacientes.

Segundo a Eisai e a Biogen, o medicamento já possui registro em mais de 53 países, incluindo Estados Unidos, Japão, China e Coreia do Sul, onde vem sendo utilizado em pacientes que atendem aos critérios clínicos para o tratamento.



Michelle Bolsonaro relata desentendimento com Flávio Bolsonaro e nega exigir retratação pública

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro afirmou, em vídeo publicado nas redes sociais, que se sentiu "apunhalada" e humilhada após críticas feitas pelo senador Flávio Bolsonaro (PL), filho do ex-presidente Jair Bolsonaro. No pronunciamento, Michelle também negou que tenha condicionado apoio político a um pedido público de desculpas.

Segundo Michelle, o desentendimento teve início após um evento realizado no Ceará, quando ela criticou articulações políticas envolvendo o PL no estado. Ela disse que foi surpreendida por publicações de Flávio em defesa do deputado André Fernandes e classificou o tom das manifestações como agressivo.

A ex-primeira-dama afirmou



ainda que o ex-governador Ciro Gomes, citado na controvérsia, foi um dos principais responsáveis pelo processo que resultou na inelegibilidade

de Jair Bolsonaro e lembrou declarações anteriores do político contra o ex-presidente e sua família.

Michelle também declarou que outros filhos de Jair Bolsonaro fizeram manifestações semelhantes nas redes sociais,

o que, segundo ela, deu a impressão de uma ação coordenada. Ela afirmou que tentou contato com Flávio após os episódios, mas não obteve retorno.

No vídeo, Michelle rebateu especulações de que teria exigido desculpas públicas para participar da pré-campanha de Flávio Bolsonaro à Presidência da República. "Eu nunca pedi, cobre ou condicionei desculpas públicas de ninguém. Não preciso disso. Eu já liberei o perdão faz muito tempo", afirmou.

Nos bastidores, aliados do ex-presidente defendem uma maior participação de Michelle na pré-campanha de Flávio, mas a ex-primeira-dama afirma que as informações divulgadas sobre um suposto impasse entre ambos não correspondem à realidade.

NOS BASTIDORES

CEM DIAS

ALEXANDRE GARCIA

Estamos a quase 100 dias das eleições. Se o Brasil fosse realmente uma república federativa, como está na Constituição, as eleições mais importantes do 4 de outubro próximo seriam as de governador, mas não é assim. O governo federal concentra recursos e poderes e, de fato somos uma república unitária. Assim, vivemos mais uma hipocrisia e nos acostumamos a ela. Então, as escolhas mais decisivas serão na área federal, tanto no executivo quanto no legislativo, onde será renovada a Câmara, de 513 deputados, e dois terços do senado: 54 senadores, dois por estado. As forças mais barulhentas não estão nos partidos, mas nas ideologias, com esquerda e direita já se digladiando nas redes sociais, a grande agora digital.

Do lado da esquerda, Lula quer ser eleito pela quarta vez. Pré-candidatos do lado da direita, o Senador que leva o sobrenome Bolsonaro e os dois governadores de estados centrais. A quase 100 dias do primeiro turno, há desgastes provocados



pelos próprios postulantes. Flávio escondeu por tempos a relação de pedinte de Vercaro, e, com a revelação, se desgastou bastante. Estava à frente de Lula e agora está atrás nas pesquisas. O mais grave é que passou à frente de Lula em rejeição, segundo o Datafolha. Pelo acervo de votos que tem, Jair Bolsonaro conserva potencial de procurar compor as forças contra a esquerda. Lula, por sua vez, demonstra à toda hora que é volúvel, como mencionou Trump (e não "volátil" como traduziram mal). A última

foi dizer para a diretora do FMI e o chanceler alemão que nunca foi esquerdista - o que é risível mas não é surpresa para quem acompanha as declarações de Lula em sua história política.

Contra Flávio devem pesar na campanha as idas à Casa Branca. Será acusado de atrair governante estrangeiro para a eleição brasileira. Mas Lula não fica atrás. Será acusado de provocar briga com Trump num momento em que deveria conversar para aliviar tarifas. Terá que explicar a

semelhança de compra votos com a infinidade de benesses em véspera de eleição, que desviam os impostos do custeio de serviços que o estado deveria prestar. E ainda há o ônus Vercaro: por enquanto, a reunião que teve com o dono do Master e o envolvimento de seu líder no Senado, mais as raízes no importante PT baiano. Nesta quarta-feira vai arrumar briga com os donos de veículos a gasolina, com a adição de mais etanol - três vezes o máximo suportável pelos motores.

A favor de Flávio está o fato de que não é responsável pela atual situação de queixa generalizada do comércio, indústria e agro contra o governo. Zema e Caiado tampouco são responsáveis pelo aperto causado pelo excesso de gastos do governo federal e suas consequências na inflação e juros. Mas, enquanto Lula carrega esse peso provocado por sua própria administração, o lado anti-Lula se enfraquece com brigas internas em que as emoções são mais fortes que a razão.

Já as manifestações de fanatismo revelam empate na insensatez. Se no final der empate, como no Peru e Colômbia, quem impediu comprovante em papel do voto digital vai se arrepender. Na última eleição presidencial tivemos um virtual empate e não aprendemos com as consequências dele, no 8 de janeiro. A campanha, de fato, já está nas redes e não custa lembrar que a Justiça Eleitoral existe para organizar eleições, não para vigiar e censurar o debate político. Que os fatos escandalosos do Centro de Combate à Desinformação, revelados pelo celular de Eduardo Tagliaferro nunca mais se repitam. Em eleição democrática, os antagonistas é que se vigiam.



ALEXANDRE GARCIA
Jornalista com décadas de atuação na TV e rádio, como apresentador, repórter, comentarista e diretor de jornalismo

TRIBUNA CRISTÃ

email: besaliel,ap@bol.com.br

Ozéias de Paula abrilhanta os 109 anos da Assembleia de Deus no Amapá

1. ÍCONE DA MÚSICA GOSPEL BRASILEIRA.



O cantor Ozéias de Paula foi o convidado especial para a abertura oficial das celebrações dos 109 anos de fundação da Assembleia de Deus no Amapá. Considerado um dos maiores cantoneiros evangélicos pentecostais do país, o artista marcou gerações com suas canções.

A última vez que esteve em Macapá foi na década de 1980. Suas músicas atravessaram o tempo e permanecem como verdadeiros clássicos entoados até hoje pelo povo evangélico brasileiro, entre elas: “Entre no Templo, dobrei os meus joelhos...”; “Eu te amo, como a abelha ama a flor...”; “O Amor é tudo, feliz é quem ama...”; “A melhor coisa que eu já fiz...”; “Eram cem ovelhas juntas no aprisco...”, dentre tantas outras.

O evento de abertura ocorreu na terça-feira, 23 de junho de 2026, na Catedral Estadual, localizada na Rua Tiradentes, esquina com a Avenida Presidente Vargas, no Centro de Macapá, encerrando-se hoje, domingo, às 19h, no mesmo local, com a participação de diversos outros convidados especiais.

A programação festiva foi intensa e diversificada, incluindo corrida em vias públicas, batismo nas águas realizado na piscina da Praça Chico Noé, no bairro Lagunho, caminhada pelo Centro da cidade, Escola Bíblica de Obreiros, Assembleia Geral Extraordinária da Convenção de Pastores (CONFRADAP), entre outras.

2. O FUNDADOR.



Desde o início do século passado, a Assembleia de Deus passou a fazer parte da história de Macapá. Fundada em 27 de junho de 1917 por Manoel José de Matos Caravela, a instituição, desde então, tem crescido continuamente e se consolidado como uma das principais referên-

cias religiosas do Estado. Um ano antes, a cidade havia recebido a visita do missionário Clímaco Bueno Aza, que acabou sendo expulso por religiosos e autoridades da época, fato que contribuiu para a fundação oficial da igreja no ano seguinte.

José de Matos, como era conhecido, nasceu em Portugal, na Vila Franca de Xira, em 11 de dezembro de 1887, e faleceu, após um longo período enfermo, aos 70 anos, em 3 de maio de 1958, em Rio Maior, Portugal.

Como muitos portugueses de sua época, emigrou para o Brasil ainda jovem. No ano de 1916, converteu-se no Pará, considerado o berço do avivamento pentecostal no Brasil e também em Portugal. Viveu até os 35 anos no Brasil e até os 70 anos em Portugal.

José de Matos casou-se em Portugal com Palmira da Silva Matos, em 7 de março de 1922, com quem teve oito filhos: Samuel, Paulo, Abraão, José, David, Rute, Ester e Palmira Filha. Conheceram-se ainda muito jovens, e ela aguardou seu retorno do Brasil para que pudessem se casar. Atualmente, o filho mais velho reside na América e duas filhas vivem na África.

Há um resumo biográfico de José de Matos registrado no livro “Movidos pelo Espírito: Líderes pentecostais em Portugal (1906-1986) e suas Convenções (1939-2013)”, Lisboa: Edições NAT, de autoria do Pastor Paulo Branco, presidente da Convenção das Assembleias de Deus em Portugal.

3. PASTOR IACI PELAES DOS REIS: O LÍDER ESPIRITUAL ATUAL.



Em 20 de novembro de 2022, o então presidente, saudoso Pastor Oton Miranda de Alencar, passou, ainda em vida, o cajado da liderança da Igreja ao novo presidente efetivo, Pastor Iaci Pelaes dos Reis, casado com a Pastora Léia Pelaes, com quem tem dois filhos.

A trajetória ministerial do Pastor Iaci é marcada por uma ascensão construída com dedicação e serviço. Iniciou sua caminhada como porteiro de Congregação; posteriormente, exerceu o diaconato e foi consagrado evangelista; em seguida, foi ordenado ao ministério pastoral, tornou-se 2º vice-presidente da Igreja e, posteriormente, 1º vice-presidente. Durante esse

percurso, formou-se em teologia e buscou aperfeiçoamento na gestão eclesial prática, até assumir a presidência da Igreja na data anteriormente mencionada.

Também se destaca, há anos, ao lado de sua esposa, na liderança do Ministério Encontro de Casais com Cristo (ECC), trabalho que tem contribuído para a restauração de centenas de famílias amapaenses.

É membro vitalício da Academia de Letras Evangélica Amapaense (ALEA). Além da presidência da Igreja Pioneira do Amapá, acumula também a presidência da Convenção Estadual de Pastores (CONFRADAP).

Na vida secular, o Pastor Iaci Pelaes é Promotor de Justiça integrante do Ministério Público do Estado do Amapá, órgão no qual já ocupou o cargo máximo de chefia daquela instituição, exercendo a função de Procurador-Geral de Justiça. Também é professor efetivo concursado do Curso de Direito da Universidade Federal do Amapá, na qual, por meio de parcerias interinstitucionais, obteve o título de Doutor em Direito do Petróleo e o título de Pós-Doutor em Direito em Lisboa, Portugal, o mesmo país de origem de José de Matos, o fundador da Igreja.

Atualmente, exerce a função de Promotor de Justiça da Educação da Capital amapaense e Coordenador Estadual das Promotorias da Educação em todos os municípios do estado.

4. CONTATOS OFICIAIS DA IGREJA:

Templo Central: Rua Tiradentes, nº 532, Bairro Central, CEP: 68.900-098 - Macapá/AP. WhatsApp da Igreja: (96) 99108-9192. E-mail: secretariapioneira@gmail.com. Também é possível conhecer mais sobre a igreja por meio de suas redes sociais: Site: www.adpioneira.com. YouTube: TV AD Pioneira. Facebook: A Pioneira Oficial/AP. Instagram: @adpioneira.

DESTAQUES DA SEMANA

- 1- OZÉIAS DE PAULA, DEPOIS DE QUATRO DÉCADAS, RETORNA AO AMAPÁ PARA CELEBRAR COM O POVO DE DEUS.
- 2- MANOEL JOSÉ DE MATOS CARAVELA E ESPOSA PALMIRA DA SILVA MATOS, PERSONAGENS DA HISTÓRIA DO AMAPÁ.
- 3- IACI PELAES DOS REIS E LÉIA DE OLIVEIRA PELAES, CASAL DEDICADO À OBRA DE DEUS NO ESTADO DO AMAPÁ.

GESTÃO

FONTE HISTÓRICA:

De acordo com o blog do historiador amapaense Nilson Montoril, quando soube que Clímaco Bueno Aza estava em Macapá, “Padre Júlio exigiu que o pastor deixasse a cidade. Hostilizado pela população católica, Bueno Aza buscou assegurar na Justiça seu direito de evangelizar. Na época, Macapá tinha como Juiz Substituto o Dr. Demétrio Martinho de Souza que não se encontrava da sede da Comarca. O Juiz titular, Doutor João Batista de Miranda, no cargo desde 1904, passava a maior parte do tempo em Belém. O Promotor Público

Henrique Jorge Hurley limitou-se a orientar o reclamante a requerer seu direito em Belém. Sem ter quem lhe assegurasse o direito constitucional de liberdade de culto em Macapá, Clímaco Bueno Aza foi buscá-lo em Belém. Sua petição foi recebida pelo Dr. João Batista de Miranda que expediu o mandado de segurança (o HC ainda não existia à época) reclamado pelo pastor pentecostal. Devidamente amparado por uma decisão judicial, Clímaco veio a Macapá e preparou o caminho que seria trilhado no ano seguinte por José de Mattos”. A dissensão daquela época não prevalece mais, pois hoje há compreensão mútua entre as igrejas.

ESPECIAL

SUGESTÃO DE LEITURA.

Livro Clímaco Bueno Aza: A relevância do evangelista colombiano na propagação da mensagem pentecostal no Brasil. Autor: Carlos Eduardo Sousa, Pedreiras/MA: Servus Publicações, 2022, 120p.

Esta obra desenvolve-se em torno de um estudo biográfico do pastor pioneiro Clímaco Bueno Aza, no período de formação da Assembleia de Deus no Brasil, que por mais de 35 anos atuou em diversos estados brasileiros como plantador de igrejas, sendo pioneiro em três estados: Amapá, Maranhão e Minas Gerais. Analisamos historicamente,

perscrutando a sequência dos acontecimentos, como a vida desse evangelista contribuiu com a expansão da mensagem pentecostal em terras brasileiras e como sua atuação foi percebida pelos fiéis e pela instituição, de modo a contribuir com a consolidação da identidade assembleana brasileira.

A proposta de um estudo da trajetória e vida de Bueno Aza se ampara pela importância no desbravamento da pregação pentecostal em diversas cidades, onde atualmente encontram-se igrejas de grande representatividade no cenário nacional. Ver mais em <https://memoriaassembleiadedeusnoamapa.blogspot.com>.

REFLEXÃO

EXEMPLOS DE ORAÇÕES NOTÁVEIS DA BÍBLIA:

A oração de um idoso. Salmo 71: “1. Em ti, Senhor, confio; nunca seja eu confundido. 2. Livra-me na tua justiça, e faze-me escapar; inclina os teus ouvidos para mim, e salva-me. 3. Sê tu a minha habitação forte, à qual possa recorrer continuamente. Deste um mandamento que me salva, pois tu és a minha rocha e a minha fortaleza. 4. Livra-me, meu Deus, das mãos do ímpio, das mãos do homem injusto e cruel. 5. Pois tu és a minha esperança, Senhor Deus; tu és a minha confiança desde a minha mocidade. 6. Por ti

tenho sido sustentado desde o ventre; tu és aquele que me tiraste das entranhas de minha mãe; o meu louvor será para ti constantemente. 7. Sou como um prodígio para muitos, mas tu és o meu refúgio forte. 8. Encha-se a minha boca do teu louvor e da tua glória todo o dia. 9. Não me rejeites no tempo da velhice; não me desampares, quando se for acabando a minha força. 10. Porque os meus inimigos falam contra mim, e os que espiam a minha alma consultam juntos, 11. Dizendo: Deus o desamparou; persegui-o e tomá-lo, pois não há quem o livre. 12. Ó Deus, não te alongues de mim; meu Deus, apressa-te em ajudar-me.”

FICA A DICA

LEGISLAÇÃO DO PETRÓLEO.

Lei nº 12.351/2010 e o Regime de Partilha de Produção - Parte II

Ao relativizar o monopólio da União inscrito no artigo 177 da Carta Magna, o constituinte derivado abriu o mercado à participação de capitais privados, cenário que veio a ser disciplinado pela subsequente Lei do Petróleo (Lei nº 9.478, de 6 de agosto de 1997). Este diploma estabeleceu o regime de concessão, estruturou as rodadas de licitações sob a égide da livre concorrência e instituiu a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) como autoridade

reguladora independente, fixando ainda as matrizes de incidência dos royalties e das participações especiais como instrumentos de compensação financeira dominial.

Marina M. M. Mourão, em seu “Constitucionalismo petrolífero brasileiro: o regime jurídico do petróleo no Brasil”, SP: Editora Dialética, 2025, salienta que a coexistência dos regimes de concessão e partilha no direito brasileiro demonstra a plasticidade do artigo 177 da Constituição Federal, permitindo ao Estado calibrar o grau de intervenção e apropriação da renda conforme o risco geológico de cada bacia sedimentar.

STF dividido: como a rachadura institucional pode redefinir o futuro do Brasil

GESIEL OLIVEIRA

Há momentos em que instituições poderosas enfrentam dilemas que as definem, momentos em que não há escapatória diplomática, em que o confronto torna-se inevitável, em que escolher um lado significa, necessariamente, deixar escombros do outro. O Supremo Tribunal Federal está vivendo exatamente isso. E o epicentro dessa tempestade institucional é André Mendonça.

A decisão de Mendonça de conduzir como relator investigações envolvendo o escândalo do Banco Master, com seus tentáculos profundos estendidos para estruturas de poder que vários ministros gostariam que permanecessem opacas, ocultas e inatingíveis, não foi apenas questão de competência processual ou distribuição de casos. Foi, na verdade, um golpe sísmico de magnitude 9 que rachou o STF em duas alas irreconciliáveis, revelando fissuras que a instituição tentava manter encobertas sob o verniz da unanimidade teatral.

De um lado, Mendonça, apoiado pela trindade conservadora de Luiz Fux (ex-presidente da Corte com preocupações legítimas sobre sua integridade institucional) e Nunes Marques (ministro que já demonstrou disposição em confrontar hegemonias internas). Do outro lado, a quadrilha do auto-interesse: Gilmar Mendes (cujas decisões frequentemente protegem quem não deveria ser protegido), Alexandre de Moraes (homem que acumulou tanto poder quanto responsabilidades incômodas), Flávio Dino (chegado ao Supremo sem sedimentar raízes institucionais robustas) e Dias Toffoli (cujas gestões como presidente do STF deixaram marcas que investigações agora buscam esclarecer e aprofundar).

A fissura que não se cura
Essa rachadura no STF não é meramente pessoal ou ideológica. É estrutural! Representa o conflito entre duas visões incompatíveis de como o Poder Judiciário deveria funcionar: uma visão onde investigações respeitam critérios técnicos e legais, independentemente de quem seja investigado, versus outra onde certas figuras e instituições operam com blindagem implícita com clara militância política e fisiológica agindo deliberadamente com frequentes decisões arbitrárias que excedem as competências constitucionais atribuídas ao poder judiciário.

Quando Fux e Nunes Marques se alinham com Mendonça, não estão simplesmente fazendo escolha de “direita contra esquerda”, estão fazendo escolha de instituição legítima contra um corporativismo voraz. Estão dizendo: investigações acontecem, critérios legais se aplicam, ninguém fica acima da lei. É a legalidade institucional em seu sentido mais puro.

Quando Gilmar, Moraes, Dino e Toffoli se opõem, estão tentando manter o sistema onde o poder protege o poder, onde investigações param quando tocam em gente importante, onde o escudo do STF cobre também seus próprios membros. É o STF funcionando como corporação em defesa de seus interesses, não como instituição em defesa da lei, em defesa da Constituição Federal. A ausência de mais regras de pesos e contra pesos favoreceu o crescimento desses poderosos descontrolados nas mãos de certos ministros que passaram a não mais apenas julgar, mas a legislar, torcer e interpretar leis a seu bel prazer, e em muitos casos até mesmo suplantando a ação do executivo, passando a interferir na gestão de Estados e Municípios.

Esta divisão é irreversível. Nenhuma reforma processual, nenhuma decisão administrativa, nenhum aperto de mão protocolar conseguirá restaurar a aparência de consenso que o STF cultivava. A instituição está rota e precisa de uma reforma profunda. E essa ruptura tem consequências eleitorais que ainda nem começamos a processar completamente.

As eleições como tribunal popular
O que está acontecendo no STF não permanecerá confinado aos salões de mármore de Brasília, mas reverberará nas urnas com

STF
DIVIDIDO:
COMO ESSE
RACHA PODE
REDEFINIR O
FUTURO DO BRASIL

Prof Gesiel Oliveira

SIGA E ACOMPANHE
NOSSAS REDES SOCIAIS!

INSTAGRAM FACEBOOK X (TWITTER) YOUTUBE BLOGGER

INSCREVA-SE
ATIVE O SININHO

força que poucos analistas políticos ainda compreendem completamente.

O eleitorado brasileiro, acostumado a assistir ministros do STF atuarem como poder paralelo ao Executivo, como manipuladores de eleições através de decisões judiciais (basta lembrar o episódio das “fake news” investigadas por Moraes com critérios nebulosos, ou a censura a redes sociais sob justificativa de “proteção democrática”), finalmente está vendo a rachadura na fachada de intocabilidade. Está vendo que nem mesmo no topo da pirâmide judicial há consenso, há conflito aberto, investigações em curso, possibilidade concreta de que ministros enfrentem responsabilização.

Isso muda o cálculo eleitoral fundamental

Quando o eleitor percebe que o STF não é monolítico, que há ministros dispostos a investigar mesmo que isso ofenda colegas poderosos, que investigações podem, de fato, alcançar o topo da instituição, o eleitor começa a acreditar que mudança é possível.

Os números preliminares de pesquisas eleitorais para as eleições deste ano apontam para cenário que especialistas descrevem como “polarização em nível histórico”. A direita, energizada pela possibilidade de que investigações aconteçam e que ministros militantes sejam, finalmente, questionados, mobiliza-se com intensidade que não se via desde 2018. Projeções apontam para bancada de direita que poderá ser a maior em décadas, potencialmente superior a 200 cadeiras na Câmara, uma transformação radical na correlação de forças.

O domínio do TSE: a variável que muda o jogo

Há outro elemento que magnifica as implicações eleitorais desta fissura do STF: o controle do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), órgão responsável por supervisionar eleições e resolver disputas eleitorais. Nunes Marques, ministro alinhado com a ala que apoia Mendonça, possui influência no TSE que pode resultar em eleições significativamente mais limpas, equilibradas e justas do que as que testemunhamos em 2022.

As eleições de 2022 foram marcadas por uma série de eventos parciais que a oposição descreve como “interferência judicial” e que o governo descreve como “proteção democrática”. O bloqueio de Twitter (agora X), a suspensão de contas de cidadãos

por supostas “fake news”, a proibição de redes alternativas como Rumble, multas milionárias contra plataformas, prisão de blogueiros de direita, derrubada de canais, suspensão de contas em massa, tudo isso ocorreu sob coordenação de ministros do STF com justificativa de “combate a desinformação”. Mas do outro espectro político nada acontecia. Ficou bem evidente a parcialidade da justiça eleitoral naquele pleito conduzido por Moraes.

Com Nunes Marques tendo mais influência nas decisões eleitorais, a probabilidade de que tais medidas sejam replicadas em 2026 diminuiu significativamente. Eleitores terão acesso expandido a informações, incluindo críticas ao governo. Redes sociais não serão silenciadas por decisão judicial singular. A campanha será, pela primeira vez em anos, competitiva em termos de visibilidade de narrativas.

Este fator sozinho pode explicar o potencial crescimento eleitoral da direita: não porque tenha melhor programa, mas porque terá, finalmente, condições de comunicar seu programa sem censura e militância judicial.

A cascata de consequências: do legislativo ao impeachment

Bancada direita maior significa poder legislativo aumentado. Câmara e Senado com maioria de direita significa possibilidade real de eleger presidências dessas casas alinhadas com agenda conservadora. E presidências conservadoras da Câmara e Senado significam, finalmente, a pauta de responsabilização contra ministros do STF.

Impeachment de ministro do STF é procedimento extraordinário, exige maioria de 2/3 em ambas as casas legislativas. Mas se a direita chegar a algo próximo de 60% do Congresso (cenário que as projeções apontam como plenamente possível), teria mais do que meros números para processar impeachments. Teria legitimidade democrática e força parlamentar para executar essa pauta sem travamentos dosos praticados pelo presidente do senado como vemos atualmente.

Os nomes que circulam, Moraes, Toffoli, Gilmar, Dino, são aqueles que exatamente essa ala da direita identifica como mais militantes, aqueles cuja atuação transcende a interpretação constitucional para adentrar território de ativismo político. Moraes com

suas decisões radicais sobre redes sociais que são evidentemente vistas como censura e com a esposa envolvida em um escândalo do Banco Master com suspeitas fundadas de recebimento de R\$88 milhões de R\$129 milhões acertados diretamente com Vorcaro; Toffoli com suas gestões administrativas questionáveis e suspeitas envolvendo o milionário Resort Tayayá; Gilmar com suas decisões que frequentemente protegem quem não deveria ser protegido; Dino com seu recente histórico militante petista antes de chegar ao Supremo.

A reação popular: o povo como juiz final
O fator mais imponderável, mas potencialmente mais decisivo, é como a população brasileira reage a este espetáculo de poder jurídico em conflito consigo mesmo. Brasileiros gostam de clareza: querem saber quem está certo, quem está errado, quem merece poder e quem merece ser punido.

A narrativa que a direita coloca na rua é simples e poderosa: “Há ministros investigando ministros; há ministros tentando proteger colegas; há instituição que deveria ser árbitro funcionando como jogadora. Isso precisa mudar.”

Essa narrativa não é sofisticada, mas não precisa ser. É verdadeira, é visível, é algo que brasileiro pode compreender intuitivamente. E quando a narrativa verdadeira encontra o eleitor empoderado pela possibilidade de mudança em um ambiente eleitoral justo, democrático e equilibrado, o resultado é voto consolidado na direção da mudança verdadeira.

Pesquisas de rejeição a instituições apontam STF em níveis preocupantes: 48% de brasileiros expressam desconfiança e rejeição na Corte, segundo levantamento recente. Para uma instituição que deveria ser vista como neutra, esse número é catastrófico. E ele tende a piorar conforme reportagens sobre investigações do Banco Master avançam, conforme possibilidades de que ministros sejam investigados se concretizem.

O ponto de não retorno
André Mendonça pode não saber, ou pode saber perfeitamente, que sua decisão de conduzir investigações com rigor inexorável não é apenas questão judicial, é questão

que pode redefinir a configuração de poder no Brasil pelos próximos 15 anos.

O STF está rachado. A população está ciente da rachadura. A direita está mobilizada para explorar a rachadura. E as eleições deste ano serão, em grande medida, sobre essa rachadura se transforma em reestruturação institucional profunda ou se consegue ser vedada através de coação.

Se Mendonça conseguir levar as investigações adiante, se conseguir que ministros do STF respondam por suas ações, se conseguir restaurar algum nível de seriedade institucional, o efeito cascata será devastador para o Senado e o establishment judicial progressista. A bancada da direita com maioria, presidências de câmaras alinhadas, pauta de impeachments viáveis, é o melhor cenário que parecia até pouco tempo de ficção, mas que agora parece não apenas possível mas provável.

O Brasil está vendo o “Velho Supremo” lutar contra si mesmo. E está votando a favor daqueles que querem que essa luta termine com responsabilização, impeachments, não com encobrimento ou mais impunidade. A pauta do impeachment está sendo levada tão a sério, que está definindo os votos para o Senado nos Estados para essas eleições. O cerco se fecha, e desta vez, não há para onde correr, quem viver verá o que as urnas reservam para esse sistema apodrecido que emperra o futuro do nosso país.



GESIEL OLIVEIRA - é macapaense, Oficial de Justiça, Bacharel em Direito e Geografia pela UNIFAP e em teologia pela FATECH, Professor em Geopolítica, Professor de Direito, Pós-Graduado em Direito Constitucional e Docência em Ensino Superior. É também pastor evangélico e fundador social cristão chamado de APEBE-Aliança Pró-Evangélicos do Brasil e exterior que hoje está presente em dezenas de municípios, 16 Estados brasileiros e 9 países.



Quando a Dor Não é o Centro do Mundo

JB CARVALHO

Jó é o homem que, em meio ao sofrimento, se recusa a mentir contra a verdade. Ele faz tudo certo e, ainda assim, perde tudo. Sua história confronta uma das crenças mais profundas da alma humana: a ideia de que o mundo é moralmente previsível, de que boas ações sempre produzem bons resultados e de que a vida pode ser reduzida a uma fórmula compreensível.

Jó lamenta, protesta e amaldiçoa o dia do seu nascimento. Isso não é falta de fé. É honestidade radical. Ele preserva sua integridade porque se recusa a sacrificar a verdade para preservar uma imagem religiosa. Sua dor é real, profunda e devastadora. Mas ele não transforma sua dor em mentira.

O Livro de Jó não é apenas uma discussão sobre sofrimento. É a história do colapso de uma cosmovisão diante do caos.

É nesse momento que surgem seus amigos.

Os amigos de Jó não são apenas personagens antigos. Eles representam estruturas psicológicas que habitam o coração humano. São mecanismos que usamos para proteger nossa visão de mundo quando somos confrontados com o sofrimento inocente.

O primeiro é Elifaz.

Ele representa a tradição da experiência. É o homem que diz: “Minha experiência me ensinou como o mundo funciona.”

Sua tese é simples. Os justos prosperam. Os ímpios sofrem. Portanto, se Jó sofre, deve ter feito algo errado.

Elifaz encarna o arquétipo do guardião da ordem. Ele precisa acreditar que o universo é previsível. Se Jó estiver sofrendo injustamente, todo o sistema de significado que sustenta sua vida entra em colapso.



Por isso prefere culpar Jó. Não necessariamente por maldade, mas porque admitir a existência do caos é aterrorizante.

Ainda fazemos isso hoje. Quando alguém sofre, muitos dizem: “Alguma coisa ele fez.” A frase protege nossa sensação de segurança.

Depois vem Bildade.

Ele é mais rígido. Menos observação pessoal, mais apelo à autoridade.

“Pergunte às gerações anteriores”, ele diz.

Sua confiança está nos ancestrais, nas instituições e nas fórmulas herdadas. O problema é que a tradição pode se transformar em tirania. Bildade não observa Jó. Ele consulta o sistema.

Seu erro é sacrificar a pessoa concreta para preservar a teoria. Ele representa o burocrata eterno, o sacerdote do manual, o homem que prefere defender o sistema do que enxer-

gar a realidade diante de seus olhos.

Em seguida aparece Zofar.

O mais agressivo dos três. Ele nem argumenta muito. Ele acusa. Na prática, sua mensagem é simples: “Você está sofrendo menos do que merece.” Zofar é o arquétipo do inquisidor, do fanático moral. O homem que transforma convicções em armas. Para ele, se existe sofrimento, deve existir culpa. Ele não busca compreender. Busca condenar. É a voz da pureza ideológica que prefere julgar a entender.

Juntos, os três amigos representam três mecanismos de defesa contra o caos.

Elifaz representa a experiência. Bildade representa a tradição. Zofar representa a ideologia moral. Nenhum deles consegue aceitar a possibilidade do sofrimento sem

culpa, porque isso introduz mistério. E o mistério ameaça suas certezas.

Como observou Jordan Peterson, o ser humano suporta sofrimento melhor do que suporta sofrimento sem significado. Os amigos tentam criar significado para a dor de Jó. Mas, para isso, produzem uma mentira.

Então surge Eliú.

Ele representa outro arquétipo: o jovem brilhante. Inteligente. Articulado. Convencido de que todos os outros estão errados. Ele traz elementos verdadeiros para a discussão. Mas fala demais. Sua sombra é a arrogância intelectual. Eliú acredita ter encontrado a explicação final. Mas Deus também não o confirma.

Até a explicação mais sofisticada continua insuficiente diante da profundidade da realidade.

E então Deus aparece. Esse é o momento decisivo do livro.

Quando finalmente fala, Deus não explica o sofrimento de Jó. Não responde às perguntas que todos esperavam. Não revela as razões ocultas da tragédia. Em vez disso, apresenta a vastidão da criação.

Fala das estrelas. Dos mares. Dos animais selvagens. Do Beemote. Do Leviatã. Da ordem invisível que sustenta o cosmos. Jó não recebe uma explicação. Recebe uma revelação. A cura vem pela ampliação da consciência. A grande descoberta de Jó é que o mundo é maior do que a sua dor. Sua aflição continua real. Seu sofrimento continua profundo. Mas ele percebe que sua dor não é o eixo em torno do qual o universo gira. A realidade não gira em torno do sofrimento humano.

Quando a dor se torna o centro absoluto da existência, nasce a deformação espiritual. Tudo passa a ser interpretado através da

ferida. A dor se transforma em lente, identidade e ideologia. Jó recusa esse caminho. Ele lamenta. Questiona. Chora. Protesta. Mas não transforma sua dor em acusação permanente contra Deus, contra a realidade ou contra a vida.

Ele não usa o sofrimento como licença moral para odiar, ferir ou destruir. Preserva sua integridade enquanto tudo ao seu redor se desfaz. E é essa integridade que o mantém aberto à restauração.

O sofrimento não torna ninguém melhor por si só. Ele pode produzir sabedoria ou ressentimento. Profundidade ou amargura. Humildade ou cinismo. A diferença está na postura interior. Jó nos ensina que o sofrimento é um cruzamento, não um destino. Ele pode nos aprofundar ou nos endurecer. Ampliar nossa visão ou estreitar nosso coração. Nos tornar mais humanos ou mais amargos. A grandeza de Jó não está em não sofrer. Está em sofrer sem abandonar a verdade. Enquanto seus amigos oferecem respostas fáceis, Jó faz perguntas difíceis. E no universo bíblico, perguntas honestas são mais nobres do que certezas falsas. No final, Deus não explica a dor. Ele revela Sua grandeza. E, diante dessa grandeza, Jó descobre a verdade que transforma sua alma: o sofrimento é real, mas não é o centro do mundo.



JB CARVALHO é

teólogo, conferencista, professor, compositor, jornalista e autor de 20 livros. É presidente da Comunidade das Nações no Brasil e nos Estados Unidos, e lidera também a Editora Chara, a Academia das Nações, a Faculdade das Nações e o Instituto Filhos do Brasil.

VIOLÊNCIAS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES, MULHERES E IDOSOS: VIROU EPIDEMIA NO BRASIL OU AS REDES SOCIAIS SÓ TORNARAM MAIS VISÍVEL?

ABELARDO DA S. OLIVEIRA JR



A violência contra crianças e adolescentes, mulheres e pessoas idosas ocupa, hoje, o centro do debate público. Notícias de agressões domésticas, abusos sexuais, exploração, negligência, violência psicológica e golpes patrimoniais circulam diariamente. Diante dessa sensação de onipresença, surge a pergunta: estamos diante de uma “epidemia” de violência ou as redes sociais apenas ampliaram a visibilidade de ilícitos que sempre existiram?

A resposta mais honesta é: há elementos dos dois fenômenos. A violência é estrutural e histórica no país, mas a forma como a sociedade a percebe mudou radicalmente com a hiperconectividade. Ao mesmo tempo, determinados fatores econômicos, culturais e tecnológicos podem ter contribuído para aumento real de incidência em alguns tipos de violência – especialmente os que dependem de oportunidade, impunidade e vulnerabilidade.

Historicamente, a maior parte da violência contra esses grupos acontece no espaço privado: casa, família, relações íntimas e de cuidado. Crianças e adolescentes sofrem, muitas

vezes, agressões praticadas por quem deveria protegê-los. Mulheres enfrentam a violência de gênero em ciclos que incluem controle, ameaça, isolamento e dependência econômica. Idosos podem ser vítimas de abandono, maus-tratos, apropriação de renda, coação e fraudes. Esse padrão doméstico tem um efeito perverso: o silêncio. Vergonha, medo de retaliação, dependência, descrédito institucional e ausência de rede de apoio sempre foram barreiras para denunciar.

É aqui que as redes sociais entram como um divisor de águas. Elas funcionam como “megafone” e como “arquivo”: um vídeo gravado por vizinhos, uma mensagem encaminhada, uma captura de tela, um relato público. Muitas violências antes invisíveis passaram a ganhar rosto, voz, prova e repercussão. Isso não significa que as redes “inventaram” a violência; significa que elas reduziram a invisibilidade e pressionaram instituições a agir. Em alguns casos, o debate público encoraja vítimas e testemunhas a procurar canais formais, como conselhos tutelares, delegacias especializadas, serviços de saúde,

assistência social e Ministério Público.

Por outro lado, é impossível ignorar que o ambiente digital também criou novas modalidades e facilitou antigas. Crianças e adolescentes podem ser alvos de aliciamento, chantagem (sextorsão), exposição de imagens íntimas, cyberbullying e exploração sexual mediada por tecnologia. Mulheres são perseguidas por ex-companheiros, sofrem violência digital com divulgação não consentida de intimidade, “stalking” e campanhas de humilhação. Idosos viraram alvo preferencial de golpes digitais e fraudes por aplicativos, muitas vezes com engenharia social altamente sofisticada. Assim, as redes não apenas revelam; elas também mudam o campo do crime, ampliando alcance e velocidade.

Quando alguém chama de “epidemia”, em geral está descrevendo uma sensação social de multiplicação. Do ponto de vista técnico, “epidemia” pressupõe crescimento consistente mensurável. Mas a violência é um fenômeno com forte “zona cinzenta”: subnotificação. Se mais vítimas denunciam e mais casos ganham registro, parece haver aumento – e pode ha-

ver, de fato –, mas parte do crescimento pode ser melhora de captação, não necessariamente explosão do fenômeno. A pergunta correta, então, não é “aumentou ou só apareceu?”, e sim: o que está aumentando de verdade, o que está sendo mais denunciado e o que continua oculto?

Há ainda um componente cultural: redes sociais intensificam a percepção de risco, porque o feed seleciona conteúdos mais chocantes e repetitivos. Isso pode gerar pânico moral e sensação de “nunca esteve tão ruim”, mesmo quando a realidade é mais complexa. O desafio é equilibrar a indignação com inteligência pública: transformar visibilidade em prevenção, proteção e responsabilização, sem banalizar o sofrimento nem cair em linchamentos digitais.

A saída passa por três eixos. Primeiro, prevenção e educação: fortalecer vínculos, orientar famílias, escolas e cuidadores, trabalhar masculinidades não violentas, cultura do consentimento, uso seguro de tecnologia e proteção de dados. Segundo, rede de proteção funcionando: saúde, assistência, educação, segurança pública e justiça integradas, com acol-

himento sem revitimização. Terceiro, responsabilização efetiva: investigação qualificada, medidas protetivas, monitoramento de agressores, políticas de reincidência e atendimento às vítimas.

No fim, as redes sociais são espelho e amplificador: refletem o que já existe e amplificam tanto a denúncia quanto a agressão. Se a violência “virou epidemia” em alguns recortes, isso exige políticas públicas robustas. Se ficou mais evidente, isso é oportunidade: o invisível não se combate. Visível, registrado e enfrentado, o país pode finalmente tratar a violência não como fatalidade privada, mas como problema coletivo, prevenível e punível.



ABELARDO DA SILVA OLIVEIRA JUNIOR
ADVOGADO – OAB/AP 3155
E-MAIL: ADVOGADO.
ABELARDOJUNIOR@GMAIL.COM

O PRESENTE QUE ATRAVESSA O TEMPO

MARCOS GOMES DA SILVA

Construindo a liberdade de amanhã na infância de hoje

Como alguém que dedica a vida a entender o movimento humano, hoje não quero falar apenas de músculos ou calorias. Quero conversar com você, como um amigo que olha para o futuro, sobre o maior patrimônio que podemos ajudar nossos filhos e netos a construir: a própria autonomia. Muitas vezes, olhamos para a prática esportiva na adolescência – especialmente entre os 8 e 16 anos – apenas como um passatempo ou uma busca por medalhas. No entanto, a ciência nos mostra algo muito mais profundo. Esse período é o alicerce de uma ponte que leva diretamente a uma maturidade vibrante, cheia de saúde e, acima de tudo, independência.

1. A POUPANÇA BIOLÓGICA

Quando incentivamos um jovem a praticar exercícios aeróbios e de força, estamos ajudando o corpo dele a fazer uma verdadeira "poupança". Esse investimento se traduz em ossos mais fortes, articulações resilientes e um coração que bate com eficiência. De fato, altos níveis de força muscular e resistência aeróbia são determinantes para que esses indivíduos apresentem sucesso em muitos esportes e na vida cotidiana. Mais do que melhorar o colesterol ou a postura, estamos garantindo que esse jovem desenvolva as habilidades motoras necessárias para que, daqui a décadas, ele continue sendo o protagonista da sua própria história, movendo-se com vigor e segurança.

2. O DESAFIO DA ERA DIGITAL

Sabemos que o mundo mudou drasticamente. O avanço tecnológico, embora fascinante, trouxe um convite silencioso ao sedentarismo. Nossas crianças estão trocando o movimento pelas telas, e essa modificação comportamental pode silenciar potências importantes do desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor. O sedentarismo expõe os jovens a alterações funcionais que comprometem



o desenvolvimento motor e favorecem o surgimento de comorbidades precoces. O antídoto não é a proibição, mas o convite ao prazer de se mexer, estabelecendo uma base sólida para reduzir a inatividade na idade adulta.

3. RESPEITANDO O TEMPO DE CADA UM

Um ponto fundamental é compreender que cada organismo possui seu próprio relógio. A maturação – o conjunto de mudanças qualitativas que ocorrem na puberdade – varia de indivíduo para indivíduo. Por isso, a orientação de um profissional de

Educação Física ou Fisioterapia é indispensável. Eles são os guardiões que garantem que o exercício

seja um aliado, respeitando a idade biológica e as transformações ósseas de cada jovem. O acompanhamento técnico assegura que as cargas e estímulos sejam adequados ao estágio de desenvolvimento esquelético, transformando o esforço em benefício real e duradouro.

4. O SEGREDO: O SORRISO ANTES DO PLACAR

O objetivo principal da atividade física na infância deve ser criar o hábito e o interesse pela prática, e não apenas treinar visando o desempenho competitivo. Quando a cobrança por resultados é excessiva, vinda de pais ou treinadores, corremos o risco de criar uma aversão ao exercício no

futuro. O esporte deve ser lúdico, prazeroso e, preferencialmente, escolhido pela própria criança. Quando ela se diverte enquanto corre ou treina, ela está desenhando um futuro onde terá total liberdade para caminhar, viajar e abraçar a vida com plenitude, integrando-se socialmente sem a pressão do pódio.

5. MUSCULAÇÃO: SAÚDE OU ESPELHO?

Precisamos falar sobre a busca frenética de muitos adolescentes pelo "corpo perfeito". É natural querer se sentir bem com o espelho, mas é perigoso quando a musculação se torna um palco para o narcisismo ou para metas estéticas irreais alimentadas por redes

sociais. Quando o foco é exclusivamente a aparência, ignora-se os sinais do corpo e atropela-se etapas biológicas. O exercício resistido na adolescência deve ser uma ferramenta de saúde e funcionalidade. O corpo mais bonito é aquele que nos permite ser livres e independentes. O treino é uma jornada de paciência e respeito ao próprio tempo, transformando o esforço de hoje na qualidade de vida de amanhã.

6. GUIA PARA PAIS: MUSCULAÇÃO SEGURA NA JUVENTUDE

Para os responsáveis que desejam incentivar seus filhos a começar no treinamento de força de forma consciente, aqui estão cinco recomendações essenciais:

1. **Foco na Técnica:** O aprendizado do movimento deve vir antes de qualquer carga. Dominar a execução protege o futuro do jovem.
2. **Supervisão Profissional:** A presença de um especialista garante que o treino respeite a maturidade biológica e evite lesões.
3. **Valorize o Descanso:** É no repouso e no sono que o corpo se fortalece e as adaptações saudáveis acontecem.
4. **Alimentação Equilibrada:** O foco deve ser o combustível para o crescimento, sem dietas restritivas ou suplementação sem orientação.
5. **Escuta Ativa:** A atividade deve ser prazerosa. Se houver obsessão estética ou desânimo, é hora de conversar e reajustar o foco.



MARCOS GOMES DA SILVA - Personal Trainer na Academia Mente e Corpo Mentor e consultor focado em longevidade com independência e autonomia Contato: @treinadormarcossilva

O BRASIL CAMPEÃO - O CASO DO JUROS REAL NUMERO UM DO MUNDO

YURI ALESI

Para quem me acompanha, sabe o quanto gosto de falar sobre economia. Mas confesso, que existem notícias que deveriam nos causar vergonha coletiva. Não porque sejam apenas ruins, mas porque revelam, de forma cristalina, o quanto nos acostumamos com o absurdo. E escrevo num tom de crítica, porque estamos em ano eleitoral, talvez a única forma de mudarmos esse cenário é levando política a sério.

Tem passado quase que despercebido do grande público, que anda anestesiado pelo efeito copa do mundo, a notícia de que o Brasil voltou a ocupar o primeiro lugar no ranking mundial dos juros reais. Sim, somos campeões. Mas não de futebol, de inovação, de educação ou de qualidade de vida. Somos o país que oferece o maior retorno real para quem empresta dinheiro ao governo.

E eu faço uma pergunta simples a você que está lendo neste momento, você consegue imaginar um campeonato em que o prêmio para o vencedor é justamente o retrato do fracasso? Pois é exatamente isso que estamos celebrando silenciosamente.

Muita gente ouviu essa notícia e simplesmente mudou de canal, ou não deu qualquer atenção, como se fosse mais um daqueles assuntos restritos aos economistas engravatados, aos operadores da bolsa ou aos analistas do mercado financeiro. Mas não é. Na verdade, essa talvez seja uma das notícias que mais afetam a vida do cidadão comum, incluindo, nós amapaenses, que acordamos cedo, pegamos ônibus lotado, enfrentamos filas nos postos de saúde, que parcelamos compras no cartão de crédito e que lutamos para fechar as contas no fim do mês.

Quando se diz que o Brasil possui o maior juro real do planeta, não estamos falando apenas de um número bonito em uma planilha. Estamos falando do preço que cada brasileiro paga para viver em um país que se tornou especialista em transformar problemas econômicos em dificuldades permanentes para sua população.

Talvez seja preciso explicar, de forma simples, o que significa esse tal de juro real. Imagine que você empreste cem reais para alguém. Essa pessoa promete devolver cento e quinze reais no mês seguinte. Parece um ótimo negócio. Mas, se durante esse período tudo ficou mais caro por causa da inflação, parte desse ganho desaparece. O juro real é justamente aquilo que sobra depois que se desconta a inflação.

Repare na gravidade disso. Para convencer investidores



a aplicar dinheiro nos títulos públicos brasileiros, o governo precisa oferecer uma remuneração muito superior àquela praticada pelas maiores economias do planeta. Isso significa que emprestar dinheiro ao Brasil precisa ser extremamente vantajoso. E por quê? Porque quanto maior é a percepção de risco, maior é o prêmio exigido por quem empresta. Não existe milagre na economia. Quem paga essa conta não é o governo. Somos nós.

Sempre que o governo precisa pagar juros elevados para financiar sua dívida, esse dinheiro sai dos impostos que todos pagamos. Sai do trabalhador que compra um pacote de arroz. Sai do comerciante que recolhe tributos. Sai do empresário que gera empregos. Sai da dona de casa que paga a conta de energia. Sai do agricultor que compra diesel. Sai do aposentado que mal consegue acompanhar o aumento do custo de vida.

O dinheiro que poderia estar construindo hospitais, escolas, rodovias, creches, universidades, saneamento básico ou investindo em tecnologia acaba sendo consumido pelo pagamento dos juros da dívida pública. É como se uma família passasse a trabalhar apenas para pagar o banco.

O mais preocupante é que nos acostumamos com essa realidade. Parece normal ouvir falar em dívida pública trilionária, em déficits fiscais, em aumento do endividamento ou em novas emissões de títulos públicos. Mas não é normal. Nunca foi e nunca será.

Imagine um cidadão que ganha dez mil reais por mês e gasta doze mil. Durante algum tempo ele consegue sobreviver fazendo empréstimos. Depois faz outro empréstimo para pagar o primeiro. Mais tarde, faz um terceiro para pagar os dois anteriores. Em algum momento, a maior parte da renda deixa de servir para manter a casa e passa a ser destinada apenas ao pagamento dos juros. É exatamente isso que acontece quando um país perde o controle de suas contas públicas.

Juros elevados normalmente são consequência de um conjunto de fatores ligados a inflação resistente, insegurança fiscal, crescimento baixo, baixa produtividade, elevado endividamento público e desconfiança dos investidores. Não existe uma única causa. Existe um ambiente econômico que vai se deteriorando lentamente até que o remédio necessário se torna cada vez mais amargo.

Para deixar ainda mais clara a situação, se o custo do dinheiro aumenta, menos pessoas compram, menos empresas investem, menos empregos são criados e menos riqueza é produzida. Não existe economia capaz de prosperar sustentadamente quando o preço do crédito se torna um obstáculo permanente ao crescimento. É por isso que me incomoda quando vejo discursos triunfalistas sobre indicadores isolados. Um país não pode se orgulhar de ser um dos maiores produtores de alimentos do planeta, possuir riquezas minerais incomparáveis, deter uma das maiores reservas de água

doce do mundo, ter um mercado consumidor gigantesco e, ao mesmo tempo, carregar a medalha de ouro na categoria dos juros reais.

Durante décadas, o Brasil foi construindo uma cultura política na qual praticamente toda demanda social era respondida com aumento de despesas públicas. Sempre havia espaço para criar um novo programa, ampliar um benefício, conceder um reajuste, inaugurar uma política pública ou assumir novas obrigações. Quase nunca havia a mesma disposição para discutir de onde viria o dinheiro para financiar tudo isso de forma permanente.

Se um governo arrecada menos do que gasta durante muitos anos consecutivos, alguém precisará financiar essa diferença. E esse alguém exigirá uma remuneração compatível com o risco que está assumindo. Existe uma frase muito conhecida no mercado financeiro que diz: "os números sempre vencem". Quanto mais observo a realidade brasileira, mais percebo a força dessa afirmação.

Aproveito para fazer um destaque importante sobre a dívida pública. A dívida pública, por si só, não é um problema. Todos os grandes países possuem dívida. Os Estados Unidos possuem uma dívida gigantesca. O Japão também. Diversas economias desenvolvidas convivem com elevados níveis de endividamento. Então, qual é a diferença? A diferença está na confiança.

Investidores acreditam que esses países possuem instituições sólidas, econo-

mias altamente produtivas, capacidade de crescimento e previsibilidade suficiente para honrar seus compromissos ao longo do tempo. Em outras palavras, o tamanho da dívida importa, mas importa ainda mais a confiança de que ela permanecerá sustentável.

No Brasil, infelizmente, convivemos com uma sucessão de incertezas fiscais que alimentam dúvidas permanentes sobre a trajetória das contas públicas. Quando essa confiança diminui, o prêmio de risco aumenta. E quando o prêmio de risco aumenta, os juros sobem. É um mecanismo quase automático.

Enquanto isso, quem vive fora do universo econômico costuma ouvir uma explicação simplificada: "os bancos estão lucrando". Sim, os bancos lucram. Mas reduzir toda essa discussão à ganância do sistema financeiro é fechar os olhos para um problema muito maior. Os bancos trabalham com o preço do dinheiro. E esse preço é influenciado, antes de tudo, pelo ambiente econômico em que estão inseridos. Se o governo precisa pagar juros elevados para captar recursos, dificilmente o crédito ao cidadão será barato. Não existe mágica financeira capaz de romper essa lógica.

Diante de tudo isso, considero preocupante ver o Brasil ocupando a primeira posição no ranking mundial de juros reais, porque não se trata de um detalhe estatístico. Trata-se, acima de tudo, um sintoma. E sintomas existem para nos alertar de que algo não vai bem.

E o pior erro que poderíamos cometer seria olhar para esse indicador e concluir que ele não diz respeito a nós. Mas diz, e muito. Talvez seja um dos indicadores que melhor traduzem o estado de saúde de uma economia, porque ele sintetiza inflação, risco fiscal, confiança dos investidores e expectativa de crescimento em um único número.

Quando esse número coloca o Brasil no topo do mundo, definitivamente não há motivo para comemoração. Reflita sobre isso!



YURI ALESI - Advogado Sênior, do Escritório de Advocacia Alesi, Guerreiro & Teles, especialista em Direito Tributário e Administração Pública. Ex-Assessor Especial da Procuradoria Geral da Assembleia Legislativa do Estado do Amapá, Ex-Vereador de Oiapoque-AP.

Mentiras e Fakes. Porque há tantas mentiras?

DENISE MORELLI



AS PESSOAS MENTEM POR VÁRIAS RAZÕES, INCLUINDO:

MOTIVOS COMUNS

- Medo de Consequências: Medo de ser punido, criticado ou rejeitado.
- Ganho Pessoal: Desejo de obter algo, como dinheiro, poder ou atenção.
- Proteção: Desejo de proteger a si mesmo ou a outros de danos ou sofrimento.
- Evanescência: Desejo de criar uma imagem ou identidade falsa.
- Hábito: Mentir se torna um hábito ou uma forma de lidar com situações difíceis.

FATORES PSICOLÓGICOS

- Baixa Autoestima: Pessoas com baixa autoestima podem mentir para se sentir melhor consigo mesmas.
- Narcisismo: Pessoas narcisistas podem mentir para se promover ou se sentir superiores.
- Transtornos de Personalidade: Pessoas com transtornos de personalidade, como o transtorno de personalidade antissocial, podem mentir de forma patológica.

FATORES SOCIAIS E CULTURAIS

- Pressão Social: Pressão para se conformar a normas ou expectativas sociais.
- Cultura da Mentira: Cultura que valoriza a

mentira como uma forma de alcançar objetivos.

- Falta de Educação: Falta de educação sobre a importância da honestidade e da ética.

Lembre-se de que a mentira pode ter consequências negativas nas relações e na confiança.

Aqui estão algumas dicas para identificar mentiras e notícias falsas (fake news):

SINAIS DE MENTIRA

- Inconsistências: A pessoa contradiz a si mesma ou fornece informações contraditórias.
- Falta de detalhes: A pessoa não fornece detalhes suficientes ou evita responder a perguntas específicas.
- Tom defensivo: A pessoa se torna defensiva ou agressiva quando questionada.
- Olhos evasivos: A pessoa evita o contato visual ou olha para os lados.

SINAIS DE NOTÍCIAS FALSAS (FAKE NEWS)

- Título sensacionalista: O título é sensacionalista ou provocativo, mas o conteúdo não corresponde.
- Fonte desconhecida: A fonte da notícia é desconhecida ou não é confiável.
- Falta de verificação: A notícia não é verificada por outras fontes confiáveis.
- Uso de linguagem emocional: A notícia usa

linguagem emocional ou apelativa para influenciar a opinião do leitor.

O QUE FAZER

- Verifique a fonte: Verifique se a fonte da notícia é confiável e conhecida.
- Busque outras fontes: Busque outras fontes que confirmem a notícia.
- Leia além do título: Leia o conteúdo da notícia além do título.
- Não compartilhe: Não compartilhe notícias que você não verificou.

Lembre-se de que é importante ser crítico e verificar as informações antes de acreditar ou compartilhar.

Para saber mais:

FILMES

- Aqui estão alguns filmes que abordam o tema da mentira:
 - O Clube da Luta (1999): Um filme que explora a relação entre a verdade e a mentira em uma sociedade consumista.
 - A Origem da Mentira (1997): Um filme que segue a história de um homem que descobre que sua vida é uma mentira.
 - O Grande Truque (2006): Um filme que explora a arte da ilusão e a mentira.

- A Vida de David Gale (2003): Um filme que questiona a verdade e a mentira em um caso de assassinato.

- O Poder da Mentira (2005): Um filme que explora a relação entre a verdade e a mentira em uma sociedade.

- A Mentira (2013): Um filme que segue a história de uma mulher que descobre que sua vida é uma mentira.

- O Segredo (2006): Um filme que explora a relação entre a verdade e a mentira em uma família.

Esses filmes oferecem diferentes perspectivas sobre a mentira e suas consequências.

LIVROS

NÃO FICÇÃO

- "A Mentira" de Sissela Bok: Um estudo filosófico sobre a natureza da mentira e suas implicações éticas.
- "Por que as Pessoas Mentem" de David J. Lieberman: Um livro que explora as razões pelas quais as pessoas mentem e como detectar a mentira.
- "A Arte da Mentira" de Ian Leslie: Um livro que explora a história e a psicologia da mentira.

FIÇÃO

- "O Poder da Mentira" de Paulo Coelho: Um romance que explora a relação entre a verdade e a mentira.

- "A Mentira" de Nathaniel Hawthorne: Um romance clássico que explora a culpa e a mentira.

- "O Segredo" de Rhonda Byrne: Um livro de autoajuda que explora a relação entre a verdade e a mentira na vida pessoal.

PSICOLOGIA E FILOSOFIA

- "A Ética da Mentira" de Immanuel Kant: Um ensaio filosófico que explora a moralidade da mentira.
- "A Psicologia da Mentira" de Paul Ekman: Um livro que explora a psicologia por trás da mentira e como detectá-la.
- "A Filosofia da Mentira" de Harry G. Frankfurt: Um livro que explora a natureza da mentira e suas implicações filosóficas.

Esses livros oferecem diferentes perspectivas sobre a mentira e suas implicações.



DENISE MORELLI
Psicóloga Jurídica na POLITEC Coordenadora Nacional da Especialização em Criminologia e em Psicologia Jurídica e Iligência Forense do INFOR, Professora de diversas Universidades em cursos de gradu ação em Direito e Psicologia, Especializações e Mestrados, Palestrante Nacional e Internacional, Tutora da Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP.
denisemorelli@hotmail.com

Bola usada no gol da "Mão de Deus", de Maradona, será leiloada com lance inicial de R\$ 13 milhões

PA bola utilizada no histórico jogo entre Argentina e Inglaterra, na Copa do Mundo de 1986, em que Diego Maradona marcou o polêmico gol conhecido como "Mão de Deus", será colocada à venda pela Heritage Auctions, uma das maiores casas de leilões de itens esportivos do mundo. O lance inicial foi fixado em R\$ 13 milhões.

A partida, válida pelas quartas de final do Mundial do México, terminou com

vitória da Argentina por 2 a 1. O primeiro gol argentino entrou para a história por ter sido marcado com a mão de Maradona, em um lance não percebido pela arbitragem.

Na jogada, o camisa 10 disputou a bola com o goleiro inglês, mas, ao perceber que não alcançaria de cabeça, esticou discretamente a mão e desviou a bola para o fundo das redes. Após a partida, Maradona afirmou que o gol havia sido mar-



cado "um pouco com a cabeça de Maradona e um pouco com a mão de Deus", expressão que eternizou o episódio.

A Argentina seguiu na competição e conquistou o título

mundial ao vencer a Alemanha Ocidental por 3 a 2 na decisão.

Especialistas e organizadores do leilão estimam que a bola poderá ser arrematada por cerca de R\$ 50 milhões. Outro objeto

histórico da mesma partida, a camisa usada por Maradona, foi leiloada em 2022 por quase R\$ 48 milhões, estabelecendo um dos maiores valores já pagos por uma peça do futebol mundial.



Jornal espanhol alerta para duelo entre Brasil e Japão: "A Seleção tem um grande desafio"

Após o empate por 1 a 1 com a Suécia, nesta quinta-feira (25), o Japão garantiu a segunda colocação do Grupo F e será o adversário do Brasil nos 16 avos de final da Copa do Mundo de 2026. O confronto chamou a atenção da imprensa internacional, que destacou a dificuldade da missão da equipe comandada por Carlo Ancelotti.

Em análise publicada após a definição do confronto, o jornal espanhol AS afirmou que a Seleção Brasileira terá um desafio complicado pela frente. "O Brasil tem um problema", destacou o diário, acrescentando que "não será fácil para nenhuma das equipes".

Brasil e Japão se enfrentam na próxima segunda-feira (29), às 14h (horário de Brasília), no NRG Stadium, em Houston.

O jornal também relembrou o amistoso disputado entre as duas seleções em outubro de 2025, quando os japoneses conquistaram, pela primeira vez na história, uma vitória sobre o Brasil. Na ocasião, o Japão protagonizou uma virada marcante após sair perdendo por 2 a 0.

"A lembrança daquele amistoso ainda está fresca", destacou o AS, ao citar o desempenho dos japoneses diante da equipe brasileira.

Outro ponto ressaltado pela publicação foi a excelente fase dos chamados "Samurais Azuis". A última derrota da seleção japonesa aconteceu em setembro de 2025, diante dos Estados Unidos. Desde então, a equipe disputou dez partidas, acumulando sete vitórias e três empates, sequência que reforça a confiança dos asiáticos para o duelo decisivo contra o Brasil.

Jose Caxias

ADVERSÁRIO

Na outra fase da Copa do Mundo o nosso adversário será o Japão que recentemente num amistoso ganhou da gente. Mas Copa do Mundo são outros quinhentos. A nossa seleção vai passar sim, tenho plena certeza. O jogo será na segunda-feira às 14hs horário de Brasília. Mas uma segunda para beberem.

FIQUEI SABENDO

O candidato do ex-presiden-

te da república José Sarney é o ex-prefeito Antônio Furlan (PSD). Inclusive ele estar mexendo os pauzinhos para o vice Mário Rocha de Matos Neto (Podemos) voltar assumir a prefeitura de Macapá. A política é assim, só ainda não vi boi voar!

SÓ FALTAVA ASSUMIR

O deputado estadual Carlos Lobato (MDB) há bastante tempo já estava com pose de político de mandato. Ou seja,

só faltava assumir. Doravante, meu amigo Carlos Lobato, Vossa Senhoria é merecedor.

GILVAM

Ainda falando do ex-presidente José Sarnei. Quem mandou o ex-senador Gilvam Borges mudar de ideia e apoiar Furlan. O homem do nosso Maranhão. Já dizia o nosso saudoso comandante Barcellos. A política é dinâmica.

ENQUETE

Fizemos uma enquete en-

tre os funcionários públicos do estado. O atual governador Clécio Luís (União) teve 78% de aprovação na sua gestão. Eles acham que ele vem fazendo um bom governo.

AS CURTINHAS

Arraial da Secult na Zona Norte está bastante emocionado. O povaréu invadiu essa festa em cheio. XXXX Governador Clécio deve decretar ponto facultativo na segunda-feira devido o jogo do Brasil.

Todas as capitais estão fazendo isso. O primeiro a decretar foi o Rio de Janeiro. XXXX Meu amigo e irmão Jocildo lemos. É considerado o melhor presidente da Liga das Escolas de Samba que passaram por essa instituição. Segundo lugar ficou o engenheiro Rodolfo Juarez. Parabéns, amigo, você merece muito. XXXX Gente, por hoje é o que há, fiquem com Deus e a minha Padroeira Virgem de Nazaré e São Judas Tadeu. Um belíssimo sábado. Tchau.





PARABÉNS PARA AARON GOMES QUE FEZ ANIVERSÁRIO ESSA SEMANA. FELICIDADES



FELICIDADES PARA ANA LUIZA, ESTUDANTE DE DIREITO, QUE TROCOU DE IDADE NO SÁBADO. PARABÉNS



A BELA ISABELLA LUCENA MIRANDA CURTINDO UNS DIAS DE DESCANSO NA ITÁLIA



CAPITANIA DOS PORTOS DO AMAPÁ
A Guardiã do Portal da Amazônia, sob o Sol do Equador!

A COMPETENTE ADVOGADA MARITIMISTA REGIANE CORREA



A BELA FONOAUDIÓLOGA ROBERTA SUSSUARANA



PARABÉNS AO CASAL HUDSON ROGÉRIO E SAARA SANTOS PELO ANIVERSÁRIO DE CASAMENTO

Raridade da discografia de Tim Maia vem à tona entre as 16 faixas do álbum do Jota Quest com o repertório do cantor



Em 1981, quando estava fora das gravadoras multinacionais por incompatibilidade de gênios, Tim Maia (1942 - 1998) lançou single independente com versões em português de duas recém-lançadas músicas do repertório da banda norte-americana de soul e R&B Kwick.

“Split decision” (Allen Jones, Bertram Brown, Terry Bartlett, William Sumlin e Vince Ricari Williams) virou o funk “Vê se decide”, rebobinado por Tim cinco anos depois em outra gravação feita para álbum de 1986. Já “You're a the star of my show” (Allen Jones, Bertram Brown, Terry Bartlett, William Sumlin

e Vince Ricari Williams) virou “Você é a estrela do meu show” na tradução literal de Tim Maia. É essa música - joia rara até então esquecida no fundo do baú fonográfico do cantor e compositor carioca - que o Jota Quest traz à tona, 45 anos após o lançamento do single de 1981, entre as 16 faixas do álbum em

que a banda mineira aborda o repertório de Tim Maia.

Detalhe: a gravação do Jota Quest - que abreviou o título da música para “Estrela do meu show” - incorpora os vocais de Tim, extraídos do raro single de 1981.

Posto em rotação na noite de hoje, quinta-feira, 25 de junho, o single duplo com “Estrela do

meu show” e “Não quero dinheiro (Só quero amar)” - grande sucesso autoral do segundo álbum de Tim, lançado em 1971 - dá mais uma prévia do álbum gravado pelo Jota Quest com produção musical assinada pelo baixista da banda, PJ. O lançamento do álbum está previsto para setembro.

“Mauro Ferreira”

Brasileiros comemoram convite para fazer parte da Academia e votar nos filmes do Oscar

Os brasileiros convidados para fazer parte da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, que organiza o Oscar, comemoram o reconhecimento que representa a chance de poder votar nos indicados e ajudar a escolher os vencedores da maior premiação do cinema mundial (veja vídeo acima). Nove deles estão na lista com 529 nomes divulgada na quinta-feira (26).

“Foi uma notícia incrível. Fiquei muito, muito, muito feliz. Acho que foi um grande momento para o nosso cinema daqui, da gente”, comemorou o pernambucano Eduardo Serrano, montador do filme “O agente secreto”, em entrevista para o Bom Dia Pernambuco, da TV Globo.

Outros profissionais do cinema que participaram do filme de Kleber Mendonça Filho indicado a quatro categorias no Oscar 2026 também receberam o convite da Academia: o diretor de elenco Gabriel Domingues, a figurinista Rita Azevedo, o diretor de arte Thales Junqueira e o montador Matheus Farias.

Entre os convidados brasileiros, também estão Bernardo Uzeda, editor de som de “As boas maneiras”; Wilssa Esser, diretora de fotografia de “Aurora”; Marcelo Caetano, diretor de “Baby”; e Adolpho Veloso, diretor de fotografia de

“Sonhos de trem”.

“Esse convite faz parte de um movimento da Academia, do Oscar, de trazer mais pluralidade para os novos integrantes. A Academia, por muito tempo, teve principalmente norte-americanos entre seus membros - em sua maioria, homens brancos. Agora, há um número maior de mulheres e de profissionais da América Latina, da África e da Oceania. Então, fazer parte desse novo momento da Academia, que busca esse olhar mais diverso e renovado, como um profissional do Brasil, do Nordeste, do Recife, eu acho que tem um peso e uma importância muito grandes”, disse Matheus Farias.

Outros brasileiros convidados comemoraram no Instagram o convite que receberam. “Feliz e honrado com o convite para ser Academy Member do Oscar!”, postou Thales Junqueira. “Muito feliz com o convite da Academia para fazer parte dessa crescente comunidade de gente de cinema. Mais feliz ainda por estar ao lado de tantos amigos parceiros”, celebrou Rita Azevedo.

Usando um print da notícia publicada no g1, Marcelo Caetano postou uma mensagem em inglês agradecendo e comemorando o convite: “Obrigado, Academia! Novo membro na área” (em



tradução livre). Ele também celebrou o fato de ter sido convidado juntamente com Thales e Gabriel.

“De uma vez só, os três. E não é pouca coisa. Começamos no cinema juntos, como assistentes, aprendizes, no chão da fábrica, sem faculdade de cinema, sem família de artista. Formamos a nossa, obcecados, maníacos, apaixonados por cinema”, afirmou Marcelo Caetano no Instagram.

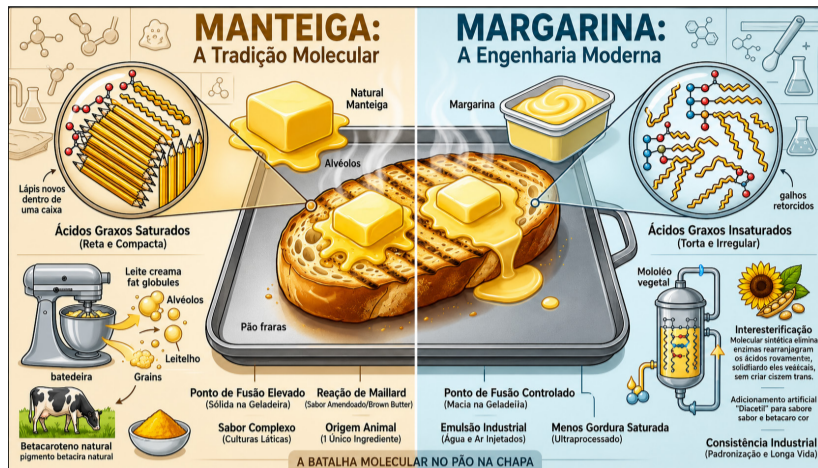
A importância desses convites para manter o cinema brasileiro na vitrine mundial foi enfatizada por Eduardo Serrano e Matheus Farias, a dupla responsável por editar “O agente secreto”,

transformando 50 dias completos de filmagem em um longa-metragem de 2 horas e 41 minutos.

“A gente vai poder votar nos indicados pela categoria de Montagem e também na de Melhor Filme. Então, é através da gente que se pode abrir portas para o cinema brasileiro, especialmente na montagem, na indicação ao Oscar. Por exemplo, hoje, eu acho que a gente tem só três montadores de ficção no Brasil [na Academia]. Agora, vamos passar a ter cinco, comigo e com Matheus. Então, é muito importante para o Brasil e para as expectativas que a gente tem em relação ao Oscar”, contou Eduardo.

O Código Secreto do Pão na Chapa: A Batalha Molecular Entre Manteiga e Margarina

PATRÍCIO ALMEIDA



Imagine um pão francês saindo da chapa. Aquela crosta dourada, o miolo macio e, claro, a gordura derretendo perfeitamente, infiltrando-se em cada alvéolo da massa. Parece uma cena simples, quase banal. Mas bem ali, naquela fatia fumegante do seu café da manhã, existe um universo caótico de química operando em silêncio. Você passou manteiga ou margarina? Para o seu paladar num dia corrido, talvez a diferença pareça apenas uma questão de costume ou preço. Para a ciência, você acabou de escolher entre dois mundos completamente distintos.

Minha mãe, por exemplo, era devota da manteiga. Cresci vendo aquele bloco amarelo ser espalhado sem piedade em batatas assadas, roscas, bolos e qualquer pedaço de carboidrato que cruzasse a mesa da cozinha. Era a lei de casa. Anos depois, numa aula de nutrição na faculdade, ouvi uma professora defender a margarina com unhas e dentes como a salvação cardiovascular da humanidade. Fiquei confuso. O que diabos separava esses dois potes no supermercado além das embalagens coloridas? Essa dúvida aparentemente besta me empurrou para a ciência de alimentos. E te digo uma coisa: a toca do coelho é funda.

A ARQUITETURA INVISÍVEL DA GORDURA

Vamos descer ao nível molecular. Tanto a manteiga quanto a margarina são o que os químicos chamam de emulsões. Basicamente, uma tentativa forçada de fazer água e óleo conviverem em paz. Trata-se de uma matriz de gordura contínua recheada de minúsculas gotículas de água. O esqueleto que sustenta essa matriz? Os triglicerídeos.

Pense num triglicerídeo como um cabide de três ganchos. O cabide em si é uma molécula de glicerol, que funciona como a espinha dorsal de tudo. Pendurados nele, temos três ácidos graxos. O truque está no formato dessas "roupas" penduradas. É aqui que a guerra começa.

Na manteiga, a esmagadora maioria desses ácidos graxos é saturada. Isso significa que eles não têm ligações duplas entre seus átomos de carbono. O resultado prático disso? Eles são retos. Retinhos. Como lápis novos dentro de uma caixa, eles se encaixam perfeitamente uns nos outros, formando uma estrutura densa, organizada e compacta. É exatamente por isso que a manteiga é um tijolo duro quando sai da geladeira. Os cristais de gordura estão ali, abraçados firmemente.

Já a margarina é filha dos óleos vegetais. Seus ácidos graxos são predominantemente insaturados. Essas ligações duplas de carbono criam "cotovelos" na molécula. Elas são tortas, irregulares, rebeldes. Tente guardar um monte de galhos retorcidos dentro de uma caixa de sapatos. Eles não se encaixam direito, deixam espaços vazios, criam atrito. Essa bagunça molecular faz com que os óleos vegetais sejam líquidos à temperatura ambiente. Mas espera aí. A margarina em tablete é sólida. Como eles fazem essa mágica de so-

lidificar um líquido sem congelá-lo? Chegaremos lá em um minuto.

O CAOS CONTROLADO DA BATEDEIRA

Fazer manteiga é, na essência, um ato de violência microscópica. Quando você bate o creme de leite fresco, está agitando milhares de minúsculos balões de gordura suspensos no líquido. Chega um ponto em que esses balões não aguentam a pressão mecânica. Eles estouram.

A gordura vaza e, num instinto de sobrevivência para fugir da água, começa a se agarrar a outras moléculas de gordura. De repente, o líquido branco e homogêneo se transforma em grânulos semissólidos amarelos boiando num líquido ralo e esbranquiado. Esse líquido descartado é o famoso leiteiro (ou buttermilk, se você gosta de ler receitas americanas originais).

Você junta esses grânulos, aperta bem para tirar o excesso de líquido, amassa um pouco e pronto. Manteiga. Um produto que, por lei em muitos países, tem que ter pelo menos 80% de gordura e uns 16% de água. Os 4% restantes são a alma do negócio: vitaminas, minerais, proteínas do leite e lactose. É uma receita milenar.

Quer um sabor mais complexo? Algumas marcas e produtores artesanais adicionam bactérias lácticas ao creme antes de bater. Esses microrganismos devoram a lactose e cospem compostos aromáticos e ácidos orgânicos. É o que dá à manteiga de cultura aquele fundinho levemente azedo, quase como um iogurte, e absurdamente delicioso. É química fermentativa pura, acontecendo ali no seu pão de forma.

FRANKENSTEIN VEGETAL: COMO NASCE A MARGARINA

Se a manteiga é poesia rústica de fazenda, a margarina é pura engenharia moderna. Como transformar óleo de girassol, milho ou soja líquido em um bloco sólido que imita a manteiga perfeitamente?

No passado, a indústria usava um processo agressivo chamado hidrogenação parcial. Injetavam hidrogênio no óleo sob alta pressão. O problema é que isso criava as temidas gorduras trans, um subproduto bizarro que nosso corpo não sabe processar direito. Elas basicamente entopem artérias, aumentam o colesterol ruim e foram banidas em boa parte do mundo civilizado.

A solução atual da indústria é um palavrão chamado interester-

ificação. Lembra do nosso cabide de três ganchos, o triglicerídeo? Os cientistas de alimentos descobriram como tirar os ácidos graxos do cabide, embaralhá-los e pendurá-los de volta em posições diferentes usando enzimas ou catalisadores químicos. É uma verdadeira dança das cadeiras molecular.

Isso reorganiza a estrutura da gordura, permitindo que o óleo fique sólido sem precisar adicionar gordura saturada extra e, o mais importante, sem gerar um pingão de gordura trans. O resultado é um produto com um ponto de fusão milimetricamente controlado. A engenharia é tão precisa que eles conseguem decidir a que exatos graus Celsius aquela margarina vai derreter na sua boca.

A ARMADILHA DO POTE MACIO

Mas preste atenção num detalhe vital na hora de fazer compras. Sabe aquelas margarinas em potes plásticos, super macias, que você espalha com a maior facilidade do mundo logo que tira da geladeira? Elas geralmente não passam por esse processo complexo de reorganização molecular. O segredo delas é mais mundano e barato: água e ar.

As fabricantes batem o óleo vegetal com uma quantidade muito maior de água e injetam ar na mistura para criar volume. É ótimo para passar na torrada matinal sem rasgar o miolo do pão. Mas tente fazer um bolo de cenoura ou cookies com isso e você vai chorar de frustração. A falta de gordura real e o excesso de água vão transformar sua massa num desastre borrachudo e murcho. Muitas receitas de confeitaria assumem que você está usando uma gordura com 80% de pureza. Se você joga uma margarina de pote que tem 40% de água na mistura, a química da receita colapsa.

A PROVA DE FOGO (LITERALMENTE)

Onde essa diferença molecular grita mais alto? No calor implacável do forno. Imagine que você está fazendo croissants, uma massa folhada clássica ou até mesmo dourando uma carne na frigideira.

A manteiga é a rainha indiscutível da padaria de alta qualidade. Por quê? Lembra daqueles 16% de água presos na matriz de gordura natural? Quando a manteiga gelada entra no forno quente, essa água ferve instantaneamente, virando vapor. Esse vapor se expande e empurra as camadas de

massa para cima, criando aquela estrutura folhada, leve e crocante que desmancha na boca. É pura física aliada à termodinâmica.

E tem mais. A manteiga possui proteínas do leite e lactose. Sob calor intenso, esses dois componentes dão as mãos numa reação química maravilhosa chamada Reação de Maillard. É isso que dá à manteiga derretida na frigideira aquela cor castanha rica e aquele cheiro amendoado, tostado, que hipnotiza qualquer um que passe perto da cozinha. O famoso "brown butter" (manteiga noisette) da alta gastronomia só existe por causa dessas impurezas deliciosas.

As margarinas, por outro lado, não têm lactose nem proteínas do leite na sua base estrutural. Logo, elas não douram do mesmo jeito. Uma carne frita na margarina ganha cor pelo calor na carne, não pela gordura em si. E embora a margarina em tablete tenha água e consiga gerar algum vapor na massa folhada, a estrutura irregular de seus ácidos graxos vegetais não segura as camadas de massa com a mesma firmeza. O croissant feito com margarina até funciona visualmente, cresce um pouco, mas falta a alma. Falta a textura quebradiça perfeita. E, principalmente, falta o aroma.

Outro terreno de batalha é a criação de massas de biscoito. Na confeitaria, usamos uma técnica chamada "creaming", que é bater manteiga com açúcar até virar um creme fofo. Os cristais de açúcar, por serem duros e pontiagudos, cortam a gordura da manteiga, criando pequenas bolsas de ar. A manteiga, por ter uma variedade enorme de cristais de gordura que derretem em temperaturas diferentes, consegue segurar esse ar de forma brilhante. A margarina, com seu ponto de fusão mais uniforme e modificado, às vezes não consegue prender o ar com a mesma eficiência, resultando num biscoito mais denso.

O SUPERPODER DA CONSISTÊNCIA

Seria injusto, porém, dizer que a margarina é inútil. Ela tem superpoderes industriais que a manteiga jamais alcançará. A margarina é brutalmente consistente.

Um lote de margarina fabricado em janeiro será quimicamente e fisicamente idêntico a um lote fabricado em julho. A manteiga varia loucamente dependendo do que a vaca comeu, da estação do ano, do clima, da raça do animal. Vacas que pastam na primavera produzem um leite com perfil de gordura diferente das vacas que comem ração seca no inverno. Para uma indústria que produz milhões de biscoitos recheados por dia, essa variação natural da manteiga é um pesadelo logístico. A margarina resolve isso.

Além disso, a margarina demora muito mais para estragar ou ficar rançosa. Na indústria de alimentos, onde padronização, custo baixo e vida de prateleira longa são sinônimos de sobrevivência financeira, a margarina reina absoluta e incontestável.

A MAQUIAGEM AMARELA

Já parou para pensar por que a manteiga é amarela? A resposta, incrivelmente, está no pasto. Vacas comem muito capim. O capim fresco é rico em betacaroteno, exatamente o mesmo pigmento laranja que dá cor à cenoura. Como as vacas não metabolizam esse pigmento de forma muito eficiente, ele acaba sobrando e vai parar na corrente sanguínea, sendo eventualmente secretado no leite. O betacaroteno é solúvel em gordura, então ele se concentra na parte mais gorda do leite. Bateu o creme? Manteiga amarela.

A margarina, na sua forma original e crua saindo dos reatores da fábrica, é pálida. Quase cinza ou de um branco translúcido desanimador. Ninguém, em sã consciência, passaria uma pasta cinza no pão matinal. A comida também é visual. Então, a indústria adiciona betacaroteno sintético à mistura para imitar o amarelo dourado e reconfortante da manteiga.

E como falta o sabor natural do leite fermentado, eles injetam diacetil — uma molécula volátil que grita "sabor de manteiga de cinema" para os receptores do nosso cérebro. Juntam a isso misturas de componentes do soro do leite para enganar o paladar, além de emulsificantes pesados (como lecitina ou monoglicérides) e conservantes para garantir que a água e o óleo nunca, jamais, se separem dentro do pote, mesmo após meses na geladeira do supermercado.

MUITO ALÉM DO RÓTULO DE SAÚDE

No fim das contas, a escolha entre uma e outra costuma ser reduzida a debates exaustivos sobre saúde. Sim, a margarina é, por definição, um alimento ultraprocessado. Ela passou por refinarias, catalisadores e modificações químicas extensas. Mas, ironicamente, ela costuma ter bem menos gorduras saturadas que a manteiga, o que ainda atrai quem busca perfis lipídicos específicos recomendados por alguns cardiologistas.

A manteiga é natural, íntegra, tem apenas um ingrediente no rótulo (ou dois, se tiver sal). Mas carrega o peso calórico e a alta carga de gordura saturada de origem animal.

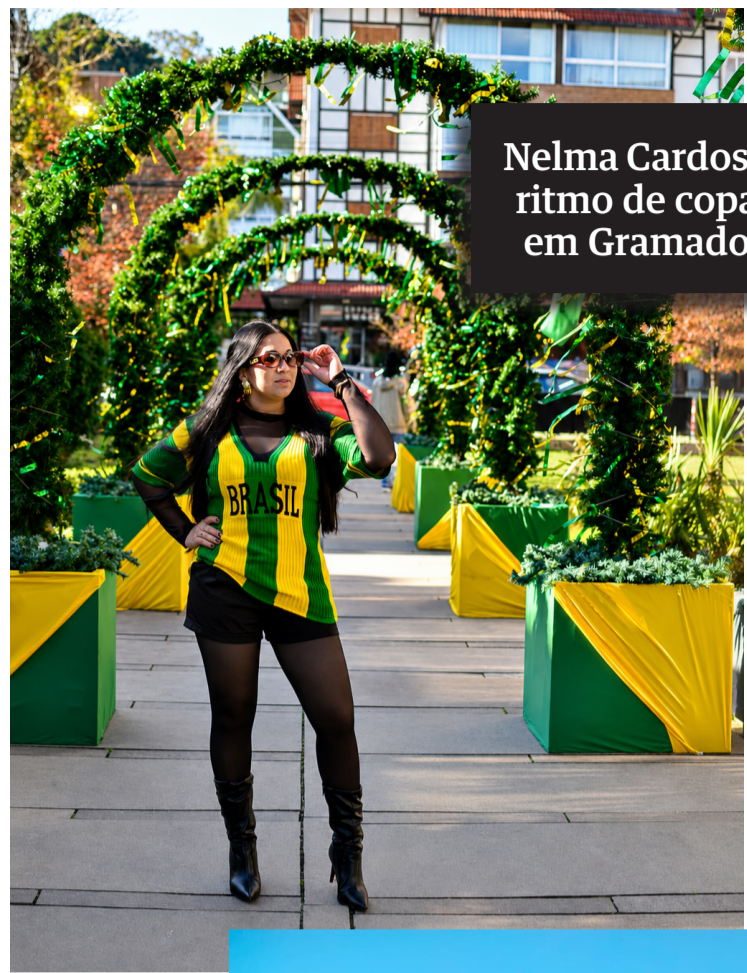
Mas quando você entende a química por trás de cada bloco de gordura, você para de ver apenas caixas e potes numa prateleira refrigerada. Você passa a ver ferramentas. Ferramentas culinárias que se comportam de maneiras radicalmente diferentes quando encontram o calor do seu fogão ou o rolo de amassar da sua bancada. É a biologia imperfeita e saborosa de uma vaca contra a engenharia precisa e controlada de uma fábrica, batalhando silenciosamente pelo espaço na sua frigideira. E saber quem ganha cada batalha é o verdadeiro segredo de quem sabe cozinhar.



PATRÍCIO LMEIDA
Epidemiologista



Lourdiel e Geise disseram "sim" ao amor, em uma cerimônia marcada pela emoção e pela presença de familiares e amigos. Ao casal, votos de muitas felicidades, cumplicidade e uma vida repleta de bênçãos



Nelma Cardoso ritmo de copa em Gramado



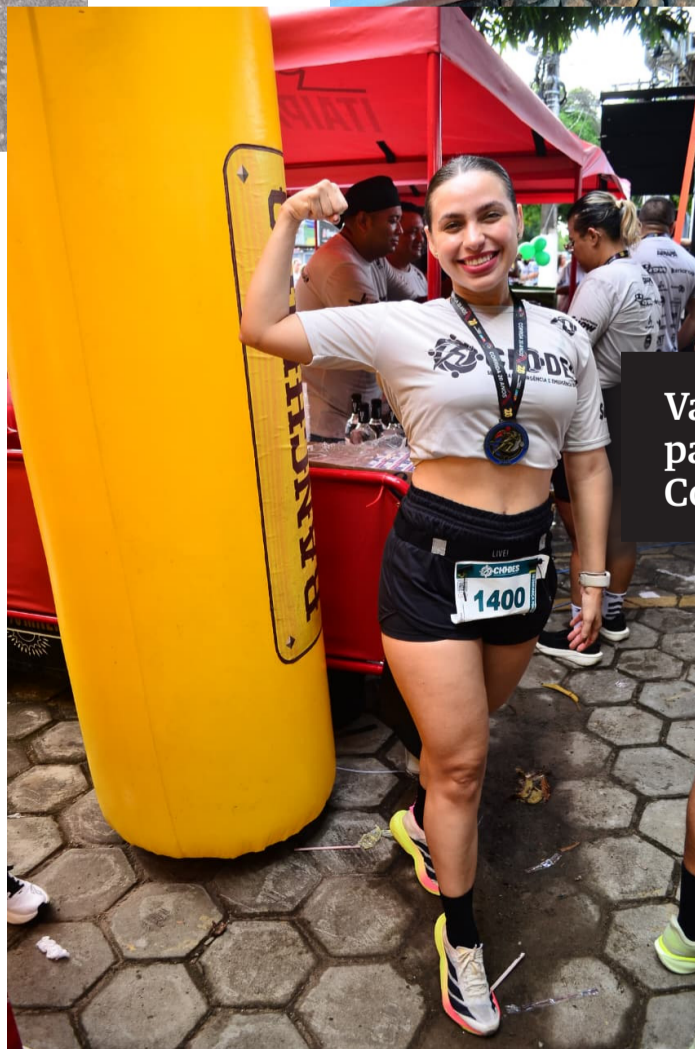
Silvia Dias participando da 1º Corrida Estácio Run



Alberto curtindo as suas férias em Gramado



Elivellton Ferreira participando na Corrida do Ciodes



Vanessa Costa participando da Corrida do Ciodes



CAROL LOPES:
Jornalista, empresária e Bacharel em Direito

POSSE X PROPRIEDADE: O ABISMO DOCUMENTAL QUE MOVIMENTA UM MERCADO BILIONÁRIO NO BRASIL

PAULO SÉRGIO S. FIGUEIRA



Mais de 40 milhões de domicílios urbanos no Brasil não possuem escritura pública, um número que representa cerca de 60% das moradias do país e escancara um problema que vai muito além da simples burocracia documental, afetando desde famílias de baixa renda em ocupações periféricas até apartamentos de alto padrão em bairros nobres, comprometendo financiamentos bancários, processos de herança e a própria segurança jurídica do bem. No centro dessa realidade está um instituto jurídico frequentemente menosprezado, mas que move milhares de disputas imobiliárias todos os anos: a posse. Embora muitas vezes confundida com a propriedade, a posse possui significado próprio no Direito e representa uma das bases mais importantes para a regularização fundiária e para a usucapião, sendo o elo fundamental entre a ocupação concreta de um imóvel e o seu futuro reconhecimento legal.

É importante destacar que o proprietário é aquele que detém o registro no cartório de registro de imóveis, com nome na matrícula ou transcrição, possuindo os poderes legais de usar, gozar, dispor e reaver o bem, enquanto a posse, segundo o Código Civil, é caracterizada pelo exercício de fato, pleno ou não, de alguns desses poderes da propriedade. Além do mais, mesmo sem ser proprietário, o possuidor tem direito à proteção possessória, podendo proteger a sua posse inclusive contra o proprietário tabular, como no caso do inquilino adimplente que pode

impedir a entrada indevida do locador, e alertou ainda para a necessidade de se diferenciar a posse da mera detenção, já que o detentor não exerce posse em nome próprio e, portanto, sua permanência no imóvel não gera direito à usucapião.

A valorização da posse no Brasil, contudo, não é um fenômeno recente, mas possui raízes profundas que remontam ao período colonial, quando a ocupação efetiva da terra sempre teve peso decisivo na organização fundiária do país. Desde o sistema de sesmarias, adotado a partir de 1532, passando pela Lei de Terras de 1850 e pelo Código Civil de 1916, que consolidou o princípio de que a propriedade imóvel só se adquire com o registro do título em cartório, a história jurídica brasileira é marcada por uma tensão constante entre o domínio formal e a ocupação real. Atualmente cerca de 40% a 50% das propriedades ocupadas com situação jurídica consolidada no país não são tituladas, um descompasso que produz o chamado "capital morto", gera insegurança jurídica e incerteza nas relações que envolvem direitos reais, culminando na majoração dos custos das transações imobiliárias e na perpetuação da informalidade.

O problema da irregularidade documental, ao contrário do que muitos imaginam, não escolhe classe social e atinge todas as camadas da população, conforme revelam os dados da Associação dos Notários e Registradores do Brasil, que apontam que mais de 5 milhões de brasileiros vivem em imóveis não devidamente registrados,

com índices críticos nas regiões metropolitanas, onde cerca de 35% das moradias no Rio de Janeiro e 28% em São Paulo apresentam algum tipo de pendência documental. Essa realidade não se restringe a bairros periféricos, o fenômeno também atinge bairros nobres em que a falta da escritura geralmente está relacionada a disputas de terras e complexidades legais, ao passo que, em regiões populares, o problema está associado à pobreza, ao acesso limitado a recursos legais e às dificuldades burocráticas, além do elevado custo para o lavramento da escritura e o pagamento do imposto de transmissão, sem olvidar das exigências documentais dos cartórios de notas e de registro.

Os riscos de manter um imóvel na informalidade são enormes e vão muito além da simples desvalorização do bem, pois, sem o registro da escritura em cartório, o comprador não é formalmente reconhecido como proprietário, o que pode resultar em situações drásticas como a venda em duplicidade pelo antigo proprietário, a penhora do imóvel por credores ou a impossibilidade de obter financiamentos e de realizar a sucessão hereditária de forma tranquila. Vale destacar que quanto mais tempo a pessoa demora para regularizar essa situação, maiores são os riscos, pois o antigo proprietário pode falecer ou desaparecer, dificultando sobremaneira a regularização, e a casa ou apartamento sem escritura registrada sofre significativa desvalorização, já que o futuro comprador saberá que pre-

cisará arcar com os custos e a burocracia para regularizar a transação anterior antes de registrar a sua própria compra. Ademais, qualquer pendência ou desencontro de informações no cadastro do imóvel, como a falta de averbação do casamento ou uma descrição física precária que impeça a localização exata do bem, pode tornar a situação ainda mais complexa e demandar soluções jurídicas específicas, que até pode passar despercebida no cartório de notas para escritura pública, mas que no cartório de registro será detectada.

Para reverter esse quadro, a usucapião extrajudicial tem se mostrado uma ferramenta cada vez mais eficiente e ágil, especialmente desde 2016, quando o novo Código de Processo Civil passou a permitir que o reconhecimento da aquisição da propriedade pelo tempo de posse seja feito diretamente no cartório, sem a necessidade de uma longa e custosa ação judicial. Entretanto para realizar esse procedimento extrajudicial, é necessário juntar toda a documentação comprobatória da posse, como contas de luz, água, IPTU, correspondências antigas e boletos bancários que comprovem o nome e o endereço do requerente ao longo do tempo, e destaca que, enquanto a via judicial pode demorar de 10 a 15 anos, a modalidade extrajudicial costuma ser finalizada em cerca de 8 meses, desobstruindo o Judiciário e oferecendo uma regularização rápida e segura para situações que anteriormente eram praticamente impossíveis de resolver.

Essa realidade também abre um nicho de mercado ainda pouco explorado para advogados imobiliários, corretores de imóveis e investidores, pois, como o profissional que compreende esse tipo de assunto deixa de atuar apenas em transações simples e passa a gerar mais valor ao seu cliente, atuando como consultor estratégico em negócios que envolvem a compra de posse mais barata, a regularização do imóvel e a posterior venda pelo valor de mercado, gerando ganhos significativos em um mercado onde poucos intermediadores ainda atuam.

A Constituição Federal, ao consagrar o direito à moradia e a função social da propriedade, fortaleceu a compreensão de que a utilização efetiva do imóvel possui relevante valor jurídico, e a edição da Lei nº. 13.465/2017, que instituiu a Regularização Fundiária Urbana, é um exemplo claro de como o legislador tem buscado conciliar a segurança do sistema registral com a proteção da posse qualificada das populações mais vulneráveis.

O sistema registral brasileiro, embora ainda enfrente desafios estruturais com mais de 3.200 cartórios distribuídos pelo país e um passivo histórico de informalidade, caminha gradualmente para ampliar a proteção ao terceiro de boa-fé e para oferecer instrumentos mais céleres de regularização, reconhecendo que a posse deixou de ser encarada apenas como uma situação provisória para ocupar uma posição central na efetivação de direitos fundamentais.

Compreender a posse, portanto, é compreender uma das engrenagens mais essenciais do sistema jurídico brasileiro, pois é ela que conecta a realidade concreta da ocupação dos imóveis à futura aquisição da propriedade, servindo como ponto de partida indispensável para a solução de conflitos fundiários, para a pacificação social e para a efetivação da dignidade da pessoa humana, permitindo que milhares de famílias ingressem no sistema registral, obtenham segurança jurídica, valorizem seus patrimônios e ampliem o acesso ao crédito e às políticas públicas em um país onde a luta pelo reconhecimento da propriedade ainda é uma das faces mais significativas da busca pela cidadania plena.



PAULO SÉRGIO SAMPAIO FIGUEIRA
Pós graduação em Direito Imobiliário extrajudicial, pós graduação em Direito Notarial e Registral.

SUCESSÃO NO REINO UNIDO. PRIMEIRO MINISTRO ANUNCIA RENÚNCIA

GIL REIS

Keir Starmer, o sexto Primeiro Ministro britânico nos últimos 10 anos, anunciou que renunciará ao cargo abrindo espaço para um novo. Espera-se, até agora, uma transição tranquila. Já há um favorito para a sucessão. Vamos acompanhar a transição.

Sobre a sucessão a Reuters publicou, em 22 de junho de 2026, a matéria “Starmer, do Reino Unido, diz que vai renunciar ao cargo”, assinada por Elizabeth Piper, Alistair Smout e Andrew Macaskill, que transcrevo trechos.

“O primeiro-ministro Keir Starmer anunciou nesta segunda-feira que renunciará ao cargo, abrindo caminho para o que se espera ser uma transição de poder tranquila para o favorito Andy Burnham, que poderá se tornar o sétimo líder britânico em 10 anos. O novo primeiro-ministro seria o sétimo desde o referendo do Brexit em 2016.

Em um discurso emocionado, Starmer disse que ouviu o Partido Trabalhista, que está no poder, e percebeu que não era mais o homem certo para liderá-lo em uma eleição nacional prevista para 2029. O anúncio, feito nos degraus de seu escritório em Downing Street e residência em Londres, pode desencadear outra disputa pela liderança ou, para muitos no partido, levar à opção preferida de uma coroação tranquila do ex-prefeito da Grande Manchester, Burnham.

Burnham, um político de carreira de 56 anos, não hesitou em afirmar no programa X que se candidataria a qualquer disputa pela liderança, recebendo o apoio do ex-ministro da saúde Wes Streeting, que era visto como um potencial rival em qualquer eleição.

ATIVIDADE POLÍTICA NA GRÃ-BRETANHA

Ao empossar o sétimo primeiro-ministro britânico desde o referendo do Brexit, há 10 anos, o governo trabalhista é o mais recente a sofrer com a ira dos eleitores devido à incapacidade dos políticos de cumprirem suas promessas de mudança.

Starmer afirmou que pediria ao comitê organizador do Partido Trabalhista que definisse um cronograma para a disputa pela liderança, visando encontrar seu sucessor. As inscrições seriam abertas em 9 de julho, encerradas em meados de julho e



caso haja uma disputa, um novo líder assumiria o cargo em setembro. Uma coroação poderia significar que um novo líder tomaria posse em meados de julho.

‘A pergunta que meu partido está fazendo agora é se sou a pessoa mais indicada para nos liderar nas próximas eleições gerais. Ouvi a resposta do meu grupo parlamentar a essa pergunta e a aceito de bom grado’, disse ele.

Após descrever as conquistas de seu governo em seus dois anos no poder, um homem frequentemente criticado por ser robótico, ficou visivelmente emocionado, com a voz embargada, ao agradecer à sua família pelo apoio.

‘Quando eu deixar o cargo mais importante do país, dedicarei mais tempo ao mais importante: ser o melhor marido possível para minha fantástica esposa Vic, que tem sido um porto seguro ao meu lado nos bons e maus momentos, e ser o melhor pai possível para meus lindos filhos, que são meu orgulho e minha alegria.’ A pressão vinha aumentando há meses.

Starmer passou o fim de semana com sua esposa, Victoria, em sua residência no campo para refletir sobre seu futuro. Com o apoio diminuindo, ele percebeu a realidade política de sua posição. A ameaça a Starmer, que vinha se intensifi-

cando há meses, aumentou drasticamente na sexta-feira, quando Burnham venceu de forma decisiva as eleições parlamentares e retornou a Westminster, derrotando um candidato do partido Reform UK de Nigel Farage, que liderava as pesquisas de opinião há mais de um ano.

Essa vitória deu esperança aos parlamentares trabalhistas de que Burnham, conhecido por suas fortes habilidades de comunicação, poderia transformar a sorte de um partido que perdeu apoio sob a liderança de Starmer. A libra esterlina valorizou-se em relação a outras moedas e os títulos do governo britânico tiveram uma alta após o anúncio de Streeting, já que os investidores receberam bem um caminho mais seguro para a posse de Burnham como primeiro-ministro.

Apesar da expectativa de uma transição tranquila, a mudança não está isenta de riscos. Caso outros candidatos decidam entrar na disputa pela liderança, o partido poderá acabar com uma competição acirrada que poderia paralisar o governo, embora a iniciativa de Streeting pareça ter reduzido essa probabilidade e tenha sugerido a alguns parlamentares trabalhistas que o ex-ministro da Saúde recebeu uma oferta de emprego de Burnham.

Burnham, que deve chegar a Londres na segunda-feira para assumir sua recém-conquistada cadeira pela região de Makerfield, no noroeste da Inglaterra, ainda não elaborou uma agenda política completa, e Farage, do Partido Reformista, imediatamente pediu eleições nacionais.

‘Já chega de esperar. A Grã-Bretanha precisa de mudanças - mudanças reais, não de mais um fracassado imposto pelo partido único’, disse Farage em um comunicado.

AINDA NÃO HÁ UMA ABORDAGEM CLARA

Além de afirmar que o país precisa de mudanças fundamentais e que deseja reduzir o custo de vida, Burnham ainda não deixou clara sua abordagem em relação a assuntos externos, economia e defesa.

Assim como Starmer, ele pode se deparar com pouca margem de manobra, pressionado por investidores do mercado de títulos que se opõem a qualquer empréstimo adicional e confrontado por um eleitorado irritado que acredita que o país não está funcionando corretamente.

O Reino Unido já possui os custos de empréstimo mais elevados do G7 devido à sua alta dívida e pagamentos de juros, anos de crescimento econômico anêmico, suas dificuldades em cortar gastos e

a necessidade de investir em áreas como a defesa.”

Primeiro Ministro no Reino Unido cai rápido. Thatcher, Blair, Cameron duraram 10+ anos. Mas de 2016 pra cá ninguém passou de 3 anos. Starmer sabe disso.

Ala esquerda do Labour o odeia por barrar Corbyn e suspender 7 MPs que votaram contra corte de benefício. O partido de Nigel Farage pegou 14% dos votos. Se crescer, racha direita e ameaça Labour em distrito operário. Em economia: Prometeu crescer e não aumentar imposto de trabalhador. Não cumpriu.

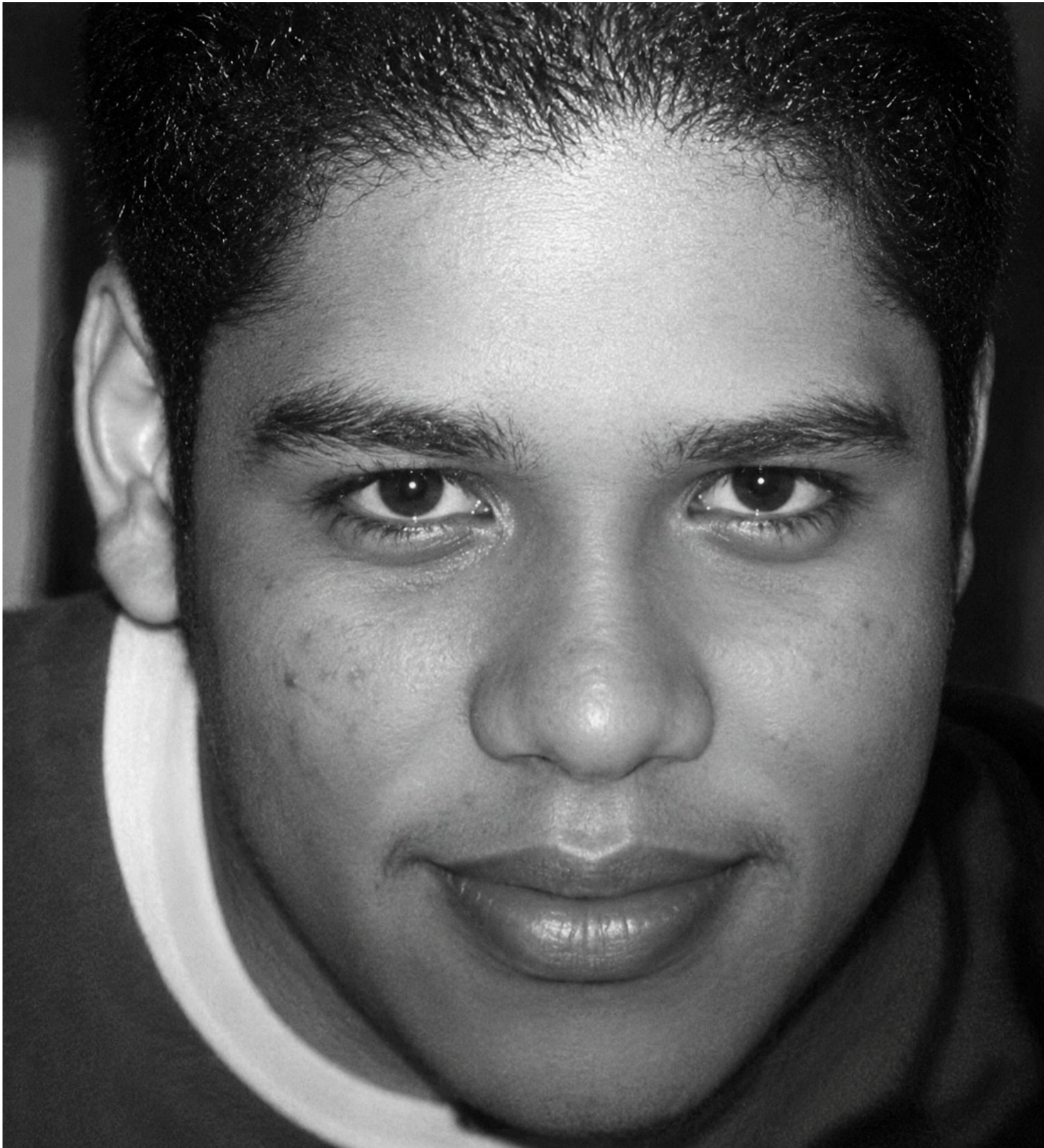
“O sucesso de um líder não depende apenas do que ele pensa, mas de como pensa”. Luis Giolo, líder da Egon Zehnder no Brasil e antes teve passagem pela McK-insey & Co. Formado pela Fundação Getúlio Vargas, tem MBA pela Kellogg School of Management e mestrado em coaching pelo Insead.



GIL REIS
Consultor em Agronegócio.

O "Bem Ali" Mais Longo da História

ARACIARA MACEDO



– Agora tá pertinho. Só que esse "pertinho" incluía mais uns quarenta minutos sacolejando pelo ramal e, para completar a aventura, mais meia hora de barco.

Quando finalmente chegamos à casa do nosso amigo, eu já tinha certeza de que, se Noé perguntasse ao Kayke onde ficava a arca, ele responderia:

– Bem ali...

Depois daquela viagem, ele nunca mais teve paz.

Virou piada oficial da família.

Qualquer coisa demorava cinco minutos e alguém já perguntava:

– Kayke... é bem ali?

Se a comida ainda estava no fogo:

– Tá pronta?

– Bem ali.

Se alguém esperava um documento:

– Vai demorar?

– Bem ali.

O "bem ali" do Kayke entrou para o patrimônio histórico da nossa família.

Hoje, quando lembro dessa história, dou risada sozinha.

A saudade continua enorme, porque a ausência nunca deixa de existir. Mas Deus, na sua infinita bondade, permite que algumas lembranças venham embrulhadas em gargalhadas.

E toda vez que alguém me diz que um lugar fica "bem ali", eu sorrio.

Porque imediatamente vejo aquele menino de 19 anos, tranquilo, apontando com os lábios e convencido de que quarenta minutos de ramal e meia hora de barco eram praticamente a esquina.

Acho que, no fundo, ele tinha razão.

Para quem vive a vida com leveza, carinho e espírito de aventura, tudo realmente fica... bem ali.

Quem mora no Amapá sabe que existe uma unidade de medida de distância que desafia qualquer GPS, mapa ou cálculo científico. Ela não aparece em livros de Geografia, mas é ensinada desde criança. Chama-se "bem ali".

Se alguém pergunta:

– É longe?

A resposta dificilmente será em quilômetros. A pessoa apenas aponta com os lábios e responde:

– É bem ali.

O problema é descobrir o que significa esse "bem ali". Pode ser cinco minutos.

Pode ser cinco horas. É um mistério amazônico.

Aprendi isso da forma mais divertida possível.

Certa vez, eu, meu ex-marido, nossa filha e nosso filho resolvemos passar um fim de semana no Ariri, um lugar encantador no interior do Amapá. Como nenhum de nós conhecia o caminho, tivemos uma brilhante ideia: colocar nosso filho, Marco Kayke, então com 19 anos, como guia da expedição.

Na época, ele já conhecia o trajeto.

Hoje ele mora no céu, mas continua sendo o único ser

humano que conheci capaz de transformar quilômetros em um eterno "já chegou".

Saímos de casa por volta das sete da noite.

Meia hora depois, o pai perguntou:

– Kayke, tá longe?

Com a maior tranquilidade do mundo, ele respondeu, apontando com os lábios:

– É bem ali, pai.

Seguimos viagem.

Uma hora depois...

– E agora, tá longe?

– Bem ali.

Mais estrada.

Mais curvas.

Mais escuridão.

Mais silêncio.

E, claro...

– Tá longe?

– Bem ali.

A viagem virou praticamente um podcast repetitivo.

– Tá longe?

– Bem ali.

– Ainda?

– Bem ali.

– Tem certeza?

– Bem ali.

Por volta das onze da noite encontramos, finalmente, a entrada do ramal.

O pai respirou aliviado.

– Agora chegou?

Kayke respondeu, cheio de confiança:



ARACIARA MACEDO:
Diretora de Jornalismo Grupo de Comunicação A Gazeta

Cálculo revela quanto Neymar Jr. poderia gastar por dia até o fim da vida



Com um patrimônio estimado em cerca de R\$ 6,5 bilhões, Neymar Jr., de 34 anos, teria uma margem financeira impressionante caso decidisse distribuir sua fortuna ao longo da vida.

Fazendo uma conta simples – sem considerar novos ganhos, investimentos ou inflação – o valor seria

suficiente para o jogador gastar aproximadamente R\$ 270 mil por dia até completar 100 anos.

O cálculo leva em conta os 66 anos restantes até a marca dos 100 anos, o que representa cerca de 24 mil dias de vida. Dividindo o patrimônio total por esse período, chega-se ao valor diário mil-

ionário em termos de padrão de consumo.

Na prática, o cenário é ainda mais favorável: parte significativa do patrimônio de grandes atletas costuma ser aplicada em investimentos, negócios e ativos que tendem a gerar rendimentos ao longo do tempo, o que poderia ampliar ainda mais esse “orça-

mento diário”.

Na prática, o valor real seria bem maior, porque R\$ 6,5 bilhões parados (mesmo em algo conservador como Tesouro Selic ou CDI) rendem hoje algo entre 10% e 13% ao ano. Se ele gastar apenas os juros e preservar o principal, poderia gastar entre R\$

1,8 milhão e R\$ 2,3 milhões por dia sem nunca tocar no patrimônio original.

O número ajuda a dimensionar o tamanho da fortuna acumulada por Neymar, um dos atletas mais bem pagos do mundo e com contratos que vão além do futebol, incluindo publicidade e parcerias comerciais globais.

Rodrigo Faro aparece com empresário condenado por racismo e web reage: “Climão”

Rodrigo Branco, empresário recentemente condenado por racismo em um processo envolvendo a ex-BBB Thelma Assis, publicou um vídeo ao lado de Rodrigo Faro durante a partida entre Brasil e Escócia, nessa quarta-feira (24/6). A publicação repercutiu nas redes sociais, onde internautas alegam que o apresentador de TV ficou constrangido.

No registro, o empresário brinca com o apresentador ao compará-lo ao ex-jogador inglês David Beckham, que

também estava na arquibancada. Em seguida, ele abriu uma enquete entre seguidores para decidir quem estaria com a melhor aparência aos 50 anos, resultando em 53% para o inglês e 47% para o brasileiro.

Apesar do tom descontraído, internautas comentaram o vídeo e apontaram um possível



constrangimento de Faro ao lado de Rodrigo Branco, que vem sendo alvo de críticas nas redes após

a condenação por racismo. Condenação de Rodrigo Branco

Em 2020, durante uma live, Rodrigo Branco fez declarações de cunho racista ao comentar a participação de Thelminha no BBB 20. Ele afirmou que torcer

pela médica era “racismo” e disse que a presença dela no programa estaria ligada à cor da pele.

Na mesma transmissão, o empresário também citou a jornalista Maju Coutinho, alegando que mulheres negras seriam favorecidas apenas por serem negras. Thelma foi a vencedora do BBB 20.

Após seis anos de processo, a Justiça de São Paulo condenou Rodrigo Branco a pagar R\$ 40 mil por danos morais, além de juros e correção monetária. A decisão apontou racismo estrutural e reconheceu o desmerecimento da trajetória de Thelma Assis.

MC Gorila cancela shows após aparecer em hospital e preocupa fãs

MC Gorila cancelou as apresentações previstas para os próximos meses por conta de questões de saúde. Nesta quinta-feira (25/6), a equipe do cantor anunciou nas redes sociais que ainda não há previsão para o retorno do artista aos palcos.

Na publicação, MC Gorila aparece deitado em uma maca hospitalar. Apesar da imagem, o comunicado não informou qual problema de saúde levou o cantor a

interromper a agenda de shows.

“Passando aqui para avisar que, por motivos de força maior, o Gorila vai dar uma pausa nos shows nos próximos meses e não estamos fechando novas datas no momento”, diz um trecho.

“A gente sabe que vocês estavam ansiosos pelos encontros, e nós mais ainda. Mas agora precisamos desse tempo. Fiquem tranquilos que assim que tivermos novidades so-

bre a volta, vocês serão os primeiros a saber por aqui”, completa a legenda.

A publicação causou preocupação entre os fãs do cantor. “Está muito magro, cara! Espero que não seja nada grave. Nosso poeta favorito!”, escreveu uma pessoa. “Tomei um susto com a imagem em preto e branco”, disse outro internauta. “O que aconteceu com nosso Gorila? Informações, por favor”, questionou um terceiro.





Horóscopo Semanal

ÁRIES: 21 de março a 19 de abril

É hora de olhar com mais carinho para sua casa, sua família e tudo que envolve sua vida pessoal. Os assuntos familiares ganham destaque e podem naturalmente exigir mais da sua atenção. Ainda assim, vale a pena se antecipar e dedicar mais tempo a essas questões. Inclusive, a semana favorece conversas delicadas em família, especialmente aquelas que ajudam a resolver desafios antigos. O mesmo vale para namoro, casamento ou qualquer relação que esteja precisando de ajustes. Mas lembre-se: ouvir é tão importante quanto falar. Procure entender o lado do outro, acolhendo necessidades e sentimentos para encontrar um caminho equilibrado e saudável para ambos. Também são bons dias para sair um pouco da rotina e pensar em projetos e planos futuros para sua vida pessoal.



TOURO: 20 de abril a 20 de maio

Você tende a se sentir mais firme, seguro e confiante nesta semana. É um ótimo momento para fortalecer seus projetos e seguir com determinação na direção dos seus objetivos. O foco e a produtividade aumentam, e isso pode fazer bastante diferença nos resultados. A semana favorece encontros, conversas e trocas profundas, com bastante inspiração e escuta verdadeira entre as partes. Algumas relações podem ganhar mais proximidade, apoio mútuo e incentivo. Se tem um ótimo período para estar mais perto, conversar e compartilhar momentos importantes. Também são dias positivos para contatos profissionais, negociações e para encontrar soluções mais eficientes no trabalho. Inclusive, uma proposta ou convite interessante pode surgir.



GÊMEOS: 21 de maio a 21 de junho

É hora de valorizar mais os prazeres da vida e buscar formas de se agradar mais no dia a dia. Talvez seja válido até diminuir um pouco o ritmo, se puder, para aproveitar melhor momentos de lazer, hobbies, estudos, amizades e tudo aquilo que te faz feliz. No trabalho, é importante perceber onde realmente vale investir sua energia, focando no que pode trazer retorno verdadeiro. Você tende a sentir que as coisas estão entrando nos eixos, tanto na vida prática quanto emocional, e isso traz uma sensação boa de estabilidade. O momento favorece ganhos extras, novas oportunidades profissionais e conexões importantes. Cursos ligados ao trabalho são muito bem-vindos, mas aprender algo novo por prazer também pode ser extremamente positivo. Na vida amorosa, novidades agradáveis podem surgir de maneira inesperada.



CÂNCER: 22 de junho a 22 de julho

Agora sim, começa oficialmente o seu novo ciclo. O Sol entra no seu signo e isso marca um período de renovação, crescimento e novos começos. Seu aniversário se aproxima e é tempo de olhar mais para si, pensar no que deseja viver nesse novo ano e correr atrás dos seus sonhos. A semana favorece cuidados com o corpo, a saúde, a autoestima e a imagem. Também são dias ótimos para cuidar da casa, estar perto de quem ama e investir mais na sua vida pessoal. Seu aniversário merece comemoração, mas especialmente se ele acontece nesses dias, prefira encontros mais íntimos, acolhedores e em lugares onde se sintam confortáveis e à vontade. A comunicação flui melhor e você tende a se posicionar com mais clareza e profundidade. Bons presentes podem surgir — tanto das pessoas quanto da própria vida.



LEÃO: 23 de julho a 22 de agosto

Você tende a se sentir mais leve, animado e otimista. Esse entusiasmo natural faz diferença na forma como se posiciona e no impacto que causa nas pessoas ao seu redor. A semana traz oportunidades, novidades e contatos inspiradores. Vale muito prestar atenção aos sonhos, sinais e coincidências da vida. Sua intuição fica mais forte, então procure observar o que parece sutil ou simbólico. A criatividade também cresce bastante, e anotar ideias pode ser uma excelente estratégia. Conversas importantes podem trazer insights valiosos. Também é um ótimo momento para cuidar mais do visual, da imagem e valorizar sua vaidade natural. As pessoas tendem a perceber ainda mais seu brilho e carisma.



VIRGEM: 23 de agosto a 22 de setembro

Se você sabe onde quer chegar, também sabe como se organizar para alcançar seus objetivos. A semana traz foco em realização pessoal e planejamento. É importante agir com praticidade e clareza na direção dos seus sonhos. O momento também favorece alinhamentos importantes com seus projetos de vida, propósito e desejos mais verdadeiros. Além disso, é essencial estar alinhado com as pessoas que caminham ao seu lado agora. O céu da semana traz energia extra, otimismo e até uma certa sorte. As oportunidades podem surgir de maneira inesperada e as coisas tendem a fluir melhor do que você imagina. Procure manter a confiança e enxergar as situações de forma mais positiva. Seus amigos também podem ter um papel importante, trazendo apoio, boas notícias ou oportunidades interessantes.



LIBRA: 23 setembro a 22 de outubro

A carreira ganha destaque e tende a exigir mais da sua atenção. Você pode ter mais visibilidade, reconhecimento e oportunidades de crescimento. Tudo que fizer tende a chamar mais atenção, então aproveite para mostrar seu potencial. A semana favorece posicionamentos claros, objetivos e estratégicos. Também é um bom momento para rever sua imagem, comportamento e a forma como tem se apresentado ao mundo, buscando coerência entre quem você é e onde deseja chegar. Além disso, cuidar do corpo, da saúde e do bem-estar se torna fundamental. Vale criar uma rotina mais equilibrada, prazerosa e saudável. Reserve um tempo para pensar em mudanças práticas que melhorem sua qualidade de vida e, sempre que puder, esteja perto de amigos e pessoas queridas.



ESCORPIÃO: 23 de outubro a 21 de novembro

A semana convida você a olhar mais para dentro e também para o futuro. É tempo de aprofundar o autoconhecimento, fortalecer sua conexão espiritual e ouvir mais sua intuição. Questões íntimas, emocionais e sutis ganham espaço agora. Também é um período importante para rever crenças, fortalecer sua fé e refletir sobre aquilo em que realmente acredita. O momento favorece estudos, expansão mental e uma visão mais sorridente e otimista da vida. Questione padrões, pensamentos e caminhos, porque sempre existe espaço para transformação. No trabalho, oportunidades e convites importantes podem surgir, especialmente ligados à comunicação, divulgação ou contatos profissionais. Cursos, eventos e trocas com pessoas da sua área podem abrir portas interessantes. Mas lembre-se de descansar e cuidar da sua energia física.



SAGITÁRIO: 22 de novembro a 21 de dezembro

A semana favorece bastante os relacionamentos e as parcerias. Você pode perceber com mais clareza quem realmente está ao seu lado e faz diferença na sua vida. O céu pede mais troca, escuta e presença nas relações. Tanto no amor quanto nas conexões profissionais, o momento favorece profundidade, inspiração e crescimento mútuo. A vida afetiva ganha mais intimidade, desejo e conexão emocional. Já no trabalho, boas oportunidades podem surgir através de contatos e trocas importantes. A rotina também tende a ficar mais produtiva, facilitando o andamento de projetos e tarefas. O período é ótimo para investir em atividade física e cuidar mais da energia do corpo.



CAPRICÓRNIO: 22 de dezembro a 19 de janeiro

Chegou a hora de mergulhar mais profundamente nas suas relações, sejam elas afetivas, familiares, pessoais ou profissionais. O momento pede escuta, troca emocional e mais conexão verdadeira. Vale conversar sobre tudo aquilo que pode fortalecer e melhorar os vínculos. Se trabalha com público, essa também é uma fase excelente para estreitar relações com clientes, audiência ou parceiros. É tempo de pensar no futuro não apenas de forma prática, mas também emocional, buscando caminhos que tragam resultados sem abrir mão da felicidade. A libido e a paixão pela vida aumentam, trazendo mais intensidade e vontade de viver experiências prazerosas. E não se esqueça: divertir-se, rir e fazer coisas que ama também é prioridade agora.



AQUÁRIO: 20 de janeiro a 18 de fevereiro

A semana pede mais leveza, prazer e espaço para aquilo que faz você feliz. O amor pode ganhar movimento, seja através de novas pessoas ou de descobertas importantes em relações que já existem. Uma amizade pode se transformar em algo maior ou um clima diferente pode surgir em conexões do dia a dia. Também é um ótimo momento para envolver mais quem você ama na sua rotina e nos seus projetos. O céu favorece propósito, criatividade e mais prazer no trabalho. Cuide dos seus hobbies e encontre momentos para se divertir mesmo em meio às responsabilidades. Só vale não descontinuar ansiedade em quem está mais próximo de você.



PEIXES: 19 de fevereiro a 20 de março

A vida familiar pode pedir mais atenção e presença nesta semana. É hora de olhar com carinho para a casa, para a rotina pessoal e para as relações mais próximas. Talvez seja o momento de reorganizar melhor tarefas, espaços e responsabilidades para que tudo funcione de forma mais leve. A vida afetiva também merece dedicação, assim como filhos e pessoas queridas. O céu pede mais paixão pela vida, mais alegria no cotidiano e mais autenticidade nas relações. Em alguns momentos será importante se posicionar e colocar limites, mas sempre com cuidado na forma de falar para evitar mágoas desnecessárias. Atenção também com pressa e distração no trânsito. A semana favorece reflexões importantes sobre seus próximos passos e sobre como alinhar sua vida com aquilo que você realmente deseja.



RESUMO DE NOVELAS

Coração Acelerado

CAPÍTULO 139 - SEGUNDA, 29 DE JUNHO

Zilá finge ao saber que o material das Marias ficou para trás. Ronei faz uma nova proposta de trabalho a João Raul e Agrado. Alaorzinho tem uma ideia para ajudar Janete e Zuzu, e revela que ambas irão para a Itália. Agrado encontra João Raul. Os dois reconhecem que Ronei está manipulando a situação e pensam juntos em como enfrentá-lo.

Eva confirma que a marca de Zilá está de fora da exposição de Milão e que Alaorzinho foi para a Itália com Janete. Leandro acaba tendo que ir ao encontro de Eduarda em Brasília. Malvino reclama por Laurinha



cantar em outra cidade. João Raul arma contra Ronei, e pede ajuda a Walmir. Naiane surpreende Gael. Leandro e Eduarda se beijam.

A Nobreza do Amor

CAPÍTULO 087 - SEGUNDA, 29 DE JUNHO

Lúcia/Alika nota o comportamento de Mirinho. Marta repreende os ciúmes de Virgínia. Ana Maria comenta com Graça sobre seu namoro com Manoel. Manoel questiona Fortunato sobre a forma como trata Maria Helena. Fortunato alerta Manoel sobre seu namoro com Ana Maria. Belmira insinua a Viriato que acredita que Geralda esteja apaixonada por Carrapato. Mirinho discute com Virgínia por conta de Lúcia/Alika.

Tonho apresenta uma piora, e Onildo dobra a dose do remédio, sem saber que foi sabotado por Mirinho. Niara



agradece a Onildo por não ter revelado a verdadeira identidade de Alika. Jendal pressiona Kênia a participar do evento em que escolherá sua nova esposa. Onildo descobre que o medicamento de Tonho foi sabotado.

Avenida Brasil

CAPÍTULO 061 - SEGUNDA, 29 DE JUNHO

Carminha procura Neide. Muricy se irrita quando vê Adauto agindo como se fosse empregado da mansão. Suelen diz que Lúcio é o pai do suposto filho que está esperando e pede dinheiro a ele. Iran revela para Monalisa que ela vai ser avó. Diógenes não consegue resistir a Dolores. Leleco contrata Darkson para testar a fidelidade de Tessália. Cadinho afirma para Alexia que Ruy não é o homem que ela pensa que seja. Carminha manda Max falar



com Neide. Suelen diz a Darkson que ele é o pai do seu filho e lhe pede dinheiro. Jorginho vai com Tufão à casa de Neide.

Quem Ama Cuida

CAPÍTULO 036 - SEGUNDA, 29 DE JUNHO

Nívea passa uma missão para Zeni contra Adriana. Nancy alerta Adriana para ter cuidado com Zeni. Silvana deixa claro a Ademir que ninguém mexerá na herança de seu filho. Ulisses diz a Pilar que sua empresa precisa de dinheiro. Otoniel briga com Tom ao saber que ele aceitou o suborno de Ademir para depor contra sua neta.

Nancy diz a Adriana que as colegas do presídio estão encantadas com o trabalho da fisioterapeuta. Tom proíbe Elenice de visitar Adriana. Pedro nega a Bruna



uma segunda chance, afirmando que ama Adriana. Carolina nota a tensão de Ulisses. Francesca beija Otoniel. Ulisses pede dinheiro emprestado para um agiota. Zeni ataca Adriana e rouba sua pulseira.

VENEZUELA: O TERREMOTO NATURAL SUCEDE AO POLÍTICO

ROGÉRIO REIS DEVISATE

Em primeiro lugar, que o povo venezuelano receba a nossa solidariedade, neste momento de dor, diante da tragédia provocada pelo forte terremoto que ceifou vidas, deixou feridos e fez brotar lágrimas nos corações de todos nós.

A história da Venezuela registra diversos eventos sísmicos importantes. Foram terremotos atrás de terremotos, atrasando o relógio da prosperidade, do desenvolvimento e do bem-estar para o seu povo. Primeiro, ocorreu o grande terremoto de Caracas, de 1812, que dizimou grande parte da capital. Depois, a disputa política em torno da riqueza petrolífera e diversos fa-tores internos e externos provocaram sucessivos abalos na economia nacional. Nos últimos anos ocorreu um outro tipo de catástrofe e que atingiu o rico território venezuelano, sendo, porém, de natureza política. Um processo planejado, que continua a atingir a população, mesmo tantos anos após a ascensão de Hugo Chávez ao poder, no ano de 1999, já que o contexto foi mantido, em linhas gerais, por seu sucessor, Nicolás Maduro. O resultado? Bem, muitos acham que é uma das maiores crises da história contemporânea, com um povo empobrecido num país que tem a maior reserva de petróleo do mundo. Para ficar claro o tamanho da crise, o atual salário mínimo mensal equivale a R\$ 2,72 (dois reais e setenta e dois centavos), mais um “bônus” que o governo dá. Como se vive com isso?

Embora sejam fenômenos completamente distintos, o terremoto produzido pela natureza e o “terremoto político” apresentam semelhanças, porquanto ambos desestruturam os pilares sobre os quais uma sociedade se organiza, esvaziam a despensa e a mesa das famílias, comprometem instituições, a economia e a confiança social, desafiam a capacidade organizacional e de resposta e socorro aos necessitados, sobrecarregam o sistema de saúde e abalam as perspectivas de bom futuro.

Com consequências mais duradouras do que qualquer terremoto natural, a Venezuela passou e passa há décadas por outro tipo de abalo, pelo projeto político de Hugo Chávez, que propunha refundar o Estado venezuelano por meio da chamada Revolução Bolivariana,

reescrever a história e centralizar o poder político, com expansão do papel do Estado na economia e a utilização da renda petrolífera para sustentar a manutenção do seu grupo no poder. Isso tudo destruiu um país que detinha vantagens excepcionais de riqueza e fartura! De fato, poucos países latino-americanos reuniram, ao longo do século XX, tantas condições naturais para prosperar quanto a Venezuela. Detentora das maiores reservas comprovadas de petróleo do planeta, dona de vasta riqueza mineral, potencial agrícola e posição estratégica no Caribe para exportações, parecia destinada a ocupar posição de liderança local e regional. É por isso que a tragédia venezuelana se torna ainda mais dramática, pois não decorre da escassez de recursos naturais e sim da incapacidade de transformá-los em prosperidade duradoura para sua população! A experiência venezuelana constitui um alerta para todas as nações, demonstrando que riqueza natural, por si só, não assegura prosperidade, desenvolvimento nem liberdade e que o caminho da des-truição é fácil de ser encontrado.

O terremoto político tornou-se também um terremoto humanitário e que se espalhou por outros países, já que milhares de

venezuelanos partiram em busca de melhores condições de vida, trabalho, segurança, confiança no governo e esperança.

A metáfora do terremoto revela-se particularmente apropriada porque ambos os processos – o natural e o político – produziram destruição de estruturas fundamentais. Se o terremoto físico fez ruir prédios, casas, igrejas e pontes, o terremoto político feriu por dentro a alma do país e deteriorou instituições, credibilidade, legitimidade, liberdade, empresas, moeda, sistema produtivo e relações democráticas e de confiança entre o Estado e a sociedade.

Nos dois casos, a reconstrução exige muito mais do que recursos e a reparação dos danos materiais, pois requer comprometimento, solidariedade, empatia, tempo, liberdade, estabilidade e capacidade de restabelecimento da confiança coletiva na Nação. No entanto, há um detalhe importante, pois, além das semelhanças mencionadas, há diferença fundamental entre os dois fenômenos. Os terremotos naturais são inevitáveis e independem da vontade humana. Já os terremotos políticos resultam de decisões, escolhas institucionais, disputas de poder, manipulação da vontade popular, exploração da confiança

das pessoas, da inocência e dos movimentos de massa. Consequentemente, resultam de ações e omissões, de vontade política declarada e manifestada nos atos decisórios. Nestes casos, alguém tem culpa e, se alguém causou mal a outrem, ao país e ao povo, tem responsabilidades por responder perante as vítimas. Que a ajuda humanitária nacional e internacional alcance rapidamente os atingidos. Que médicos, socorristas e voluntários encontrem os meios necessários para salvar vidas e aliviar o sofrimento. Que o governo facilite esse trabalho e que a solidariedade fale mais alto do que as divergências políticas. Que o terremoto da terra seja passageiro e que o terremoto da política também encontre o seu fim, permitindo que a esperança volte a florescer.



ROGERIO REIS DEVISATE

Advogado, Defensor Público/RJ junto ao STF, STJ e TJJ/RJ. Palestrante. Escritor. Foto:Arquivo Pessoal.

Mulher suspeita de participar de homicídio no Macapaba é presa pelo GTA em Macapá

Uma mulher de 25 anos foi presa na manhã deste sábado (27) durante uma ação do Grupo Tático Aéreo (GTA), no bairro Infraero 1, na Zona Norte de Macapá. Ela é investigada por participação no assassinato de Carlos Cleumo Maciel Rolla Júnior, crime ocorrido em 30 de outubro de 2025, no Conjunto Habitacional Macapaba.

Segundo informações da polícia, a suspeita possui antecedentes criminais por homicídio e roubo. As investigações apontam que ela teria participado diretamente da execução da vítima, desferindo uma facada na região da cabeça durante o ataque, que aconteceu em via pública.

Na ocasião do homicídio, um dos envolvidos no crime



foi preso em flagrante ainda no dia da ocorrência por equipes do Grupo Tático Aéreo.

A prisão realizada neste sábado é resultado da continuidade das investigações

e contou com o apoio da Coordenadoria de Inteligência e Operações Especiais (Ciop). A mulher foi localizada, detida e encaminhada às autoridades competentes, onde permanecerá à disposição

da Justiça.

A Polícia Civil segue com as investigações para esclarecer todos os detalhes do homicídio e identificar a participação de outros possíveis envolvidos no crime.

Entregador por aplicativo morre em grave acidente entre motocicleta e caminhonete na Zona Sul de Macapá



Um motociclista que trabalhava como entregador por aplicativo morreu na sexta-feira (26) após se envolver em um grave acidente de trânsito no cruzamento da Avenida Desidério Antônio Coelho com a Rua Hamilton Silva, no bairro Trem, na Zona Sul de Macapá.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi acionado para prestar socorro, mas, ao chegar ao local, a equipe médica apenas pôde constatar o óbito da vítima, que morreu antes de receber

atendimento.

De acordo com informações preliminares da polícia, o motociclista realizava entregas no momento da colisão com uma caminhonete. O impacto foi violento e provocou a morte imediata do trabalhador.

O condutor da caminhonete permaneceu no local após o acidente e foi submetido ao teste do bafômetro, que apresentou resultado negativo para consumo de bebidas alcoólicas, descartando, a princípio, a hipótese de embriaguez ao

volante.

Equipes da Polícia Militar, da Polícia Científica e do Instituto Médico Legal (IML) também estiveram no local para realizar os procedimentos periciais e remover o corpo da vítima.

A Polícia Civil instaurou inquérito para apurar as circunstâncias do acidente. As investigações irão analisar fatores como a dinâmica da colisão, velocidade dos veículos, sinalização da via e eventuais responsabilidades dos envolvidos.

Polícia Civil prende casal por tráfico de drogas durante operação de combate ao crime organizado em Oiapoque

A Polícia Civil do Amapá prendeu em flagrante, na sexta-feira (26), um homem de 28 anos e uma mulher de 23 anos pelos crimes de tráfico de drogas e associação para o tráfico, durante a Operação Brasil Contra o Crime Organizado, realizada no município de Oiapoque, no extremo norte do estado.

De acordo com a corporação, a investigação teve início após diversas denúncias feitas por moradores à Delegacia de

Polícia Civil de Oiapoque. As informações indicavam que os suspeitos estariam envolvidos na comercialização de entorpecentes e integrariam uma organização criminosa com atuação na região.

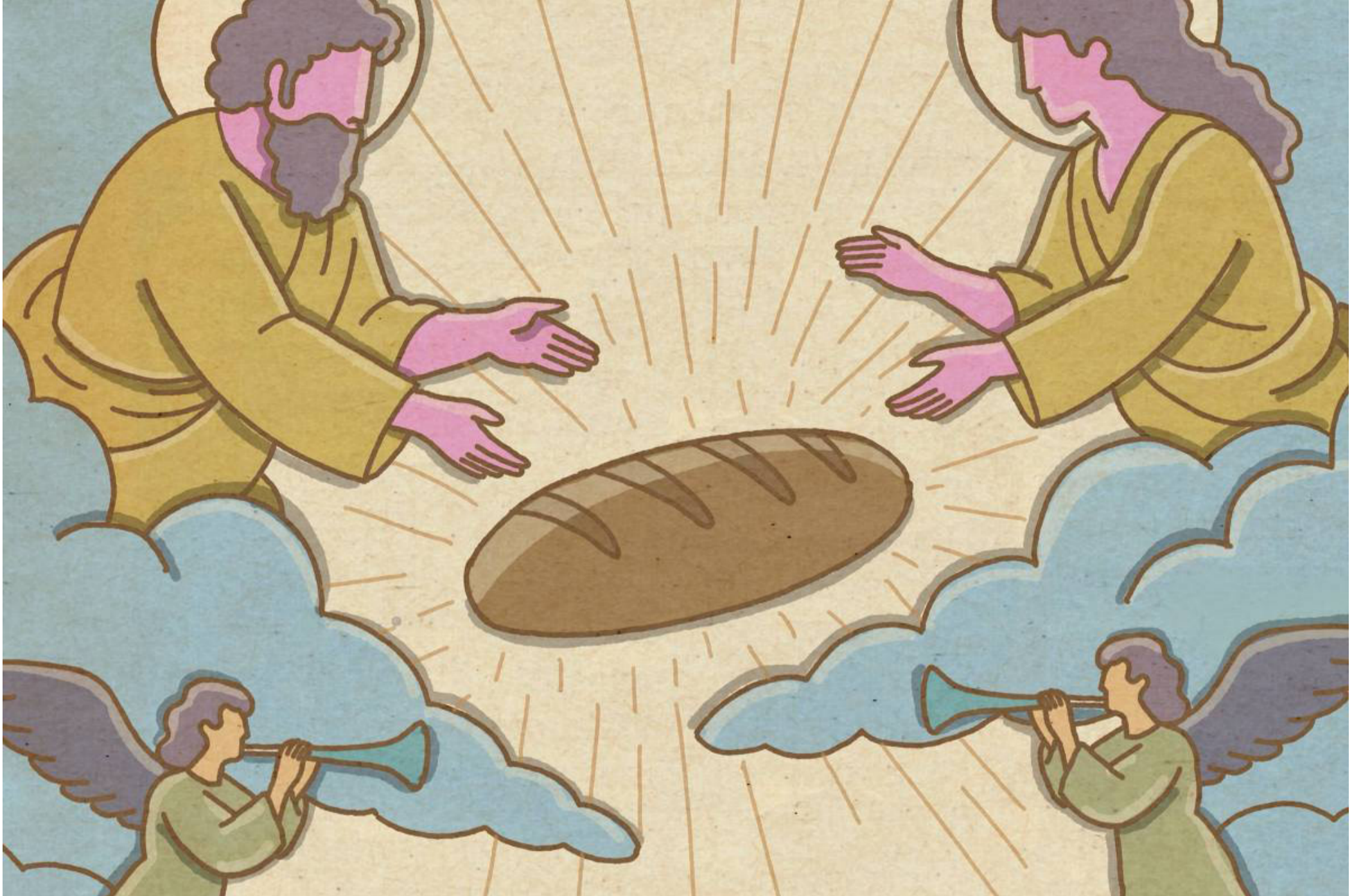
Com base nas denúncias, os policiais passaram a monitorar os investigados por meio do setor de inteligência da unidade. As diligências permitiram identificar um imóvel apontado como ponto de venda de dro-

gas, onde a dupla estaria atuando de forma frequente.

Durante a abordagem, os policiais realizaram buscas pessoais e encontraram porções de cocaína e maconha prontas para comercialização. Além dos entorpecentes, também foram apreendidos dinheiro em espécie, uma balança de precisão e materiais utilizados para fracionar e embalar as drogas, reforçando os indícios da prática de tráfico.



Todo pão é saudável? Entenda o que observar antes de comprar



Existe pão saudável? Já começo respondendo: sim. E acrescento que o pão, mesmo o francês, ou pão de sal, dependendo de como é chamado na sua região, não precisa ser completamente excluído da alimentação.

Consumido com moderação, ele pode fazer parte de uma dieta equilibrada, sobretudo quando combinado com fontes de proteína, fibras e gorduras saudáveis.

O mais importante é variar o cardápio e manter o equilíbrio. Já falamos sobre isso em relação a outro alimento, o queijo.

Na hora de escolher, porém, há um consenso: versões integrais, com poucos ingredientes, maior teor de fibras e menor grau de processamento, costumam ser as melhores opções, afirma Isolda Prado, médica nutróloga e diretora da Abran (Associação Brasileira de Nutrologia).

Por quê? Veja os benefícios

apontados pela nutricionista Maria Clara Vieira:

Saúde intestinal: as fibras ajudam a equilibrar a microbiota e servem de alimento para as bactérias benéficas do intestino.

Melhor resposta glicêmica: tende a provocar uma elevação mais gradual da glicose no sangue do que o pão branco, feito com farinha refinada.

Maior saciedade: as fibras ajudam a prolongar a sensação de satisfação, o que pode contribuir para o controle da fome ao longo do dia.

REDUÇÃO DO COLESTEROL

Como escolher o pão na hora da compra? Comece pelo rótulo. Muitos produtos vendidos como integrais têm pouca farinha integral e vários aditivos.

Prado recomenda observar:

- Se a farinha integral aparece entre os primeiros ingredientes

- O teor de fibras, de preferência acima de 2,5 g a 3 g por porção
- A quantidade de sódio, açúcares adicionados e gorduras vegetais hidrogenadas, que devem ser evitadas

Evite pães com listas extensas de ingredientes, muitos aditivos, pouca fibra, excesso de sódio, açúcares adicionados e predominância de farinha refinada.

E aqueles com grãos, sementes, aveia ou castanhas são necessariamente melhores? Depende, tem que atentar-se ao rótulo.

Para Prado, a qualidade global da formulação e o grau de processamento continuam sendo os critérios mais importantes para definir se o alimento é saudável.

E OS PÃES CASEIROS? TAMBÉM DEPENDE.

Tudo varia conforme o

preparo. Receitas com muito açúcar, óleo ou outras fontes de gordura podem tornar o pão menos equilibrado, afirma a nutricionista.

A escolha do pão também depende das necessidades de cada pessoa. Segundo Prado:

Pessoas com diabetes podem se beneficiar de opções ricas em fibras e proteínas.

Quem tem obesidade deve priorizar pães que promovam maior saciedade.

Praticantes de atividade física podem tolerar melhor opções com maior quantidade de carboidratos.

Esse assunto abriu o apetite? Então aproveite para variar o pão com recheios que ajudam a deixar a refeição mais equilibrada:

Proteínas: ovos, frango desfiado, atum e carnes magras.

Queijos brancos: minas frescal, cottage e ricota costumam ter mais proteína e menos gordura.

Gorduras boas: abacate

e pasta de amendoim sem adição de açúcar são boas opções.

Patês caseiros: versões de frango ou atum podem ser preparadas com ricota no lugar da maionese.

Anota aí: do mais rico em fibras ao mais refinado

- Pão 100% integral ou com predominância de farinha integral
- Pão integral de fermentação natural
- Pão com grãos e sementes, desde que tenha boa quantidade de farinha integral
- Pão francês
- Pão de forma branco tradicional

Abre aspas para especialista: "Vale lembrar que esse ranking é apenas uma referência geral. A composição específica de cada produto e o perfil de quem consome são mais importantes do que a categoria do pão em si", diz Prado.

O looping do excesso

GIOVANA DEVISATE

Me perguntei quantas vezes olhei para corpos magros desejando ser mais magra, mesmo já sendo magérrima. Jamais terei essa resposta, mas sei que quase todas as mulheres vivem ou viveram isso pelo menos em alguma fase da vida.

Procedimentos invasivos e de manutenção contínua já estão no mercado há muitos anos, fazendo com que muitas pessoas percam a mão nas plásticas e nos preenchimentos, tornando-se irreconhecíveis. Dietas irresponsáveis sempre foram compartilhadas também, em rotinas em que comer apenas 900 calorias jamais fará sentido.

Assistimos pessoas famosas vivendo suas vidas dessa forma, enquanto torcemos para um milagre em nossas vidas, muitas vezes reproduzindo algumas coisas que elas fazem, na espera de que também funcione com a gente. O objetivo é sempre o mesmo: alcançar perfeição e magreza, até porque o próprio mercado nos faz questionar a todo momento sobre a nossa aparência... Ele constrói em nós uma insatisfação constante com quem somos e, por isso, entramos em um looping.

Esse looping nos coloca cada vez mais vulneráveis, porque a perfeição sempre se afasta de nós, estando passos à frente. Toda vez que pensamos estar perto dela, ela muda de forma, de cor, de textura, de tamanho e talvez seja justamente por isso que a indústria da beleza continua funcionando tão bem e lucrando tanto com o nosso sofrimento: ela vende uma ideia que não existe, uma busca que nunca termina.

Essa ideia de perfeição é difusa, distante, irreal, embaçada. Mesmo com tanto esforço das atrizes de Hollywood, por exemplo, não penso em ninguém perfeito, se tento imaginar. Ainda mais agora que muitas atrizes estão muito magras, com uma aparência que mais me deixa preocupada que admirada... É difícil não se perguntar que tipo de mensagem esse excesso transmite para as milhares de mulheres pelo mundo que se espelham nas imagens tão difundidas dessas famosas.

A população, na tentativa de também emagrecer a qualquer custo, começou a usar canetas emagrecedoras. Agora, acho que isso foi longe demais



porque já soube de inúmeras pessoas conhecidas usando sem estarem em situação de obesidade ou risco, ultrapassando o tempo estipulado pelo médico inicialmente e insistindo no tratamento como uma fórmula mágica para o emagrecimento tão desejado.

Penso que isso, alinhado a novos procedimentos estéticos, nos mostra como estamos todos doentes, na era da beleza perigosa. Não porque cuidar da aparência seja um problema, até porque o corpo já é tratado como um projeto sem fim, que precisa estar constantemente sendo corrigido e aperfeiçoado há muito tempo, mas porque esse corpo, agora, tem como padrão ser fraco, frágil, vulnerável.

É um buraco sem fundo, que nos leva à ruína, porque um corpo tão frágil assim não consegue lutar se precisar, não consegue gritar se quiser, não consegue existir com plenitude em um mundo que passa por cima de quem não ocupa espaço. A magreza excessiva esconde coisas que impactam a todos...

Está valendo quase tudo para chegar perto do que acham que é

o ideal de beleza: procedimentos não invasivos, cirurgias plásticas, emagrecimento exagerado, intervenções dermatológicas e capilares, clareamento dos dentes, exagero no exercício físico, suplementos e uso de hormônios e outras substâncias. Além de maquiagem, bronzamento artificial, unhas, cílios, roupas modeladoras, lentes de contato, extensões de cabelo e manipulação digital da própria imagem, com edição das fotos, apps que alteram o rosto e o corpo, filtros que mudam a fisionomia e ferramentas que disfarçam qualquer sinal de imperfeição.

A pressão estética e a comparação constante nas mídias sociais são gatilhos para ansiedade, depressão e transtornos alimentares e talvez o mais assustador, agora, seja perceber que talvez as pessoas em quem nos espelhamos provavelmente estão vivendo nesses estados adoecidos.

Uma coisa preocupante também é ver que o mercado da beleza cresceu e se firma ainda mais com profissionais vendendo procedimentos, dietas e ideias nas

redes sociais, como se não fossem coisas relevantes, que deveriam ser individuais. A quantidade de desinformação que circula nas plataformas é gigante e as pessoas tendem a acreditar por vir de gente que simplesmente tem uma grande audiência.

Aos poucos, as intervenções médicas, as restrições alimentares e as mudanças corporais passam a ser tratadas como tendências de consumo e não como escolhas que exigem cuidado, informação, acompanhamento profissional e, muitas vezes, necessidade ou contexto. Ao ver a imagem da Ariana Grande, por exemplo, que parece tão pequena, me pergunto: para onde estamos olhando? Para quem? Em quem devemos nos inspirar, nos espelhar? Como saber onde parar?



Giovana Devisate
Pistoriadora da Arte,
Designer de Moda.

5 lugares para ver arte rupestre no Brasil, do Piauí a Minas Gerais

Antes dos museus existirem, a arte já acontecia por aqui. E não de forma tímida. Espalhadas pelo Brasil, existem pinturas feitas há milhares de anos, registrando cenas, gestos, símbolos e histórias de um tempo em que o mundo era outro, mas a necessidade humana de se expressar já era a mesma.

Essas imagens foram feitas por povos originários usando pigmentos naturais retirados da própria terra: minerais ricos em ferro, carvão, argila, plantas e até gordura animal. Muitos desses desenhos sobreviveram por milhares de anos porque ficaram protegidos em paredões rochosos, cavernas e regiões de clima mais seco.

Impressiona pensar que alguém encostou a mão naquela pedra há cinco, 10, 20 mil anos e que aquele gesto ainda continua ali.

Mais do que desenhos, a arte rupestre funciona quase como um arquivo da humanidade. As cenas mostram caçadas, rituais, danças, animais, deslocamentos e relações coletivas. São pistas sobre como esses grupos viviam, observavam a natureza e entendiam o mundo ao redor.

Hoje, muitos desses lugares são considerados patrimônios arqueológicos e culturais importantíssimos, alguns reconhecidos pela Unesco, porque ajudam a contar não só a história do Brasil, mas a própria história da presença humana nas Américas.

A seguir, confira cinco lugares para ver arte rupestre no Brasil:

1. SERRA DA CAPIVARA (PIAUI)

Com pinturas que retratam cenas narrativas cheias de movimento, a Serra da Capivara, no sul do Piauí, talvez seja o exemplo mais impressionante de arte rupestre no Brasil e um dos mais importantes do mundo. O Parque Nacional Serra da Capivara, um Patrimônio Mundial pela Unesco, reúne milhares de registros feitos há milhares de anos, alguns associados a vestígios humanos antiquíssimos, mostrando cenas de caça, dança, animais e cotidiano.

Muitas dessas imagens foram criadas com pigmentos naturais à base de minerais e seguem preservadas até hoje graças ao clima seco e à proteção das rochas. Tem algo muito potente aqui: é como se fossem os primeiros “quadrinhos” da humanidade. Dá vontade de parar e tentar entender o que aquelas cenas ainda querem nos contar.

Parque Nacional da Serra da Capivara: todas as informações sobre endereço, visita e horários estão disponíveis no site. A entrada é gratuita.

2. PARQUE NACIONAL SERRA DAS CONFUSÕES (PIAUI) 7

Ainda no Piauí, no sudoeste do estado, a mais de 600 km da capital Teresina, a Serra das Confusões oferece uma experiência completamente diferente, com grafismos e figuras mais esquemáticas. O parque é conhecido pelas formações rochosas gigantes que criam caminhos estreitos, paredões e paisagens que realmente parecem um labirinto natural, daí vem o nome “Confusões”.

A região é bem pouco movimentada e passa uma sensação de ser quase intocada. Além dos sítios arqueológicos e pinturas rupestres, o lugar impressiona pela escala da paisagem, pelos cânions e pelo silêncio. A sensação é menos de turismo e mais de exploração.



Parque Nacional Serra das Confusões: Rua João Dias, 398, Centro - Caracol, Piauí (endereço ICMBio) / Entrada gratuita / Mais informações no Instagram.

3. PARQUE NACIONAL DE SETE CIDADES (PIAUI)

No Parque Nacional de Sete Cidades, a paisagem já começa surpreendendo com formações naturais que parecem ruínas de cidades de pedra. E, no meio delas, há inscrições rupestres que reforçam essa mistura de natureza e imaginação. Parece cenário de outro planeta, mas com presença humana antiquíssima. Aqui, destacam-se símbolos geométricos marcantes.

O parque fica no nordeste do estado, nos municípios de Piracuruca e Brasileira, a cerca de 190 km de Teresina.

Parque Nacional de Sete Cidades: todas as informações sobre endereço, visita e horários estão disponíveis no site / Entrada gratuita.

4. LAGOA SANTA (MINAS GERAIS)

Seguindo para Minas Gerais, a região de Lagoa Santa, na área metropolitana de Belo Horizonte, guarda um outro tipo de importância. Aqui foi encontrado o fóssil de Luzia, o fóssil humano mais antigo já encontrado nas Américas. As pinturas são mais discretas, mas o peso histórico é enorme. Mais do que impressionar pela estética, esses registros nos conectam a uma presença humana que remonta a milhares de anos. O diferencial da região é que são encontradas pinturas de muitos zoomorfos.

A Lapa do Sumidouro, no Parque Estadual do Sumidouro, é uma das principais atrações de arte rupestre da região, com acesso por meio de trilhas. Já a Lapa Vermelha também guarda relíquias: famosa por ser o local onde o crânio de Luzia foi encontrado, o paredão rochoso possui pinturas rupestres com representações estilizadas de animais e outras grafias marcantes.

Lapa do Sumidouro: dentro do Parque Estadual do Sumidouro / Todas as informações sobre visitas, horários e ingressos estão disponíveis no site.

Lapa Vermelha: dentro da Unidade de Conservação Estadual - Monumento Natural Estadual Lapa Vermelha / Local voltado a pesquisadores e estudiosos / Mais informações no site.

5. Chapada Diamantina (Bahia) Na Chapada Diamantina, a arte aparece quase como surpresa, com grande variedade de cores e estilos. No meio de trilhas e paisagens que já são incríveis por si só, surgem paredões com pinturas rupestres em lugares como o Parque Arqueológico Serra das Paridas e o Morro do Chapéu.

No município de Lençóis, a Serra das Paridas abriga quatro sítios com artes rupestres, mas só um deles está aberto para visitação, reunindo mais de mil pinturas.

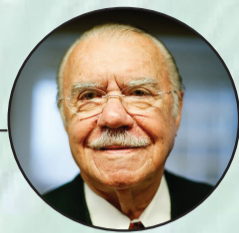
Mais do que reunir dezenas de painéis, o que impressiona é o encontro. É sobre caminhar e, de repente, perceber que alguém esteve ali milhares de anos antes de nós e que deixou uma marca para a humanidade.

Serra das Paridas: Serra das Paridas Complexo Arqueológico Zona Rural, Lençóis - BA, 46960-000 / Tel.: (75) 99963-1269 / Funcionamento: todos os dias, das 8h às 18h / Taxa de visitação de R\$ 60 / Mais informações no site.

“CNN VIAGENS”



Eles estão na edição de domingo, e agora podem ser lidos também no portal de notícias www.agazetadoamapa.com.br



JOSÉ SARNEY:
Advogado, político e escritor brasileiro, 31.º Presidente do Brasil de 1985 a 1990, ex-presidente do senado por quatro mandatos e Membro da Academia Brasileira de Letras



CLAUDIO HUMBERTO
Jornalista brasileiro, colunista e editor-chefe DO DIÁRIO DO PODER



TÉRCIO ROCHA
Dr. Tércio Rocha é médico há mais de trinta anos, com rica e extensa carreira como endocrinologista, especialista em Medicina Regenerativa, Estética, Emagrecimento, Envelhecimento saudável e criador de vários protocolos com células-tronco, reconhecido no Brasil, França e Estados Unidos.



ALEXANDRE GARCIA:
Jornalista com décadas de atuação na TV e rádio, como apresentador, repórter, comentarista e diretor de jornalismo. A coluna abordatemas do cotidiano, entre eles comportamento, política e economia. mercury@terra.com.br



JOSÉ DE PAIVA NETO
Escritor, jornalista, radialista, compositor e poeta. É diretor-presidente da Legião da Boa Vontade (LBV). Membro efetivo da Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e da Associação Brasileira de Imprensa Internacional (ABI-Inter), é filiado à Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), à International Federation of Journalists (IFJ),



MARCELO TOGNOZZI
61 anos, é jornalista e consultor independente. Fez MBA em gerenciamento de campanha política na Graduate School Of Political Management - The George Washington University e pós graduação em Inteligência Econômica na Universidad de Cominas, em Madrid. Escreve semanalmente para o Poder360, sempre aos sábados.



ROGÉRIO REIS DEVISATE
Advogado, Defensor Público/RJ junto ao STF, STJ e TJJ/RJ. Palestrante. Escritor. Foto: Arquivo Pessoal



DOM PEDRO CONTI
Bispo de Macapá



JOSÉ ALTINO
Jornalista diário, escritor, aviador, fundador da União Sindical dos Garimpeiros da Amazônia Legal, e membro do Conselho Superior de Minas. zealtino@uol.com.br



GAZETA DO AMAPÁ

Noticiando a Verdade



CICERO BORDALO JUNIOR
Advogado há 35 anos, ex-Conselheiro Federal da OAB; ex-Secretário de Justiça e Segurança Pública do Estado do Amapá, ex-Presidente da Associação Brasileira de Advogados Criminalistas do Amapá.



RANDOLFE RODRIGUES
Senador do Amapá



VICENTE CRUZ:
Presidente do Conselho de Administração, advogado sênior e Estrategista Chefe do IDAM (Instituto de Direito e Advocacia da Amazônia) vicentecruzadv@gmail.com



GIOVANA DEVISATE
Historiadora da Arte, Designer de Moda, Pós-graduanda em Crítica de Arte, pela Universidad Nacional de Las Artes (Argentina)



GIL REIS
É articulista nacional, Advogado, Consultor de Agronegócio, Diretor Acionista de uma Agroindústria e Presidente Executivo de uma Associação Brasileira



BESALIEL RODRIGUES
Professor Besaliel Rodrigues exerce o magistério superior desde 1999. É Mestre em Direito (UNAMA-Belém, 2000) e especialista em Gestão Pública (FATECH-Macapá, 2018-2021). Possui graduação em Direito pelo Centro de Ensino Superior do Amapá (1997).....



REV. ANDRÉ BUCHWEITZ PLAMER
Pastor da Igreja Evangélica Luterana do Brasil em Macapá - Congregação Cristo Para Todos; também atua como Missionário em Angola e Moçambique



RANOLFO GATO
Poucas e Boas - Jornalista, radialista, comentarista, esportivo, apresentador ex-vereador, bacharel em turismo



PADRE PAULO
Entrou no Seminário Menor São Pio X. em Macapá em fevereiro de 1984. Co-meça a cursar Filosofia e Teologia em 1985 em Belém do Pará. No dia 05 de julho de 1991 é ordenado Sacerdote pela imposição das mãos de Dom Luiz Soares Vieira. Trabalhou em várias Paróquias da Diocese de Macapá. Em 2005 viaja para o Rio de Janeiro onde faz Mestrado em Direito Canônico. Foi presidente do Tribunal Eclesiástico da Diocese de Macapá. Fundou o Instituto de Prevenção do Câncer Joel Magalhães e fundou o Bloco afro descendente "Filhos de Zambi.



PAULO REBELO
Médico e poeta

Eles estão na edição de domingo, e agora podem ser lidos também no portal de notícias www.agazetadoamapa.com.br



CARLOS LOBATO
Jornalista, Advogado e Psicólogo



MARCOS VINICIUS
Religião e Política em debate - doutor em sociologia pela Faculdade Federal de São Carlos professor da UNIFAP



MARIA TEREZA TRENÓ
Conselheira Federal de Medicina, Vice Presidente do CRM/AP, Médica Oftalmologista e Professora de Medicina da UNIFAP



GAZETA DO AMAPÁ
Noticiando a Verdade



ANNA MACEDO
é Assistente Social Assistente e formanda em Tecnologia da Administração



JULHIANO AVELAR
Procurador do Estado do Amapá



PAULO FIGUEIRA
Advogado



MARCOS REATEGUI
Advogado, ex-procurador geral do estado, ex-deputado federal, atual delegado da Polícia Federal.



ALEX SAMPAIO
Advogado



JOSÉ ALBERTO TOSTES é Arquiteto e Urbanista, Mestre e Doutor em História e Teoria da Arquitetura



DR. MARCO TÚLIO FRANCO CRM:994 RQE:204 é médico especialista em Reumatologia, Reumatologia Pediátrica e Dor, membro da câmara técnica de Reumatologia do Conselho Federal de Medicina e conselheiro titular do Conselho Regional de Medicina do Amapá.



RIVALDO BUENO Saúde dental - Especialista em ortodontia e disfunção ATM, diretor científico da escola de pós-graduação Faisa, administrador da clínica Ortho-X Macapá



JOÃO FROTA
Jornalista



DR. ACHILES
Prof. MSc. Med da UNIFAP, Membro Titular do CBR



BADY CURTI
Advogado fundador do Escritório Bady Curi Advocacia Empresarial, ex-juiz do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG)



EVANDRO SALVADOR
Advogado



IURI CAVALCANTE REIS

É Advogado, CEO do Cavalcante Reis Advogados e integrante da Comissão de Juristas do Senado Federal criada para consolidar proposta do novo Código Comercial. Mestrando em Direito Penal Econômico pelo Instituto Brasileiro de Direito Público (IDP/Brasília) e Master of Laws em Direito Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas (FGV/RJ). É autor de livros, pareceres e artigos jurídicos. e-mail iuri@cavalcantereis.adv.br Telefone/Celular (61) 99273-4748



ANDRÉ LOBATO

Advogado, Professor de Direito, Especialista em direito Processual, Constitucional e Administrativo, Mestrando Em Políticas Públicas E gestão do Ensino Superior na Universidade Federal do Ceará, Procurador do Estado do Amapá e criador de conteúdo Educacional para o público digital.



MARCELLO D'VICTOR

é Jornalista (FENAJ /DRT - 344/AP), especialista em Gestão Financeira e Ciências Políticas. Autor da representação do contribuinte na Procuradoria Geral da República - PGR. Foi assessor parlamentar no poder legislativo e Chefe Financeiro no poder executivo, atuando na lei 4.320 /64.



DANIEL FARIAS SILVEIRA

Gestor e professor graduado pela Universidade Estadual do Ceará e Mestre em Administração pela Universidade do Ceará. Possui formação na área de liderança pela Fundação Dom Cabral e pela ESADE Business School.



CACÁ DE OLIVEIRA

Comunicador. Publicitário. Religioso. radialista. escritor e Diretor da Regional/Norte da Associação dos Profissionais de Propaganda / APP - Brasil



AIRTON SCUDERO LINDEMAYER

Airton Scudero Lindemeyer Graduado em Polícia Militar do Amapá Acadêmico de Enfermagem/ Instrutor alocado nas áreas de saúde e segurança Idealizador da marca Escudero Segurança & Resgate Instagram@escuderolindemeyer



Eles estão na edição de domingo, e agora podem ser lidos também no portal de notícias www.agazetadoamapa.com.br



DR. ADVALDO VÍTOR BARROS DE OLIVEIRA JUNIOR
PHD, PD (Pós Doutor)
Membro ativo da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) desde 2002. Especialista em clínica médica, RQE - 72 (HUPD). Imortal da "Academia de Letras Evang. em Adm. Cadeira 416.



JORIELSON BRITO NASCIMENTO
Mestre em Direito Ambiental e Políticas Públicas pela UNIFAP, graduação em Direito pela UNIFAP, graduação em Licenciatura Plena em Matemática pela UNIFAP, Diretor-Presidente da EAP/AP, Professor de Magistério Superior - Ciências Criminais / Direito Penal...



LUIZ SOLANO
Colunista conhecido como "O REPORTER DO PLANALTO", Jornalista



JARA DIAS
Panela do rico, panela dopobre, panela do negro, panela do nobre, panela do Pedro, panela da Maria, panela cheia, panela vazia agazetadoamapa.com.br



ALCINÉA CAVALCANTE
Escritora e Jornalista



SANDRA REGINA KLIPPEL
Professora de Língua Portuguesa e Literatura, escritora e ativista cidadã. Publicou, entre outros livros, "A Prática da Gestão Democrática no Ambiente Escolar", artigos relacionados a sua área e espalhou poemas e crônicas por diversos veículos.



JOSÉ CAXIAS
Olha, eu vou te falar - Radialista, jornalista e comentarista



AUGUSTO CÉSAR ALMEIDA
Advogado Especialista em Direito Previdenciário; Coordenador do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário no Amapá; Mestrando em Educação Superior e políticas Públicas pela Universidade Federal do Ceará; Coordenador da Pós Graduação em Direito Previdenciário pela Escola Superior da Advocacia



ANTONIO DA JUSTA FEIJÃO
Geólogo, advogado e consultor



GAZETA DO AMAPÁ

Noticiando a Verdade



JOÃO DE BARROS
é especialista em nefrologia e Clínica Médica. Membro titular da Sociedade Brasileira de Nefrologia. Professor da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). Mestre em Ciências da Saúde Preceptor de Clínica Médica CRM 892 RQE 386



DENISE MORELLI
Psicóloga Jurídica na POLITEC Coordenadora Nacional da Especialização em Criminologia e em Psicologia Jurídica e Agência Forense do INFOR, Professora de diversas Universidades em cursos de graduação em Direito e Psicologia, Especializações e Mestrados, Palestrante Nacional e Internacional, Tutora da Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP. denisemorelli@hotmail.com



PAULA PAVARINA
Escritora Mãe e treinadora Advogada e adepta da autorresponsabilidade e de bons acordos Espiritualista universalista Inatagram @ paula_pavarina



OLÍMPIO GUARANY
Jornalista, documentarista e professor universitário OGUARANY@GMAIL.COM



PATRÍCIO ALMEIDA
Epidemiologista



GESIEL OLIVEIRA
Gesiel Oliveira - Gesiel de Souza Oliveira, tem 45 anos, é macapaense, Oficial de Justiça, Bacharel em Direito e Geografia pela UNIFAP e em Teologia pela FATECH, Professor de Geopolítica, Professor de Direito Pós-Graduado em Direito Constitucional e Docência em Ensino Superior, é também pastor evangélico e fundador e presidente nacional de um movimento social cristão chamado de APEBE - Aliança Pró-Evangélicos do Brasil e Exterior que hoje está presente em dezenas de municípios, 16 Estados brasileiros e 9 países.



TELMA MIRANDA
Conhecida também como Telmi-nha por ter 1,50m de altura, IMPER-FEITA, mãe da Lais, filha da Dalva e Advogada. Que respeita o tempo e as pessoas. O resto passa. Twitter @ telmamiranda



IVONETE TEIXEIRA
Professora, historiadora, coach practitioner em PNL, neuropsicopedagoga clínica e institucional, especialista em gestão pública.



DENYSE QUINTAS
Jornalista



ITAGUARACI MACEDO
Químico e poeta



SAMUEL HANAN
Engenheiro com especialização nas áreas de macroeconomia, administração de empresas e finanças, empresário, e foi vice-governador do Amazonas (1999-2002). É autor do livro "Brasil, um país à deriva".



MÁRIO ANTONIO MAQUES FASCIO
Presidente da Igreja Virtual Povo de Deus - IVPD. Tem Curso básico e médio em Teologia. Formado em Sistema de Informação

O BRASIL TEM JEITO — SÉRIE ESPECIAL

O Homem e o Planeta Terra

MARCELO DE CASTRO SOUZA

Ao longo da história, a humanidade conviveu com uma inquietação permanente: compreender sua origem e descobrir qual será o seu destino. Essa busca moldou civilizações, inspirou religiões, impulsionou a ciência e alimentou as mais diversas correntes filosóficas. Foi justamente essa capacidade de imaginar o desconhecido que permitiu ao homem construir o mundo moderno.

No entanto, entre a realidade e a imaginação, sempre existiram excessos. Utopias e distopias caminham lado a lado com a trajetória humana. Em diferentes épocas, surgiram teorias, movimentos e projetos que pretendiam reorganizar a sociedade segundo determinados ideais. Alguns produziram avanços extraordinários; outros deixaram marcas profundas de sofrimento e divisão.

O século XXI vive uma de suas maiores crises: a crise de identidade da própria civilização. Nunca tivemos tanto acesso à informação, à tecnologia e ao conhecimento científico. Ao mesmo tempo, nunca estivemos tão expostos a narrativas conflitantes sobre quem somos e para onde devemos caminhar.

Durante o século XX, a população mundial cresceu de forma acelerada, saltando de aproximadamente 1,6 bilhão de habitantes em 1900 para mais de 8 bilhões de pessoas no início do século XXI. Esse crescimento chamou a atenção da academia, dos governos e dos organismos internacionais, que passaram a estudar seus impactos sobre os recursos naturais, a produção de alimentos, a energia e o meio ambiente.

A partir dessas análises surgiram importantes contribuições científicas, mas também interpretações controversas. Em muitos casos, projeções e cenários passaram a alimentar disputas econômicas, interesses geopolíticos e modelos de negócios que transformaram preocupações legítimas em instrumentos de influência política. É nesse contexto que aparecem debates sobre controle populacional, mudanças nos padrões familiares, direitos reprodutivos e reorganização das relações sociais.



Independentemente da posição ideológica de cada indivíduo, é importante reconhecer que a história demonstra um fato simples: toda tentativa de controlar excessivamente os comportamentos humanos costuma produzir reações inesperadas. O ser humano não é apenas um número em uma planilha demográfica; é uma fonte inesgotável de criatividade, talento e inovação.

Se os critérios de controle populacional tivessem sido aplicados de maneira rígida no início do século passado, quantos talentos teríamos perdido? Talvez o mundo não tivesse conhecido personalidades que transformaram a cultura, a ciência e o esporte. Pelé, os Beatles, Albert Einstein e tantos outros representam apenas uma pequena amostra da capacidade humana de surpreender seu próprio tempo.

Os recursos naturais são, sem dúvida, patrimônios valiosos da humanidade. Devem ser preservados, mensurados e utilizados com responsabilidade. Entretanto, também precisam ser transformados em prosperidade para os povos que deles dependem. Não parece razoável exigir que determinadas

nações renunciem ao seu desenvolvimento enquanto outras acumularam riqueza durante décadas explorando os mesmos recursos que hoje são objeto de restrições.

O Brasil ocupa uma posição singular nesse debate. Possui uma das maiores biodiversidades do planeta, uma matriz energética relativamente limpa e um enorme potencial para liderar soluções sustentáveis. Contudo, essa liderança deve ser construída a partir dos interesses nacionais e da realidade de seu povo, e não apenas pela reprodução de agendas formuladas em outros contextos históricos e econômicos.

As projeções demográficas indicam que, ao longo deste século, o crescimento populacional mundial deverá desacelerar e, em algumas regiões, iniciar um processo de declínio. Paralelamente, avanços na inteligência artificial, na robótica, na automação e na chamada Internet das Coisas prometem transformar profundamente as relações de trabalho e a organização social.

Nesse cenário, muitas atividades pesadas e repetitivas poderão ser executadas por máquinas, liberando tempo para atividades criativas, culturais,

esportivas e de convivência humana. O acesso à informação, ao conhecimento e à natureza poderá tornar-se mais amplo do que em qualquer outro período da história.

Talvez seja justamente nesse ponto que o meio ambiente encontre seu espaço mais legítimo. Não pela imposição, pelo medo ou pela coerção, mas pelo reconhecimento natural de sua importância para a qualidade de vida humana. Quando a preservação nasce da consciência, ela tende a ser mais duradoura do que quando nasce da obrigação.

A filosofia nos ensina que a virtude está no equilíbrio. Aristóteles chamava isso de "justa medida". A ciência nos lembra que todo sistema vivo depende de adaptação constante. A espiritualidade, por sua vez, recorda que o homem não é proprietário da criação, mas participante dela.

Talvez o grande desafio do nosso tempo não seja escolher entre desenvolvimento e preservação, mas compreender que ambos fazem parte da mesma equação. O futuro não será construído pela negação da natureza humana nem pela exploração irresponsável da natureza terrestre. Será construído

pela capacidade de harmonizar liberdade, responsabilidade e conhecimento.

No fim das contas, o homem e o planeta Terra compartilham o mesmo destino. A Terra continuará sua jornada pelo universo por bilhões de anos. A pergunta que permanece não é quanto tempo o planeta sobreviverá a nós, mas se teremos sabedoria suficiente para compreender que nossa grande missão não é dominar a criação, e sim aprender a fazer parte dela.

Marcelo Castro.



MARCELO DE CASTRO SOUZA
TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE, COM ATUAÇÃO DESTACADA NA REGIÃO DA BR-163. SEU TRABALHO É VOLTADO PRINCIPALMENTE PARA PROCESSOS DE MUDANÇA DE CATEGORIA E RECLASSIFICAÇÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO, CONTRIBUINDO PARA O APRIMORAMENTO DA GESTÃO AMBIENTAL E O FORTALECIMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS À CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS.

O Mito do Siso: A Verdade Sobre a Sua Face e o Perigo do Diagnóstico Precipitado

DR. RIVALDO BUENO E DR. LAÉRCIO LIMA

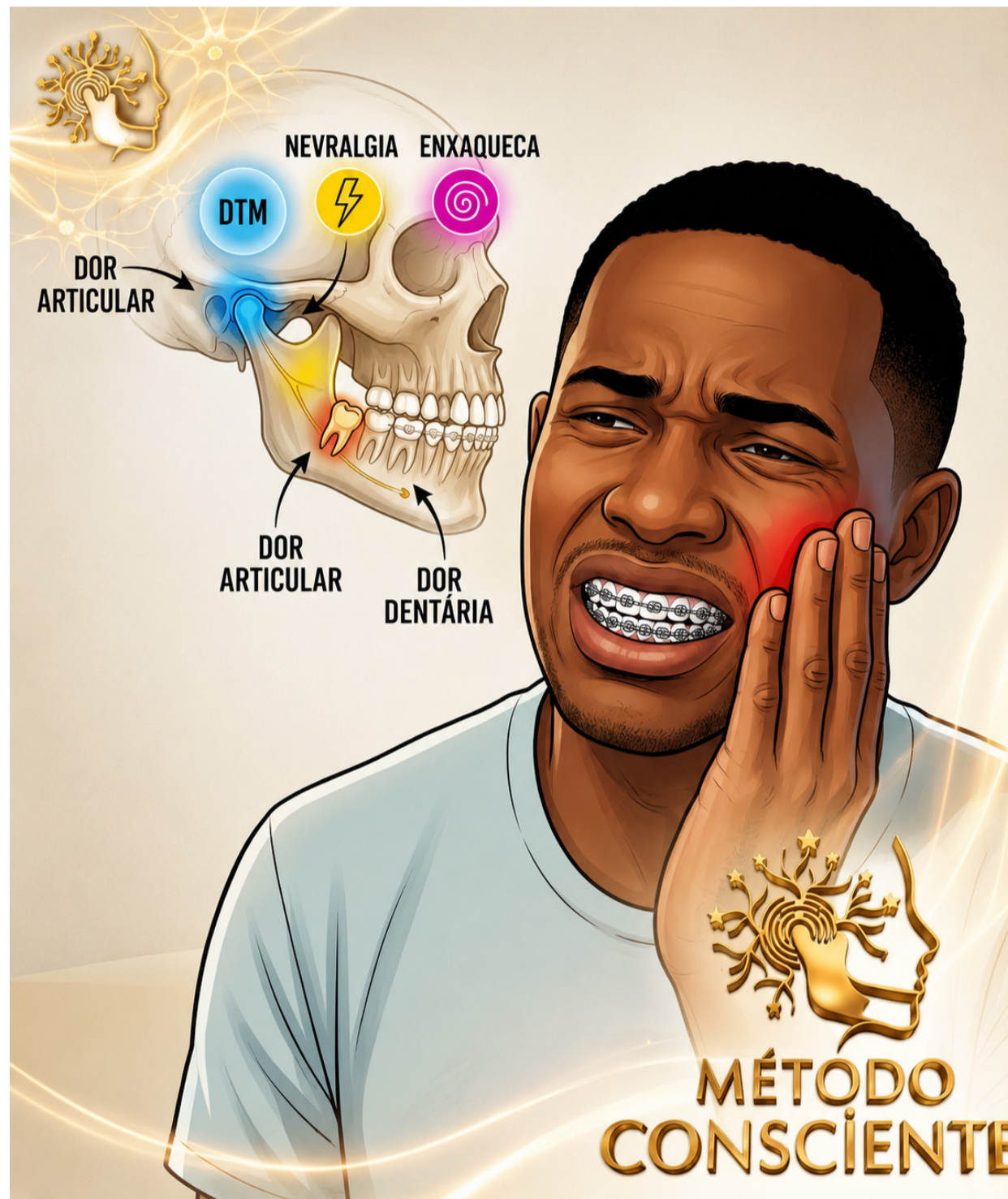
"**D**outor, meu dente do siso está nascendo, empurrando os outros dentes e me causando muita dor!". Essa é, sem dúvida, uma das queixas mais ouvidas nos consultórios odontológicos diariamente. Historicamente, o dente do siso (terceiro molar) carrega a fama de ser o grande vilão do sorriso e o culpado universal por qualquer desconforto na região posterior da mandíbula. No entanto, a ciência e a prática clínica rigorosa nos mostram que a realidade fisiológica é bem mais complexa.

O VERDADEIRO VILÃO DO APINHAMENTO

Para a Ortodontia baseada em evidências, culpar exclusivamente o siso pelo apinhamento (o "encavalamento" dos dentes) na fase adulta é um equívoco. O Dr. Rivaldo Bueno, especialista em Ortodontia e DTM, explica que o grande responsável por esse fenômeno costuma ser o crescimento terminal da mandíbula, um processo natural do final da adolescência. O vetor desse crescimento e o desequilíbrio das forças musculares entre os lábios, a língua e a mastigação atuam diretamente sobre as arcadas. O siso acaba sendo apenas um coadjuvante nesse cenário. Portanto, indicar a extração apenas com a promessa de "evitar que os dentes entortem" carece de fundamentação científica sólida.

A CIRURGIA PRECISA E A CONFUSÃO COM A DOR OROFACIAL

Se o siso não é o único vilão do alinhamento, quando devemos removê-lo? É neste ponto que a avaliação criteriosa do especialista em Cirurgia e Traumatolo-



gia Buco-Maxilo-Facial (CTBMF) se faz indispensável. A indicação cirúrgica verdadeira se pauta em danos reais: um siso impactado causando reabsorção no dente vizinho, formação de lesões císticas, ou quadros de pericoronarite (inflamação dolorosa e recorrente da gengiva).

Contudo, o Dr. Laércio Lima alerta para um erro de percurso muito comum e perigoso: confundir uma Dor Orofacial complexa com a dor de um dente do siso. Muitos pacientes chegam ao consultório com dores intensas, irradiadas para o ouvido, fundo dos olhos ou cabeça, acreditando piamente

que a extração cirúrgica do terceiro molar será a solução mágica.

Muitas vezes, o que o paciente apresenta, na verdade, é um quadro de enxaqueca, uma neuralgia do nervo trigêmeo (dor neuropática severa) ou dores musculares profundas. Realizar a cirurgia de extração sem um diagnóstico diferencial rigoroso não apenas falha em curar a dor do paciente, como o expõe a um procedimento cirúrgico completamente desnecessário. A dor continua, e a frustração aumenta.

A CONEXÃO COM A DTM E O MÉTODO CONSCIENTE

A presença de um siso mal posicionado pode, de fato, criar "contatos prematuros" – toques desequilibrados na mordida. Para fugir desse desconforto, o paciente altera inconscientemente a sua forma de mastigar, gerando uma sobrecarga severa na musculatura facial e na Articulação Temporomandibular (ATM), desencadeando uma DTM (Disfunção Temporomandibular).

É diante dessa sobreposição de sintomas que a visão integrativa do Método Consciente entra em ação. Esta abordagem exige um olhar investigativo e acolhedor para as dores do paciente. O tratamento

jamais deve se resumir a "arrancar um dente" de forma protocolar, mas sim a mapear criteriosamente se a dor que aflige aquela face tem origem dentária, muscular, articular ou neurológica.

A decisão entre manter ou extrair os sisos exige imensa responsabilidade. A união entre a Ortodontia, que planeja a estabilidade a longo prazo, e a Cirurgia Buco-Maxilo-Facial, que atua com controle de danos e expertise em dor orofacial, é o caminho mais seguro. O seu sorriso e a sua qualidade de vida merecem muito mais do que soluções simplistas; merecem ciência, diagnóstico preciso e respeito pela sua biologia.



DR. RIVALDO BUENO

CRO 188 - Cirurgião-Dentista, especialista em Ortodontia e DTM



DR. LAÉRCIO LIMA
CRO-AP 763 | RQE 204
Professor de Pós graduação em Implantodontia, Pós graduado em CTBMF Especialista em DTM e dor orofacial pelo MEC

VOZ DO CONTRIBUINTE

GOIÁS, O MOTOR SILENCIOSO DO CENTRO-OESTE NA PRODUÇÃO

MARCELLO D'VICTOR



Enquanto o debate econômico nacional se concentra nas oscilações de São Paulo e do Rio de Janeiro, Goiás consolida, de forma consistente, sua posição como um dos estados mais dinâmicos do Brasil. Com gestão pública reconhecida pela estabilidade fiscal, atração de investimentos e foco em infraestrutura, o estado goiano tem registrado crescimentos sistematicamente acima da média nacional, impulsionando indústria, comércio e agronegócio. Esse ambiente de excelência administrativa não é mero detalhe: é o alicerce que permite a emergência e a expansão de empresas de porte nacional.

As dez maiores empresas goianas, segundo o ranking Melhores e Maiores da Exame de 2025, somaram R\$ 45,4 bilhões em receita líquida em 2024, um retrato vivo da pujança econômica estadual. O agronegócio e a indústria de transformação lideram, mas o espectro é mais amplo, abrangendo

saneamento, logística e serviços de saúde.

No topo do ranking está a Comigo (Cooperativa Agroindustrial dos Produtores Rurais do Sudoeste Goiano), sediada em Paraúna, com R\$ 11,2 bilhões em receita. A cooperativa não apenas processa grãos e produz óleo e farelo de soja em escala nacional, como distribui insumos e conecta produtores de múltiplos estados à cadeia produtiva brasileira. Seu modelo cooperativista eficiente reflete a capacidade goiana de organizar o campo e transformá-lo em indústria.

Logo atrás vem o Grupo Piracanjuba (Laticínios Bela Vista), de Goiânia, com R\$ 9,4 bilhões. Seus produtos lácteos chegam a prateleiras de todo o país, consolidando a empresa como uma das maiores do setor no Brasil. A expansão nacional da Piracanjuba ilustra como Goiás, graças a uma gestão pública que prioriza logística e energia confiável, consegue transformar matéria-prima regional em marcas de alcance continental.

Em terceiro lugar, a Caramuru Alimentos, de Itumbiara, com R\$ 7,2 bilhões. Especializada no processamento de soja, milho e girassol, a empresa abastece indústrias alimentícias, de rações e biodiesel em todo o território nacional. Seu desempenho reforça o papel de Goiás como hub de agroindústria, beneficiado por políticas estaduais que facilitam o escoamento e incentivam a agregação de valor.

Essa trajetória empresarial não surge por acaso. Goiás tem se destacado pela excelente gestão pública, que combinou responsabilidade fiscal, atração de investimentos e investimentos em infraestrutura. O estado registrou crescimento econômico de cerca de 3,8% em 2025, superando a média nacional, com a indústria avançando de forma particularmente robusta. Setores como construção, transformação e serviços industriais mostram vitalidade, enquanto o comércio e a logística ganham escala graças a projetos como a

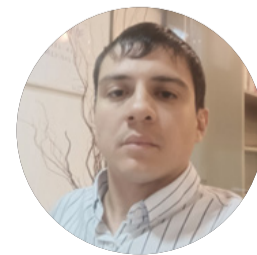
Malha Central da Rumo, presente no ranking goiano.

Outras empresas completam o quadro de excelência. A Saneago atua no saneamento básico com capilaridade estadual, a Jalles Machado é referência no setor sucroenergético, a Boa Safra Sementes distribui tecnologia genética para produtores de todo o Brasil e a Kingspan representa a presença de indústrias de maior valor agregado. Juntas, demonstram a diversificação em curso: de commodities a produtos processados e serviços essenciais.

Essa vitalidade econômica goiana, ancorada em uma administração pública eficiente, gera um círculo virtuoso. Mais empresas nacionais significam mais empregos, maior arrecadação e capacidade de reinvestimento em educação, saúde e infraestrutura — pilares que, por sua vez, atraem novos capitais. Enquanto muitos estados enfrentam desafios fiscais crônicos, Goiás se apresenta como exemplo de como boa gestão pode transformar

vocação agrícola em potência industrial e comercial.

O resultado é visível: um estado que não apenas produz, mas transforma, distribui e inova em escala nacional. No atual cenário brasileiro, marcado por incertezas, o modelo goiano merece atenção. Empresas nascidas no interior do país, como as goianas, provam que desenvolvimento equilibrado é possível quando se alia iniciativa privada a uma gestão pública competente e orientada para resultados.



MARCELLO D'VICTOR
Jornalista (DRT-344/AP), formado em Marketing, Pós-Graduado em Gestão Financeira e Pós-Graduado em Ciências Políticas. Trabalhou no Poder Legislativo como Secretário Parlamentar e Poder Executivo como Chefe de Unidade Financeira junto a Secretária de Estado da Fazenda do Amapá, operando o Siplag.

Jaques Wagner deixa liderança do governo no Senado após operação da PF

Senador afirma que decisão foi tomada em comum acordo com o presidente Lula e diz que vai concentrar esforços para provar sua inocência

O senador Jaques Wagner (PT-BA) anunciou nesta quarta-feira (24) que deixará a liderança do governo no Senado, poucos dias após ser alvo da 9ª fase da Operação Compliance Zero, da Polícia Federal, que investiga um suposto esquema bilionário de fraudes financeiras envolvendo o Banco Master.

A decisão foi tomada após uma reunião de cerca de duas horas com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no Palácio da Alvorada. Em publicação nas redes sociais, Wagner informou que o afastamento ocorreu em comum acordo com o presidente.

Segundo o senador, sua prioridade agora será comprovar sua inocência e se dedicar às campanhas pela reeleição de Lula, do governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, e de sua própria candidatura ao Senado, ao lado do

ministro Rui Costa.

Na última quinta-feira (18), a Polícia Federal cumpriu mandados de busca e apreensão em endereços ligados ao parlamentar, em Salvador e Brasília. De acordo com as investigações, Jaques Wagner é apontado como suposto beneficiário de vantagens econômicas relacionadas ao esquema.

A PF apura se o senador teria recebido pagamentos e outros benefícios em troca de apoio a medidas no Congresso que favoreceriam o Banco Master. Também são investigadas a aquisição de um apartamento de luxo em Salvador e repasses de aproximadamente R\$ 3,5 milhões para familiares do parlamentar.

Jaques Wagner nega qualquer irregularidade e afirma que irá colaborar com as investigações para demonstrar sua inocência.



SÃO PEDRO E SANTA ANA

ROMUALDO PALHANO

Embora as festas em homenagem aos Santos, Antônio João e Pedro, se concentrem no mês de junho, entendo que o prenúncio das festas juninas tem início no dia de São José, 19 de março, visto que, esse é o principal dia para a plantação do milho, com vistas à colheita após três meses, já nas proximidades do São João. Aliás, nas culturas remotas, o domínio de se conhecer a relação entre o tempo, a plantação e a colheita, significava alta tecnologia. Essa consciência gerava poder e know-how, entre tribos que ainda não dominavam esse conhecimento. Muitas festas que se conhece em cada cultura, geralmente tem a ver com a produção, colheita, e fatura de uma determinada região, por exemplo, no Nordeste, a produção do milho em junho, como também a colheita da cevada e divulgação da cerveja, na Oktoberfest, em Santa Catarina, entre outras.

Sendo assim, o dia 13 de junho é dedicado à Santo Antônio, que é conhecido

como Santo Casamenteiro. Vale lembrar que, para todos esses Santos, o costume do povo é fazer simpatias para alcançar seus desejos e pedidos. Mas, o momento áureo das festas juninas, acontece efetivamente no dia 24 de junho, dia de São João, que, entre os demais, é o santo mais comemorado. Há quem diga que a festa do ano mais esperada pelo nordestino, é o São João. E ainda temos o dia 29 de junho, quando se comemora o dia de São Pedro. Pedro que era Simão e que Cristo mudou seu nome para Pedro, que deriva de pedra, e Pedro seria a primeira pedra da Igreja de Cristo. Praticamente 30 dias depois da festa de São Pedro, exatamente no dia 26 de julho, comemora-se o dia de Santa Ana, é um dia que também se acende fogueiras, solta-se fogos de artifícios em comemoração à Santa. Aqui fecha-se o ciclo das festas juninas.

Independentemente de qualquer coisa, é interessante saber que muitas dessas festividades iniciam, por um lado, pelo cristianismo, e por outro,



pelo comércio. Portanto, essas datas sempre foram comemoradas por remotas civilizações pagãs, principalmente em função do domínio da cultura de cereais, que era fundamental para que o homem pudesse se fixar em algum lugar e deixar a vida nômade. Cereal, que deriva da

Deusa romana Ceres, e que na Grécia era conhecida por Deméter, que era a divindade da agricultura e da fecundidade da terra. O dia de São José, 19, se aproxima do equinócio quando o Sol segue paralelo à linha do equador, e que ocorre entre os dias 20 e 23 de março, o dia de São João, 24, é o

dia do solstício de verão para o hemisfério norte, e acontece entre os dias 20 e 24, as populações antigas já comemoravam o Sol Invictus, período de fim do inverno e início do verão.

O dia de Santa Aurélio comemora-se no dia 25, próximo ao equinócio de setembro, e no solstício de inverno, é quando acontece a festa de Natal. São Cosme e São Damião são celebrados em 26 de setembro. Vale lembrar também, a comemoração do dia de Santa Ana, que acontece em 26 de julho, período que ainda há festividades relacionadas com os santos de junho, época em que há comemorações e queima de fogos. Santa Ana é a padroeira dos mineiros, e não é à toa que a antiga Vila de Madre de Deus, foi denominada pela ICOMI, como cidade de Santana. Já que a ICOMI trabalhava com a extração do manganês.

ROMUALDO PALHANO

Arque com Arte

ROMUALDO PALHANO
romualdopalhano@gmail.com

As artes plásticas são uma das formas de o homem eternizar sua singularidade

A perspectiva da concepção do Plano de Bairro Transfronteiriço entre o Amapá e a Guiana Francesa

ALBERTO TOSTES

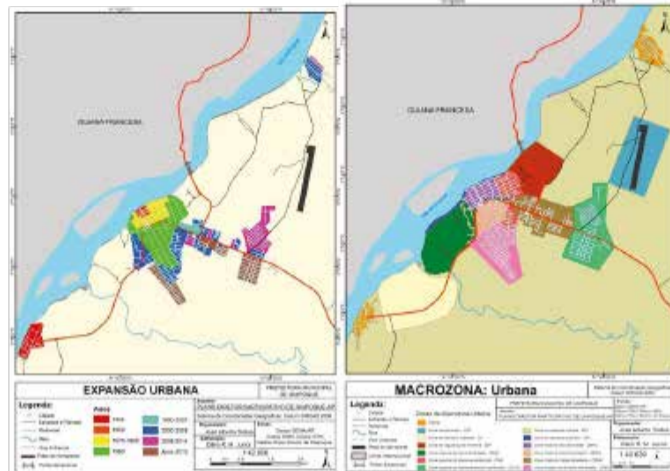
A fronteira entre o Brasil e a Guiana Francesa, desenhada pelas águas densas e velozes do Rio Oiapoque, é muito mais do que uma linha divisória entre a América do Sul e a União Europeia. É um ecossistema humano, complexo e fraturado. Propor um Plano de Bairro Transfronteiriço nessa região não é apenas um exercício de urbanismo; é um ato de diplomacia popular e costura social.

Mapas 1 e 2

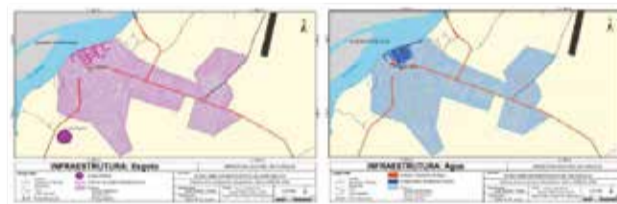
Esse território é habitado por uma diversidade humana única: povos indígenas (como os Palikur e Uaçá), quilombolas, ribeirinhos, migrantes históricos, exilados políticos e econômicos da Guiana, e "cidadãos do mundo" atraídos pelo magnetismo da floresta e da fronteira. Um plano de bairro pensado para e por essas comunidades tem o poder de transformar a separação geográfica em um espaço de convergência. Para que um plano de bairro funcione em um cenário de tamanha diversidade, o desenho urbano precisa abandonar a lógica eurocêntrica ou a rigidez das metrópoles brasileiras. O espaço público deve ser um reflexo da floresta e do rio. Em vez de focar apenas na Ponte Binacional (frequentemente inacessível para quem vive a dinâmica informal do rio), o plano pode revitalizar os pequenos portos e ramais de caiaias (pequenas embarcações a motor). Transformar essas margens em praças anfíbias permite que o ribeirinho e o cidadão de Caiena compartilhem o mesmo solo. Um mercado comum que funcione como o coração econômico do bairro. Nele, a farinha de mandioca e o peixe fresco dos indígenas e quilombolas dividem bancadas com produtos franceses e caribenhos trazidos pelos migrantes, criando um ecossistema de economia solidária. A fronteira do Oiapoque é também um lugar de refúgio e passagem dolorosa. O plano de bairro precisa curar essas cicatrizes territoriais integrando os fluxos migratórios à infraestrutura urbana. O plano deve prever "Casas de passagem e memória", geridas de forma comunitária através do urbanismo de transição. Espaços onde os exilados da Guiana e migrantes de várias partes do Caribe e do Brasil possam receber acolhimento jurídico, apoio linguístico (unindo o português, o francês e o creole) e, acima de tudo, registrar suas histórias. Ao descentralizar o atendimento público e levá-lo para dentro do bairro comum, evita-se a criação de guetos ou periferias invisibilizadas, promovendo o conceito de cidadania transfronteiriça. O que une todas essas populações, independentemente de seu passaporte, é a floresta amazônica. Portanto, a infraestrutura do bairro deve nascer do diálogo entre a engenharia contemporânea e as tecnologias ancestrais. O Plano Diretor do município de Oiapoque previu parte dessas estratégias através do zoneamento proposto (Mapas 1 e 2). Arquitetura da floresta: Escolas, centros culturais e postos de saúde construídos com técnicas apropriadas e a ventilação cruzada, utilizando materiais locais de manejo sustentável. Saneamento ecológico integrado com a proteção do Rio Oiapoque é o ponto em que todos se encontram. Sistemas comunitários de tratamento de água por zonas de raízes e fitoremediação (uso de plantas para purificar a água) garantem que a expansão urbana não destrua a fonte de vida dos ribeirinhos. A possibilidade do plano de bairro transfronteiriço não busca apagar as diferenças, mas sim colocá-las para dialogar. Quando o urbanismo escuta o ritmo do rio e a pluralidade das vozes que habitam suas margens, a fronteira deixa de ser uma barreira de controle e passa a ser o palco de uma nova forma de viver em comunidade: aberta, diversa e profundamente humana. O coração da gestão deve ser um órgão deliberativo local, com paridade de representação e sem distinção de nacionalidade jurídica para os moradores do bairro. O conselho deve ter assentos garantidos e rotativos para lideranças indígenas (caciques/articuladores), representantes quilombolas, associações de ribeirinhos, coletivos de migrantes/exilados e comerciantes locais de ambos os lados do rio.

Mapas 3 e 4

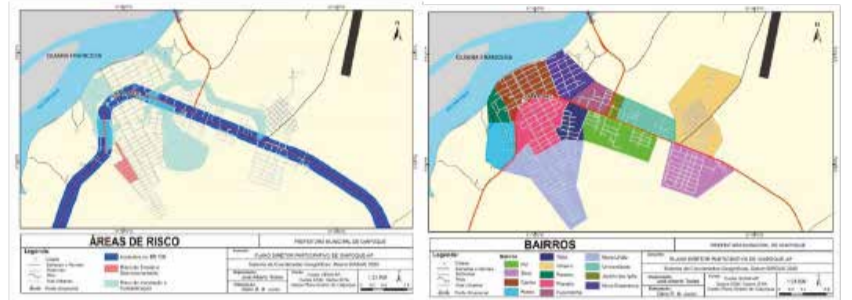
Sempre liderado por duas pessoas – uma baseada no lado brasileiro (Oiapoque) e outra no lado guianense (Saint-Georges), independentemente de suas origens nacionais. Para que as decisões do Conselho Comunitário ganhem força legal



Mapas 1 e 2 - Expansão urbana e Macrozoneamento. Fonte: PDP do Oiapoque.



Mapas 5 e 6 - Infraestrutura de esgoto e água. Fonte: PDP do Oiapoque.



Mapas 3 e 4 - Áreas de riscos e Bairros. Fonte: PDP de Oiapoque.



Figura 1 - Rio Oiapoque. Fonte: GEA.



Figura 2 - Ponte Binacional. Fonte: PDP de Oiapoque.



Figuras 3. Ocupações informais na cidade de Oiapoque. Fonte: Oscar Gislael.

e orçamento, é necessária uma articulação institucional em três níveis: Zonas de acordo local: Utilizar os mecanismos da Comissão Mista de Fronteira Brasil-França para criar uma "Zona Especial de Interesse Transfronteiriço". Isso permite que regras urbanísticas, de vigilância sanitária comunitária e de trânsito de subsistência sejam flexibilizadas e adaptadas à realidade do bairro. São diversas as áreas de riscos que precisam de atenção (Mapas 3 e 4). Uma porcentagem dos fundos de desenvolvimento regional (como os fundos europeus do lado da Guiana e fundos de desenvolvimento da Amazônia do lado brasileiro) seria poderia ser aplicada em um fundo gerido pelo bairro. A própria comunidade votaria se a prioridade do ano é a reforma de um porto comunitário ou a ampliação da escola bilíngue. Criação de um sistema de créditos ou banco comunitário para valorizar os serviços ambientais e saberes locais (ex: horas de trabalho na construção civil ecológica trocadas por produtos da feira transfronteiriça), contornando as barreiras da disparidade cambial entre o Real e o Euro. Moradores do próprio bairro, fluentes em português, francês e creole, contratados para atuar na mediação de conflitos cotidianos, zeladoria dos espaços públicos e acolhimento de novos migrantes, esvaziando a necessidade de intervenção policial armada para problemas urbanos simples. No contexto da iminente exploração de petróleo na Margem Equatorial – um tema que tensiona o debate público e ambiental no Amapá –, o Plano de Bairro Transfronteiriço deixa de ser apenas um projeto de integração social e passa a ser uma ferramenta crítica de sobrevivência, soberania local e blindagem territorial.

Para uma região que vive a expectativa desse "boom" econômico, o plano representa três pilares fundamentais: A promessa do petróleo atrai um fluxo migratório desordenado: grandes empresas, trabalhadores temporários da construção civil, investidores e pessoas em busca de emprego rápido. Sem planejamento, o resultado histórico na Amazônia é o encarecimento do custo de vida, a favelização das margens do rio e a expulsão das populações tradicionais. Investir para resolver os problemas estruturais de saneamento como acesso ao esgoto e a água tratada (Mapas 5 e 6).

Mapas 5 e 6

O Plano de Bairro atuaria demarcando o território redefinindo claramente quais áreas são de moradia comunitária, quais são sagradas ou de preservação (indígenas e quilombolas) e onde a infraestrutura urbana pode se expandir. Ao estruturar juridicamente os portos, as feiras e as moradias das populações tradicionais, o plano evita que o mercado imobiliário predatório compre ou desaloje os moradores históricos. Oportunizar o potencial do rio Oiapoque é um dos aspectos mais importantes (Figura 1).

Figura 1

Grandes empreendimentos petrolíferos são obrigados por lei a realizar investimentos de compensação de impactos (no caso do Brasil, via licenciamento do IBAMA; no lado francês, por regras rígidas da União Europeia). Frequentemente, esses recursos se perdem na burocracia estatal ou são aplicados em obras que não refletem o desejo dos moradores, como é o caso da burocracia de acesso da ponte binacional que

por anos não é resolvido, novas ações visam atender aos interesses comuns e não somente da França (Guiana Francesa) (Figura 2).

Figura 2

Figura 3

O Plano como portfólio da comunidade: Com um plano de bairro pronto e aprovado pelo Conselho Comunitário, a população não precisa esperar que o governo ou as petrolíferas decidam o que fazer. O impacto da exploração será aqui, portanto, o dinheiro da compensação deve financiar este saneamento ecológico, esta escola transfronteiriça e estes portos que nós desenhamos. A chegada de uma economia hiperindustrial e globalizada (como a do petróleo) pode soterrar as culturas locais, transformando o modo de vida ribeirinho e indígena em algo visto como "atrasado". O plano de bairro atua no sentido oposto: ele monumentaliza a cultura local. Ao colocar a feira de produtos tradicionais, a arquitetura bioclimática (palafitas) e os saberes ancestrais no centro do desenho urbano, o território afirma seu orgulho. O plano pode garantir que os "cidadãos do mundo", os migrantes e as novas frentes de trabalho tenham que se adaptar à lógica integradora e ecológica da fronteira, e não o contrário. As ocupações informais podem ter um trato adequado dentro do cenário da cidade e não vistas como algo anormal no ambiente urbano (Figura 3). Para o Oiapoque e a fronteira, o petróleo representa uma promessa de riqueza efêmera e grandes riscos ambientais. O Plano de Bairro representa a ancoragem. É a garantia de que, independentemente do tamanho das plataformas que se instalarem no oceano, a vida na margem do rio continuará pertencendo aos povos que sempre a protegeram, agora com infraestrutura digna, soberania política e união transfronteiriça.



JOSÉ ALBERTO TOSTES
Arquiteto e Urbanista, Mestre e Doutor em História e Teoria da Arquitetura



Passagens aéreas: confira dicas para economizar

Com organização e algumas estratégias, é possível economizar na compra de passagens aéreas, hospedagens e outros serviços ligados ao turismo, tanto em viagens nacionais quanto internacionais. Além do preço das passagens, período da viagem, horário da compra, cashback e programas de pontos também influenciam no orçamento. Por isso, entender como aproveitar promoções e comparar custos pode fazer diferença no valor final da viagem.

Como comprar passagens aéreas mais baratas

A antecipação continua sendo uma das principais estratégias para economizar. Quanto mais próxima a data do embarque, maior tende a ser o preço das passagens, especialmente em períodos de alta demanda. Outro ponto importante é manter flexibilidade nas datas e horários da viagem. Confira algumas dicas:

- Pesquise datas próximas antes de fechar a compra;
- Evite viajar em férias escolares e feriados;
- Compare preços em diferentes horários e aeroportos;
- Considere rotas alternativas e conexões;
- Monitore promoções e

campanhas especiais;

Faça buscas em navegação anônima para evitar influência de cookies.

Qual é o melhor momento para comprar passagens?

Não existe uma regra fixa, mas alguns períodos costumam apresentar tarifas mais competitivas. Compras realizadas de madrugada ou em ações promocionais específicas podem gerar economia relevante. Outro fator importante é o período da viagem. Destinos turísticos costumam ficar mais caros em datas de grande procura. As situações vantajosas para a compra de passagem:

- Promoções-relâmpago de companhias aéreas;
- Campanhas de cashback;
- Feirões de viagens;
- Madrugadas promocionais;
- Períodos de baixa ocupação;

Como cashback e programas de pontos ajudam a economizar

Cashback e programas de fidelidade são estratégias importantes para quem quer viajar gastando menos. O primeiro serviço devolve parte do valor da compra diretamente para a conta do consumidor, enquanto os pontos podem ser trocados



por benefícios e até passagens futuras. No Inter o usuário consegue acessar serviços de viagem diretamente pelo Super App e receber cashback em parceiros como companhias aéreas, hospedagens e aluguel de carros. Entre as vantagens estão:

- Cashback em passagens aéreas e rodoviárias;
- Acúmulo de pontos no cartão de crédito;
- Possibilidade de trocar pontos por milhas;
- Centralização das compras da viagem em um único aplicativo;

Economia em hospedagem, aluguel de veículos e passeios

Além disso, utilizar um cartão que acumula pontos pode transformar gastos do dia a dia em benefícios para viagens futuras.

Como organizar a viagem para gastar menos?

O planejamento financeiro da viagem começa antes da compra das passagens. Organizar um checklist com despesas previstas ajuda a evitar gastos inesperados e melhora o controle do orçamento. Essa lista inclui:

- Passagens;
- Hospedagem;
- Seguro viagem;
- Transporte no destino;
- Alimentação;
- Passeios;
- Compra de moeda estrangeira.

Outro diferencial é concentrar os serviços em plataformas que ofereçam praticidade e benefícios integrados. Com planejamento, comparação de preços e uso inteligente de cashback e programas de pontos, viajar pode ficar mais acessível sem renunciar à segurança e conveniência.

Brasil avalia que tarifaço dos EUA foi politizado mirando eleições

Em meio às tratativas sobre as taxas impostas pelos Estados Unidos aos produtos do Brasil, os negociadores brasileiros têm atuado levando em conta que as medidas foram politizadas em um contexto eleitoral no qual a Casa Branca tem interesse nos resultados do pleito presidencial de outubro de 2026, aqui no Brasil.

Ambos os governos seguem negociando um possível acordo comercial. O Brasil busca convencer os EUA de que um acordo seria mais vantajoso para os países do que as tarifas extras de 25% sobre parte dos produtos brasileiros.

O tarifaço foi uma recomendação do Escritório do Representante Comercial dos EUA (USTR).

Na última quarta-feira (24) o perfil do Itamaraty no X publicou a posição do governo brasileiro em relação ao tarifaço estadunidense, afirmando que a medida “tem sua origem em uma tentativa de interferência externa na justiça brasileira”. Na publicação, o Ministério das Relações Exteriores informou ainda que o Brasil segue at-



quando por meio dos canais oficiais de interlocução entre os governos para demonstrar que as políticas brasileiras não prejudicam o comércio com os Estados Unidos.

Após participar de evento sobre Mercosul-União Europeia nesta sexta-feira (26), em São Paulo, o vice-presidente Geraldo Alckmin criticou a tentativa do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), e pré-candidato à Presidência da República, em negociar a questão das tarifas com os EUA. “Na realidade, são maus brasileiros que trabalharam contra o Brasil e agora estão tentando remediar o que foi

feito”, disse.

O prazo para definir a aplicação, ou não, das tarifas, é o dia 15 de julho. O governo brasileiro tem uma agenda de reuniões até lá com os representantes da Casa Branca e acredita que é possível, apesar de difícil, conseguir um acordo com os estadunidenses.

Ao mesmo tempo, existe a percepção de que o governo Trump deve evitar um acordo que possa favorecer o governo brasileiro diante a proximidade das eleições presidenciais no Brasil. Nesse contexto, essa não seria uma negociação estritamente comercial, até porque os EUA

tem superávit com o Brasil, mas sim uma negociação inserida na nova política de segurança nacional de Donald Trump de buscar a reinserção dos EUA no mundo sobre novas bases.

A nova política de segurança nacional de Trump, publicada em dezembro de 2025, afirma que os EUA devem buscar a “proeminência” na América Latina enquanto área de influência de Washington, afastando atores de fora do Hemisfério da região, em um recado à China.

Nesta semana, Donald Trump compartilhou artigo que afirma que a eleição no

Brasil é um dos “grandes testes” dos EUA na América Latina. O texto repercutido por Trump defende que a saída do “esquerdista” Luiz Inácio Lula da Silva favoreceria os interesses da Casa Branca.

Entenda

A recomendação da USTR para taxar o Brasil é resultado de uma investigação baseada na Seção 301 da Lei de Comércio dos EUA. O argumento usado é que o Brasil teria práticas “desleais” nas relações comerciais, o que incluiu ataques contra o Pix para favorecer empresas de pagamento estadunidenses.

O Brasil rebateu que os argumentos não são legítimos e que a decisão parte de uma tentativa de ingerência em assuntos internos, além de expressar o protecionismo comercial unilateral de Washington.

O governo vem questionando as tarifas adicionais dos EUA com o argumento de que a tarifa média aplicada pelo Brasil sobre as importações dos EUA é de 2,7%, o que não justificaria o argumento de que as empresas norte-americanas seriam prejudicadas no acesso ao mercado brasileiro.

TROVOADAS DE PALAVRAS

SANDRA REGINA KLIPPEL

Estou a aprender catar palavras dizia o murmúrio do riacho. E as palavras ao piano desaguavam canções e amores não confessos, gerando, em um só verso, rumores de cachoeiras e remansos de saudades.

Nos jornais falados ou impressos gotejavam cenários os mais diversos, ora glórias reluzentes dos sujeitos e valores ausentes, ora ruínas arrepiantes de catástrofes climáticas e humanas em manchetes arroladas nas ribanceiras em deslizos por escavações de palavras perdidas

nas rochas com fendas feridas sem o verdor de suas encostas.

Prossegue o jardineiro em sua teia levando água em conchas transbordantes sementes em lâminas celulares, a celulose de plantas verdejantes, que se faz repositório, livro, de trovoadas e relâmpagos lançados pela mente humana para iluminar o azul dos céus e as sombras das grotas.

“Pianam-se” palavras e métricas. Desfaz-se antigos véus.

Colhem-se seixos, ou seriam axiomas... ou metáforas ... Na transparência dos riachos abastecidos pelas chuvas das trovoadas de palavras.



SANDRA REGINA KLIPPEL
Professora de Língua Portuguesa e Literatura, escritora e ativista cidadã. Publicou, entre outros livros, “A Prática da Gestão Democrática no Ambiente Escolar”, artigos relacionados a sua área e espalhou poemas e crônicas por diversos veículos.



Sobrou o Brasil

MARCELO TOGNOZZI



O Brasil acabou cercado por governos de direita. A partir de 7 de agosto, Abelardo de La Espriella (Defensores da Pátria), 47 anos, comandará a Colômbia depois de campanha dura, permeada de violência. Em junho de 2025, o então pré-candidato conservador Miguel Uribe Turbay foi baleado durante um ato político em Bogotá. Morreu 2 meses depois, em 11 de agosto. A forte polarização entre os apoiadores do presidente Gustavo Petro e os do candidato Iván Cepeda, ambos do Pacto Histórico, também veio acompanhada de confrontos armados entre dissidentes das Farc, guerrilheiros do ELN e grupos ligados ao narcotráfico. Foram muitos os mortos nas áreas rurais.

Toda a América do Sul vive uma polarização, com a esquerda fazendo das tripas coração para se manter no poder e tentando, quando derrotada, desestabilizar os eleitos, como acontece na Bolívia. O ex-presidente Evo Morales teima em fomentar protestos contra o presidente Rodrigo Paz, que foi obrigado a usar a força para conter as tentativas de derrubar seu governo.

Espriella não terá vida fácil. A começar pelas negociações que terá de fazer com os parti-

dos de centro e de direita num Congresso em que ninguém tem maioria. Não será tarefa simples para alguém que nunca exerceu o poder, mesmo tendo aliados importantes, como o ex-presidente Alvaro Uribe, que declarou abertamente o voto em Espriella.

A Colômbia está dividida, assim como a Bolívia, o Brasil ou o Peru, onde Keiko Fujimori lidera por margem estreita a apuração da eleição presidencial. Filha do ex-presidente Alberto Fujimori, cujo governo perseguiu e acabou com o grupo terrorista Sendero Luminoso. O líder do Sendero Luminoso, Abimael Guzmán, foi capturado em 1992 e apresentado à imprensa atrás das grades, na sede da polícia em Lima, numa demonstração pública de sua prisão.

Fujimori acabou metendo os pés pelas mãos. Renunciou por fax quando estava no Japão, em 2000, mas o Congresso rejeitou a renúncia e o destituiu por incapacidade moral. Mais tarde, foi preso no Chile, extraditado ao Peru e condenado por violações de direitos humanos. Libertado em 2023 por razões humanitárias, morreu no ano seguinte.

O governo de Abelardo de la Espriella começará num ambiente tenso, com uma forte oposição

radical, que se acha dona das ruas e com o direito de criar todo tipo de problema. No 1º turno, o presidente Petro disse que não reconhecia o resultado, no que foi acompanhado pelos próceres do Pacto Histórico. Mais tarde, Cepeda acabou vencido pelo bom senso. Mas neste domingo, logo depois do pleito, Petro voltou a insinuar fraude eleitoral e a dizer que só os juízes diriam quem venceu de fato.

Depois da vitória de Milei na Argentina, Kast no Chile, Noboa no Equador e Paz na Bolívia, a onda de mudança varreu a América do Sul e o último bastião da esquerda é o Brasil de Lula.

Os resultados na Colômbia e no Peru afetam diretamente o Foro de São Paulo, espécie de clube da esquerda latino-americana. A Venezuela, que durante muito tempo se aliou ao Brasil no financiamento do Foro, agora virou um protetorado dos Estados Unidos e Cuba está sendo consumida por sua própria decadência.

O nome disso é fim de ciclo. Não é uma questão meramente ideológica ou de empatia, mas de uma transformação da realidade que tirou a esquerda latino-americana da zona de conforto. Isso tem muito a ver com a influência de Donald Trump, mas também

com a fadiga do material depois de décadas de governos como os de Cristina Kirchner, Evo Morales, Lula e o bolivarianismo.

A alternância no poder é um dos pilares da democracia. Pode demorar um pouco mais ou um pouco menos, mas sempre acaba chegando. Foi assim com Getúlio Vargas, que governou de 1930 a 1945, com os militares de 1964 a 1985 e os Kirchner que ficaram de 2003 a 2015.

Os resultados dos nossos vizinhos indicam que até a eleição de 4 de outubro teremos muitas emoções. Não é só o Brasil que está dividido. O continente inteiro rachou. Apertem os cintos. Até o fim da campanha será pressão o tempo todo.



MARCELO TOGNOZZI

61 anos, é jornalista e consultor independente. Fez MBA em gerenciamento de campanha política na Graduate School Of Political Management - The George Washington University e pós-graduação em Inteligência Econômica na Universidad de Comillas, em Madrid. Escreve semanalmente para o Poder360, sempre aos sábados.

Avião de pequeno porte parece ter atingido prédio mais alto de Pequim

Uma pequena aeronave aparentemente atingiu o edifício mais alto da capital chinesa, Pequim, na tarde desta sexta-feira (26), em um acidente chocante em uma das cidades mais fortificadas do mundo.

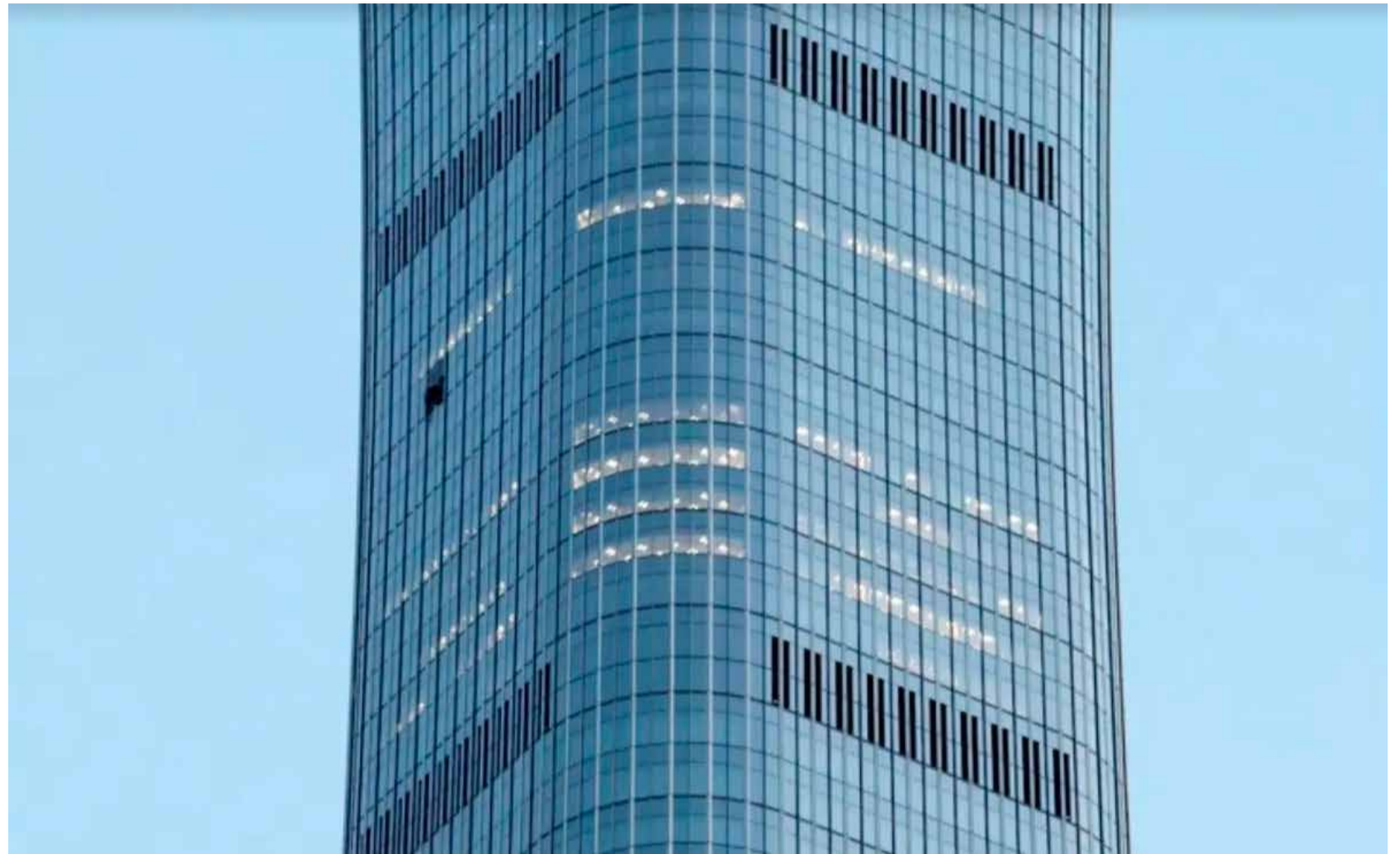
Imagens dramáticas publicadas nas redes sociais mostraram destroços caindo da Torre CITIC, de 109 andares, também conhecida como China Zun, além da cauda da aeronave e da janela quebrada de um táxi no chão.

Um jornalista da CNN presenciou pessoas sendo retiradas do arranha-céu reunindo-se nas ruas próximas à entrada, juntamente com caminhões de bombeiros, viaturas policiais e uma ambulância.

Imagens online que mostram o código de registro do avião pareciam indicar uma aeronave leve esportiva de fabricação nacional – um Sunward SA 60L Aurora – pertencente a uma empresa local de aviação geral.

Dados de voo não verificados do Flightradar24 publicados online pareciam indicar uma trajetória de voo com um desvio acentuado da aeronave.

Desde 1º de maio, a capital chinesa está praticamente livre de drones, em virtude de novas regras abrangentes. Os



moradores não têm permissão para comprar, alugar ou pilotar drones sem autorização do governo dentro da vasta jurisdição da cidade.

A polícia de Pequim interdi-

tou algumas vias que levam ao edifício. Uma testemunha da agência de notícias Reuters observou a ausência de um painel de vidro em um andar elevado, na fachada do prédio.

O edifício é localizado na zona leste de Pequim. Ele abriga a sede do conglomerado estatal CITIC Group e é o prédio mais alto da capital chinesa.

Há uma forte presença poli-

cial no local, com algumas vias de acesso ao edifício interditas para veículos. Policiais foram vistos impedindo pessoas de tirar fotos e orientando-as a se afastarem do prédio.

Millie Bobby Brown revela depressão após fim de “Stranger Things”; entenda

A atriz Millie Bobby Brown, 22, revelou ter enfrentado um período delicado após o fim da série “Stranger Things” e chegou a passar semanas tentando fortalecer a relação com os colegas de elenco.

A estrela, que interpretou a protagonista Eleven (Onze) durante uma década na aclamada produção da Netflix, relatou que fez questão de resolver qualquer pendência antes da despedida definitiva da equipe. Em entrevista ao podcast “Happy Sad Confused”, Millie admitiu que não esperava que o encerramento da série a afetaria tanto.

“Entrei em uma espécie de depressão leve. Foi muito difícil para mim. Eu não esperava me

sentir assim depois do fim da série. Sou uma pessoa muito ‘para cima’”, afirmou.

A atriz explicou que passou boa parte de janeiro entrando em contato com os colegas para garantir que a amizade que construíram ao longo dos anos continuaria mesmo após o fim das gravações.

“Eles provavelmente acharam que eu estava louca. Eu perguntava: ‘Nós ainda somos amigos, né? Vocês não vão parar de falar comigo agora, vão?’. Eu dizia: ‘Desculpa se alguma vez eu te magoei’, tentando consertar qualquer coisa. ‘Já estamos juntos há dez anos e eu realmente quero que continuemos amigos. Vocês são como irmãos



para mim’”

A artista admitiu que o processo de despedida foi mais difícil do que imaginava.

“Eu estava na praia, estava tudo lindo, e simplesmente sen-

tei e comecei a chorar. Foi uma fase muito desafiadora para mim.”

Millie também refletiu sobre o vínculo que criou com Finn Wolfhard (Mike Wheeler), Gat-

en Matarazzo (Dustin Henderson), Caleb McLaughlin (Lucas Sinclair) e Noah Schnapp (Will Byers), com quem dividiu boa parte da infância e da adolescência durante as gravações.

“Ninguém nunca vai entender essa experiência. Eu comecei a série quando tinha 10 anos, e essa personagem era eu. Essas pessoas fizeram mais parte da minha vida do que a minha própria família. Eu via essas pessoas mais do que ia para casa jantar com a minha família. Dizer adeus a isso depois de dez anos foi um momento de muita emoção. E vou sentir mais saudade de Eleven do que de qualquer outra coisa”, finalizou.



Coluna Poucas & Boas

RANOLFO GATO

LIBERAÇÃO

O Supremo Tribunal Federal registrou na última semana, quatro votos para liberar o pagamento de penduricalhos retroativos a juizes, procuradores e promotores do Ministério Público. Os votos foram proferidos durante o julgamento virtual de recursos contrários à decisão da Corte que limitou os repasses dos benefícios e vetou o pagamento retroativo. A decisão foi proferida no dia 25 de março. O placar do julgamento está 4 votos a 0 pela liberação dos penduricalhos retroativos à decisão da Corte. Os votos foram proferidos pelos ministros Flávio Dino, Gilmar Mendes e Cristiano Zanin, relatores das ações que foram julgadas pelo Supremo. Pelo entendimento dos relatores, o Conselho Nacional de Justiça, no prazo máximo de 30 dias, deverá encaminhar ao Supremo a relação das verbas e gratificações legais que eram pagas antes da decisão da Corte.

PAGAMENTO DOS RETROATIVOS

Segundo informações de ministros do STF, após receber o relatório, o Supremo poderá liberar o pagamento dos retroativos, que deverão observar o limite de 35% fixado anteriormente. Esse novo julgamento virtual vai até a próxima segunda-feira (30). Faltam os votos de seis ministros. Penduricalhos são benefícios concedidos a servidores públicos e que, somados ao salário, ultrapassam a remuneração máxima qdefinida constitucionalmente, hoje de R\$ 46,3 mil. No dia 25 de março, por unanimidade, os ministros decidiram que aqqs indenizações adicionais, gratificações e auxílios deverão ser limitados a 35% do valor do salário dos integrantesq da Corte. Dessa forma, juizes, promotores e procuradores poderão ganhar pelo menos R\$ 62,5 mil mensais, somando o teto e R\$ 16,2 mil em penduricalhos.

PRORROGAÇÃO

A obrigatoriedade de inscrição de parte das pessoas físicas no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) para emissão de documentos fiscais foi prorrogada para 1º de janeiro de 2027. A decisão foi anunciada na última sexta-feira (26) pela Receita Federal e pelo Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços. A regra fazia parte das mudanças previstas pela Reforma Tributária sobre o consumo e estava inicialmente prevista para entrar em vigor em 1º de julho. Com a mudança, os contribuintes que recolhem a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) terão mais tempo para



== Parabenizar os amigos e leitores da minha Coluna "Poucas & Boas" que comemoram aniversário neste final de semana: Arquiteta e Urbanista Dra. Thainá Gemaque, Jornalista Poliana Tavares, Advogado, Biólogo, Engenheiro Agrônomo e Professor Dr. Paulo Celso Sousa, Empresária Dra. Tynalle Souza, Universitária Lara Porpino, Engenheira Oceânica Dra. Mariana Façanha, Médico, Professor e Mestre Doutor Salomão Kahwage, e a Designer em interiores Dra. Luciana Torresini.
 == Parabéns, felicidades e muita saúde e sucesso para todos os aniversariantes do mês de Junho de 2026. Tim...Tim a Vida!

adaptação enquanto um novo sistema simplificado de cadastro é desenvolvido.

REFORMA TRIBUTARIA

A medida não significa que toda pessoa física precisará abrir um CNPJ. A reforma tributária criou a exigência apenas a pessoas que exerçam determinadas atividades econômicas e precisem emitir documentos fiscais dentro das regras do novo sistema tributário. A Reforma Tributária criou novos tributos sobre o consumo: a CBS, administrada pela União, e o IBS, administrado por estados e municípios. O governo busca padronizar a identificação dos contribuintes e integrar os sistemas eletrônicos de fiscalização. Na prática, algumas pessoas físicas que atuam como prestadores de serviço, autônomos ou produtores e faturem acima de R\$ 40,5 mil por ano precisarão de uma identificação fiscal específica para emissão de notas e outros documentos.

INTEGRAÇÃO DIGITAL

O objetivo é tornar o processo mais organizado, com menos burocracia e maior integração digital. A reforma tributária criou a figura do nanoempreendedor, categoria voltada a pequenos trabalhadores com baixo faturamento. Pelas regras previstas, pessoas físicas com faturamento anual de até R\$ 40,5 mil, metade do teto do microempreendedor individual (MEI), ficam fora da condição de contribuintes do IBS e da CBS, não precisando de CNPJ para essa finalidade. Apesar da falta de obrigação aos nanoempreendedores, a expectativa é que, no caso de fornecedores de bens ou de serviços, haja pressão das empresas contratantes para a inscrição no CNPJ. Isso porque a reforma tributária estabelece o abatimento de créditos de impostos ao longo da cadeia produtiva.

NOVA INSCRIÇÃO

Segundo a Receita Federal, os fornece-

dores sem CNPJ e sem nota fiscal tenderão a perder contratos porque os compradores não poderão descontar os créditos no pagamento da CBS e do IBS. Quem está enquadrado como MEI continuará com o CNPJ normalmente, sem necessidade de nova inscrição. No caso de produtores rurais, a emissão de CNPJ será obrigatória para quem fatura mais de R\$ 3,6 milhões por ano. Para produtores abaixo desse limite, a regulamentação ainda está sendo detalhada. A Receita Federal informou que está desenvolvendo um novo modelo de inscrição no CNPJ inspirado no sistema usado pelo Microempreendedor Individual.

TREINAMENTO

Em São Paulo, cinco crianças passaram mal depois do uso de uma bomba de gás durante um treinamento da Polícia Militar (PM). O batalhão onde era feito esse treinamento fica ao lado de uma escola estadual na Zona Sul da capital paulista. Em nota, a PM lamentou o ocorrido e informou que o procedimento administrativo foi aberto para apurar o ocorrido. As aulas foram interrompidas e as crianças foram atendidas pelo Samu. Elas passaram pela avaliação médica e seguem estáveis.

RECONHECIMENTO

Em São Paulo, aconteceu, na última sexta-feira (26), a cerimônia de sepultamento de Grenaldo de Jesus da Silva, maranhense e ex-militar da Marinha do Brasil, morto em 1972 e enterrado como indigente. Ele permaneceu desaparecido até ser identificado em 2025. Grenaldo de Jesus foi morto em 30 de maio de 1972 e até o ano passado ele era um desaparecido político. Ele tentou sequestrar um avião no aeroporto de Congonhas para fugir para o Uruguai. Ele era um militar da Marinha que estava sendo perseguido pela ditadura ao reivindicar melhores condições de trabalho. O corpo de Grenaldo foi escondido no Cemitério Dom Bosco em Perus, na zona norte da capital paulista. Em 1990, essa vala clandestina que era usada para esconder os restos mortais das vítimas da repressão da ditadura militar foi descoberta e a partir daí começou um trabalho para tentar identificar quem estava enterrado ali. Em 2025, um grupo de pesquisadores da Unifesp, que há 12 anos fazem esse trabalho, conseguiram identificar Grenaldo de Jesus e hoje os restos mortais dele foram enterrados aqui em uma cerimônia com muita emoção na presença do filho, da neta e da ministra dos Direitos Humanos Janine Melo.



Pensando em viajar e quer **comprar passagens** **MAIS BARATAS QUE NA INTERNET?** procure...

baggageandtravel

96 99186-0673



SCANEIE

Número de mortos em terremotos na Venezuela sobe para 1.430; dois brasileiros estão entre as vítimas

Abalos sísmicos de grande magnitude provocaram destruição em diversas regiões do país, deixaram milhares de feridos e seguem gerando réplicas que mantêm a população em alerta

O número de mortos em decorrência dos fortes terremotos que atingiram a Venezuela na última quarta-feira (24) aumentou para 1.430, segundo balanço oficial divulgado pelo governo venezuelano neste sábado (27). A tragédia já é considerada uma das mais graves da história recente do país e mobiliza equipes de resgate que continuam trabalhando na busca por sobreviventes sob os escombros.

Além das vítimas fatais, as autoridades informaram que pelo menos 3.238 pessoas ficaram feridas. Os terremotos principais registraram magnitudes de 7,5 e 7,2 na escala Richter, provocando o desabamento de prédios, danos à infraestrutura, interrupção de

serviços essenciais e deixando milhares de famílias desabrigadas.

Desde os primeiros tremores, os órgãos de monitoramento contabilizaram cerca de 430 réplicas de menor intensidade. Embora menos fortes, esses novos abalos continuam oferecendo riscos à população e dificultam as operações de resgate, além de aumentar a preocupação com a estabilidade de edificações já comprometidas.

O Ministério das Relações Exteriores do Brasil confirmou que dois brasileiros morreram em consequência da tragédia. Entre as vítimas está a brasiliense Vanessa Zacarias da Silva, de 44 anos. A identidade da segunda vítima, um homem, ainda não havia sido amplamente divulgada pelas autoridades.

As equipes de emergência seguem atuando nas áreas mais afetadas, enquanto hospitais trabalham com capacidade elevada para atender o grande número de



feridos. Organismos internacionais e países vizinhos acompanham a situação e avaliam o envio de ajuda humanitária para apoiar os esforços de resgate e assistência às vítimas.

Mesmo após os fortes ter-

remotos, a atividade sísmica continua na região. Na tarde de sexta-feira (26), um novo tremor de magnitude 4,9 atingiu a costa norte da Venezuela. O abalo foi sentido na capital Caracas e

também na cidade de Maracay, reacendendo o temor da população e reforçando o estado de alerta das autoridades diante da possibilidade de novas réplicas nos próximos dias.

A quadra junina amapaense: um espetáculo que o Brasil ainda precisa descobrir

VICENTE CRUZ

A Amazônia brasileira abriga manifestações culturais de extraordinária riqueza estética, mas poucas conseguem reunir, com a mesma intensidade, teatro, dança, música, artes plásticas, cenografia e identidade popular como a quadra junina do Amapá. Os festivais promovidos pelas entidades representativas do movimento junino transformaram-se, ao longo das últimas duas décadas, em verdadeiros espetáculos de artes integradas, nos quais cada apresentação ultrapassa o conceito tradicional das festas de São João para alcançar o patamar de produção cênica de alto nível. Um marco decisivo dessa trajetória ocorreu em 2007, quando o Instituto Movimento Vento Norte, em parceria com o mandato do então deputado Roberto Góes, apresentou ao governador Waldez Góes a proposta de institucionalizar e fortalecer o segmento. No ano seguinte, a transferência dos festivais para o Parque de Exposições da Fazendinha deu origem à Cidade Junina, inaugurando um novo ciclo de profissionalização, organização e visibilidade. Desde então, o movimento consolidou uma cadeia criativa que cresce a cada edição e demonstra possuir todos os atributos para tornar-se um dos principais produtos turísticos do Norte do Brasil.

O sucesso desse modelo encontra respaldo em estudos sobre economia criativa e turismo cultural. O pesquisador Richard Florida

sustenta que os territórios que investem na criatividade como ativo econômico geram desenvolvimento sustentável e ampliam sua competitividade. Na mesma direção, Greg Richards demonstra que os turistas contemporâneos procuram experiências autênticas, capazes de traduzir a identidade dos lugares visitados. É exatamente essa autenticidade que caracteriza a quadra junina amapaense. As apresentações unem dramaturgia, coreografia, figurinos sofisticados, iluminação, cenários monumentais e composições musicais originais em uma linguagem artística singular. O resultado aproxima-se dos grandes festivais brasileiros, como os de Parintins e de Caruaru, preservando, entretanto, uma identidade própria. Não se trata apenas de entretenimento; trata-se de patrimônio cultural vivo, construído por centenas de artistas, coreógrafos, costureiras, músicos, cenógrafos, maquiadores e produtores que movimentam uma expressiva cadeia produtiva.

Essa dimensão econômica confirma análises de estudiosos como John Howkins, para quem a criatividade tornou-se um dos principais motores de geração de riqueza nas sociedades contemporâneas. A quadra junina do Amapá já apresenta características semelhantes às observadas na indústria do carnaval: produção permanente, geração de empregos



temporários e permanentes, formação técnica de artistas, circulação de recursos e fortalecimento do comércio, da gastronomia, da hotelaria e dos serviços. O antropólogo Néstor García Canclini lembra que as manifestações culturais ganham maior valor quando passam a integrar estratégias de desenvolvimento e políticas públicas. É justamente esse o desafio do Amapá. O espetáculo junino precisa deixar de ser percebido apenas como um evento sazonal para assumir a condição de política permanente de cultura, turismo e economia criativa, inserindo-se de-

finitivamente no calendário nacional de grandes festivais.

O passo seguinte exige visão estratégica. A divulgação da quadra junina amapaense deve ultrapassar as fronteiras estaduais por meio de campanhas nacionais, parcerias com operadoras de turismo, companhias aéreas, influenciadores culturais e veículos especializados em viagens e entretenimento. A produtora cultural Ana Carla Fonseca observa que cidades e regiões capazes de transformar cultura em marca territorial conquistam diferenciação competitiva e fortalecem sua imagem perante investidores e visitantes. O Amapá

possui exatamente essa oportunidade. A Cidade Junina já demonstra que há organização, talento artístico e capacidade de mobilização social suficientes para sustentar um projeto de alcance nacional. O que falta é transformar essa excelência em estratégia de Estado. Ao fazê-lo, o Amapá não estará apenas promovendo um festival; estará oferecendo ao Brasil um espetáculo de identidade amazônica, capaz de combinar tradição, inovação, emoção e desenvolvimento econômico. Poucos produtos culturais reúnem tantos atributos. A quadra junina amapaense, definitivamente, merece ocupar lugar de destaque entre os grandes destinos do turismo cultural brasileiro.



VICENTE CRUZ
Presidente do Conselho de Administração, advogado sênior e estrategista Chefe do iDAM (Instituto de Direito e Advocacia da Amazônia)
vicentecruzadv@gmail.com



MUNDO AGRO

GIL REIS CONSULTOR EM AGRONEGÓCIO

EUA - AMERICANOS EXIGEM DEFINIÇÕES CLARAS PARA ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS.

Desde que o Departamento de Saúde e Serviços Humanos (HHS) incumbiu agências federais, no ano passado, de desenvolver diretrizes sobre alimentos ultraprocessados, o assunto tem sido alvo de muita atenção. No entanto, apesar da ampla repercussão sobre o tema, as diretrizes federais ainda não foram publicadas e os americanos não sabem como fazer escolhas saudáveis para suas famílias. Para ajudar a orientar futuras regulamentações, pesquisadores da Universidade Purdue e da Universidade de Illinois Urbana-Champaign perguntaram a uma amostra de quase mil americanos como eles reagiriam a seis políticas hipotéticas de proteção respiratória. Os resultados foram publicados na revista PLOS One. “Em última análise, a mudança de políticas depende da aceitação pública. Queríamos entender quais políticas o público poderia apoiar e por quê”, disse a coautora do estudo, Maria Kalaitzandonakes, professora assistente do Departamento de Economia Agrícola e do Consumidor, que faz parte da Faculdade de Ciências Agrícolas, do Consumidor e do Meio Ambiente de Illinois.



URUGUAI - FAZ EXPORTAÇÃO DE GADO VIVO.



O Porto de Montevideú está carregando 28.400 cabeças de gado vivo em dois navios-tanque para exportação, em uma operação que também inclui 6.025 toneladas de ração. O Mawashi Express, um navio de bandeira panamenha com 195,31 metros de comprimento e 33,74 metros de largura, transportará 20.000 cabeças de gado e 4.700 toneladas de ração. O navio está atracado no Pier B, berços 8 e 9, no porto uruguaio. O navio Saphira, que navega sob a

bandeira de Antígua e Barbuda, transportará 8.400 cabeças de gado e 1.325 toneladas de ração. O navio de transporte de gado está atracado no Pier B, nos berços 6 e 7. “O Uruguai reafirma o papel estratégico do agronegócio na conexão de sua economia com os mercados globais, com o Porto de Montevideú servindo como um elo fundamental na cadeia de exportação do país”, afirmou a Administração Nacional de Portos do Uruguai (ANP).

NOVA ZELÂNDIA - OS LÍDERES NACIONAIS ESTÃO IMPLEMENTANDO MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA MAIS RIGOROSAS.

Uma onda global de mudanças no uso da terra tornou muitas nações cada vez mais dependentes de importações para manter a segurança alimentar. À medida que a confiança na estabilidade do comércio global diminuiu, a proteção do abastecimento alimentar interno tornou-se um fator central nas políticas públicas. As exportações de carne bovina da Nova Zelândia tendem a se beneficiar dessa tendência, mas não sem riscos crescentes. O sentimento político continua a favorecer políticas protecionistas, em que as relações comerciais estão se concentrando menos no valor das commodities e mais no acesso seletivo ao mercado com base em confiança, parcerias, relações diplomáticas e sistemas de produção íntegros. Atualmente, os governos enfrentam um complexo desafio de equilibrar segurança alimentar, riscos à biossegurança, redução da área de terras agrícolas e acessibilidade para o consumidor. Para as principais economias importadoras, como os Estados Unidos e a União Europeia, grande parte das decisões políticas relacionadas ao comércio de carne bovina gira em torno da tensão entre proteger a produção nacional e manter os preços da carne acessíveis aos consumidores. Por um lado, os líderes nacionais estão a implementar medidas de biossegurança mais rigorosas e uma maior proteção para as indústrias nacionais. Isto é evidente na utilização, pela China, de mecanismos de salvaguarda por volume, nas restrições impostas pelos EUA às importações de gado vivo do México devido ao surto de moscas-varejeiras e na proibição, pela Europa, de certas exportações brasileiras relacionadas com práticas de vacinação. Embora estas medidas ajudem a proteger os produtores nacionais da perturbação do mercado, também contribuem para o aumento dos preços da carne bovina.



BRASIL - O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL LIBEROU O PORTO DE NATAL PARA RECEBER EXPORTAÇÕES DE GADO VIVO.

A Codern, empresa portuária controlada pelo Estado que administra o porto, concluiu o processo de liberação na quarta-feira (17) após inspeções da Vigiagro, o sistema federal de vigilância agrícola do ministério. “O Porto de Natal passou pelas inspeções obrigatórias da Vigiagro e atendeu integralmente a todos os requisitos estabelecidos”, afirmou a Codern em comunicado. A empresa acrescentou que ainda não há data definida para o início das operações. Representantes do Ministério da Agricultura estiveram em Natal na última sexta-feira (12) para uma reunião sobre a exportação de gado vivo. O porto deverá receber um carregamento experimental de 3.300 animais com destino ao Líbano. Segundo Codern, o momento da operação de exportação depende dos exportadores. Do lado do porto, todos os procedimentos necessários foram concluídos. A autorização permite ao Porto de Natal realizar o carregamento e descarregamento de gado bovino, ovino, equino e suíno. Abrange também cargas refrigeradas e congeladas, embora Codern tenha afirmado que a autorização específica se aplica apenas a produtos de origem vegetal. As exportações de aves, ovos e animais de estimação não foram autorizadas pelo ministério. A autorização não possui data de validade definida. “As instalações possuem as condições mínimas exigidas pelo sistema Vigiagro para realizar operações e manusear as categorias aprovadas de produtos agrícolas”, diz o documento de autorização. “Os edifícios, instalações, equipamentos de TI, mobiliário e materiais disponibilizados à Vigiagro proporcionam condições adequadas para a execução de controles e inspeções pelo Ministério da Agricultura”, acrescentou. O jornal Tribuna do Norte informou ter entrado em contato com a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Pesca do Rio Grande do Norte. O secretário Guilherme Saldanha apenas confirmou a visita do ministério. O jornal também contactou o Ministério da Agricultura para comentar a visita, mas não havia recebido resposta até o fechamento desta edição. As previsões iniciais indicavam que o primeiro embarque poderia ocorrer entre 24 e 25 de junho. Em reportagem anterior publicada pela Tribuna do Norte, Saldanha afirmou que a expectativa era de que, após o primeiro embarque, o Ministério da Agricultura liberasse a exportação de animais vivos, com potencial para injetar até R\$ 1 bilhão por ano na economia do Rio Grande do Norte. “Este é um negócio que movimentará cerca de R\$ 9 bilhões no Brasil, e pretendemos conquistar uma parte desse mercado, com a expectativa de atingir 10% dele. Isso significa algo em torno de R\$ 900 milhões a R\$ 1 bilhão por ano para a economia do Rio Grande do Norte”, disse Saldanha. O Rio Grande do Norte possui duas estações de pré-embarque registradas no Ministério da Agricultura. Essas instalações são essenciais para o processo de exportação, pois é onde o gado permanece em quarentena antes do embarque.

Uma das estações está localizada no Distrito de Irrigação do Baixo Açú, em Alto do Rodrigues. A outra fica em São Gonçalo do Amarante, a cerca de 50 quilômetros de Natal. Os animais para o envio experimental ao Líbano devem partir de lá.

BRASIL - PROMOVE PROTEÍNA ANIMAL DURANTE A COPA.

O Brasil é o maior produtor de frango da América Latina e o segundo maior produtor de ovos, além de ser o maior exportador de frango do mundo. Mas, considerando o atual cenário global, os esforços comerciais precisam ser redobrados para manter as vendas. E a Copa do Mundo não pode ser perdida. A Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), em parceria com a Agência Brasileira de Promoções de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), está realizando uma ampla campanha internacional para promover a proteína animal brasileira nos países que sediarão a Copa do Mundo deste ano. Esta campanha faz parte de uma estratégia para fortalecer a imagem e a presença internacional das proteínas animais produzidas no Brasil, destacando atributos reconhecidos globalmente, como qualidade, segurança alimentar, sustentabilidade e capacidade de fornecimento. Com 651 pontos de mídia nos EUA, Canadá e México, a campanha visa alcançar consumidores e turistas em algumas das principais cidades da América do Norte. Nos EUA, a campanha se concentrará principalmente na cidade de Nova York e incluirá publicidade externa, táxis, lojas de conveniência, hotéis, bares, restaurantes, escolas e elevadores corporativos. No Canadá, a campanha estará presente em Toronto e Vancouver, com anúncios em espaços públicos, aeroportos, metrô, trens, pontos de ônibus, táxis, shoppings e restaurantes. Já no México, a campanha se concentrará em dois anúncios em espaços públicos nas principais avenidas da Cidade do México. Os espectadores poderão escanear um código QR que os direcionará para conteúdo digital exclusivo em inglês e espanhol, como um vídeo institucional desenvolvido especialmente para a campanha.

BRASIL - UE E BRASIL BUSCAM DIÁLOGO N G7 SOBRE PROIBIÇÃO DA CARNE BOVINA.

A Comissão Europeia está negociando com o Brasil a respeito da proibição da importação de carne bovina brasileira, prevista para entrar em vigor em setembro, anunciou nesta segunda-feira o presidente do Conselho Europeu, António Costa. Tanto Costa quanto o presidente Lula participam da cúpula do G7 em Évian-les-Bains, na França, como convidados. “Esta é uma maneira muito construtiva de resolver problemas”, comentou Costa. Somente nos primeiros quatro meses de 2026, o Brasil exportou 2.722 TEUs de carne bovina para a União Europeia. Esse número representa um aumento de 28% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Logo após o início provisório do acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia, no início de maio, a UE excluiu o Brasil da sua lista de países autorizados a exportar carne bovina para o bloco. Autoridades europeias afirmaram que o Brasil não cumpria as normas sobre o uso de antimicrobianos na produção pecuária. “Obviamente, existem normas sanitárias que precisam ser respeitadas”, disse Costa, presidente do Conselho Europeu, órgão que reúne os chefes de Estado e de governo da UE. Ele ressaltou que a questão é da responsabilidade da Comissão Europeia, o braço executivo do bloco. Espera-se que Lula discuta o levantamento da proibição das exportações de carne bovina brasileira durante uma possível reunião bilateral com a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, na terça-feira, embora essa reunião ainda não tenha sido confirmada. O Brasil não é membro do G7 – grupo composto por Estados Unidos, França, Alemanha, Reino Unido, Japão, Canadá e Itália – e participa da cúpula como convidado. O Presidente brasileiro foi o primeiro chefe de Estado a chegar ao Hotel Royal em Évian-les-Bains, uma cidade turística alpina francesa onde os líderes das economias ocidentais mais avançadas do mundo estão reunidos até quarta-feira sob forte esquema de segurança. Costa considera a décima participação do Brasil em uma cúpula de líderes do G7 um passo positivo. “Cumprir todos os principais compromissos internacionais necessários para lidar com os desequilíbrios macroeconômicos globais” – uma prioridade da presidência francesa do G7 – “e enfrentar questões como inteligência artificial e parcerias para o desenvolvimento exigem esforço coletivo, e a presença do Brasil é essencial”, afirmou. Mais tarde, Lula passou quase uma hora em conversas com o presidente francês Emmanuel Macron, anfitrião da cúpula. Fontes próximas ao governo brasileiro destacaram que o Brasil não solicitou uma reunião bilateral com o presidente dos EUA, Donald Trump. A imprensa francesa noticiou que Trump chegou a Évian-les-Bains na tarde de segunda-feira “a toda velocidade”. Poucas horas antes do início da cúpula, o presidente americano anunciou, e as autoridades iranianas confirmaram posteriormente, um acordo para pôr fim ao conflito iniciado no final de fevereiro e para reabrir o Estreito de Ormuz. Em entrevista à televisão francesa na tarde de segunda-feira, Macron afirmou que a prioridade imediata é a reabertura do Estreito de Ormuz, mas se opôs à ideia de uma “taxa” que, segundo relatos, as autoridades iranianas querem cobrar das embarcações que transitam pela via navegável estratégica. Ele argumentou que tal medida poderia abrir um precedente para outras rotas marítimas importantes.

GTA 6: pré-venda tem início no Brasil; veja valores

A Rockstar Games abriu nesta quinta-feira (25) a pré-venda do aguardado GTA 6 (Grand Theft Auto 6) no Brasil. Para os entusiastas do jogo, é possível comprar a edição de forma online por meio da PlayStation Store e da Microsoft Store, ou fisicamente na Amazon Brasil.

A empresa divulgou duas opções de compra do título, sendo a Standard Edition e a Ultimate Edition. Os fãs do jogo terão a opção de parcelar a compra na loja física, algo que pode facilitar a aquisição da novidade.

Na Amazon Brasil, é possível comprar a mídia física com código para o PlayStation 5 pelo valor de R\$ 418,40 à vista (com 7% de desconto no Pix ou NuPay) na Standard Edition. Parcelado, o valor sai por R\$ 449,90 (em até 8x de R\$ 56,29 sem juros).

Na PlayStation Store, a mídia digital sai por R\$ 449,90 (inclui jogo base + bônus de reserva) na Standard Edition, enquanto a Ultimate Edition sai por R\$ 549,90 (inclui jogo base + DLCs + bônus de reserva).



Para quem deseja comprar pela Microsoft Store, a versão digital para Xbox sai por R\$ 449,90 (inclui jogo base + bônus de reserva) na Standard Edition, e por R\$ 549,90 (inclui jogo base + DLCs +

bônus de reserva) na Ultimate Edition.

Os compradores da versão física do GTA 6 terão direito a um mês de graça do GTA+, um serviço premium que oferece injeção imediata de moedas

virtuais (GTA\$), além de descontos em propriedades e acesso temporário ao catálogo de clássicos da Rockstar.

Já os compradores do GTA Ultimate terão direito a itens raros, como armas custom-

izadas, veículos inéditos e missões secundárias não disponíveis na versão Standard.

O lançamento oficial do GTA 6 está programado para o dia 19 de novembro, globalmente.

Anvisa aprova novo medicamento oral contra câncer de mama avançado

A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) aprovou, nesta semana, um novo medicamento oral para o tratamento de câncer de mama em estágios mais avançados.

A agência explica que o medicamento “Inluriyo” serve para o tratamento de pessoas que são positivas para receptor de estrogênio (ER+), negativas para receptor 2 do fator de crescimento epidérmico humano (HER2-), com mutação no receptor de estrogênio 1 (ESR1m), e que foram previamente tratados com terapia endócrina.

Além disso, as alterações no gene ESR1, que são, praticamente ausentes nos estágios iniciais nos tumores de mama, mas que ao longo do tratamento passam a criar

resistências à hormonioterapia.

Assim, o “Inluriyo” visa atuar especificamente bloqueando e facilitando a degradação desses receptores de estrogênio, o que contribui para retardar a progressão da doença.

Dados do estudo sobre o medicamento demonstraram que a monoterapia reduziu o risco de progressão da doença ou morte em 38% em comparação com a terapia endócrina padrão. Em relação àqueles pacientes com o câncer de mama metastático, o “Inluriyo” apresentou uma melhoria na sobrevida livre de progressão (SLP), atingindo uma mediana de 5,5 meses, o que contrasta com a média de 3,8 meses observados com as



terapias comuns.

As análises também apontaram que o remédio tem

efeitos colaterais caracterizados como de intensidade leve a moderada, pois apresentam

diarreia, náusea, anemia e fadiga como as principais consequências.

Obesidade custa até R\$ 44,6 bilhões por ano aos cofres públicos do Brasil, diz estudo

A prevalência do sobrepeso ou obesidade pode ter um custo equivalente a R\$ 41,7 bilhões e R\$ 44,6 bilhões por ano aos cofres públicos brasileiros, o equivalente a 2% do PIB (Produto Interno Bruto) nacional, aponta análise conduzida pelo Instituto Cordial, realizador do Painel Brasileiro da Obesidade.

O valor pode ultrapassar R\$ 60,5 bilhões até 2033, de acordo com o levantamento, financiado pela Novo Nordisk, farmacêutica que produz as canetas Ozempic e Wegovy.

Para chegar aos números, os pesquisadores adaptaram ao contexto brasileiro um modelo fiscal internacional desenvolvido pela consultoria GMAS (Global Market Access Solutions), cruzando dados de saúde, mercado de trabalho e arrecadação tributária.

A análise cruzou microdados da última edição da PNS (Pesquisa Nacional de Saúde), de 2019, com variáveis de gênero, idade e mortalidade para medir o peso da obesidade em três frentes: custos no sistema de saúde, reflexos na renda e empregabilidade no mercado de trabalho e o impacto fiscal nas contas do governo.

Para chegar aos valores finais, os pesquisadores aplicaram modelos de regressão estatística que compararam os indicadores reais de 2024 com um cenário hipotético de "prevalência zero" da enfermidade.

O maior bloco trata dos custos de saúde associados à doença e suas comorbidades, que alcançam R\$ 29,56 bilhões anuais.

Em seguida, vem a perda de arrecadação tributária, estimada em R\$ 9,94 bilhões – dos quais R\$ 7,35 bilhões são em impostos diretos, e R\$ 2,59 bilhões em indiretos.

Gastos com invalidez somam R\$ 6,05 bilhões por ano, considerando que mais de 240 mil aposentadorias no Brasil estão associadas às condições.

Dentro do sistema público de saúde, os custos diretos associados à obesidade já ultrapassam R\$ 1,89 bilhão ao ano. Do total, R\$ 911,6 milhões correspondem a internações hospitalares e R\$ 983,8 milhões, a gastos com me-



dicamentos.

Luís Fernando Villaça Meyer, diretor de operações do Instituto Cordial, diz que esse valor, na verdade, chega a R\$ 29,56 bilhões se forem avaliadas outras doenças associadas à obesidade, como hipertensão, diabetes e dislipidemias, e os custos associados a elas.

Pesquisas avaliadas pelos autores apontam que, em 2022, o Brasil gastou US\$ 654 milhões (cerca de R\$ 3,4 bilhões) com doenças crônicas não transmissíveis associadas a sobrepeso e obesidade no SUS (Sistema Único de Saúde), com destaque para doenças cardiovasculares, respiratórias e neoplasias.

Cada ponto adicional no IMC (Índice de Massa Corporal) médio da população representa um custo extra de R\$ 387,3 milhões ao sistema público de saúde por ano, afirma o estudo.

Outro dado levantado é a disparidade do impacto entre homens e mulheres no mercado de trabalho. Segundo a pesquisa, mulheres com obesidade recebem salários entre 4% e 9% menores do que mulheres sem a condição. A diferença pode chegar a 15%.

A análise dos microdados

da PNS de 2019 mostrou que a participação de mulheres na força de trabalho cai progressivamente conforme o IMC aumenta, mas o padrão não se repete entre homens com a mesma intensidade.

"O impacto cultural no corpo das mulheres é muito pior. Isso no mercado de trabalho se reflete em salários mais baixos também, cargos piores, e isso acaba impactando na massa salarial das pessoas", afirma Meyer, complementando que isso também afeta a arrecadação tributária.

Para os homens, parte dos modelos analisados mostra que a obesidade não apresenta efeito estatisticamente significativo sobre salários, enquanto em outros, está associada a melhores resultados.

Para Meyer, não necessariamente a obesidade em homens está associada ao sucesso na carreira, mas talvez homens em posições de liderança apresentem maior índice de obesidade.

O estudo conclui que investir em prevenção e tratamento é uma estratégia fiscal, além de sanitária. Segundo os autores, pequenas reduções na prevalên-

cia da doença têm efeito imediato nas contas públicas: cada 1% de queda nos índices de obesidade gera uma economia de R\$ 444,6 milhões por ano.

Para que esse cenário seja alcançado, Meyer reforça a necessidade do investimento em políticas públicas. "A obesidade já está sendo entendida como doença e tem que ser lidada no contexto da saúde pública. Então, sua resposta vai no caminho de o que a gente tem que fazer na saúde pública."

Segundo ele, o caminho passa pela atualização das linhas de cuidado nacionais, envolvendo equipes multiprofissionais e a capacitação desses profissionais para o acolhimento da pessoa com obesidade. "A palavra de ordem agora é implementação de política pública", afirma.

O tratamento da obesidade tem ganhado maior atenção com a popularização dos medicamentos análogos ao GLP-1, conhecidos como canetas emagrecedoras. No Brasil, os medicamentos autorizados pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) para o tratamento da obesidade são: Saxenda e Olire (liraglutida),

Wegovy e Poviztra (semaglutida) e Mounjaro (tirzepatida), Poviztra (semaglutida).

No último mês, a Novo Nordisk fez uma nova submissão à Conitec (Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS) para incorporar o medicamento Wegovy no sistema público de saúde brasileiro. A proposta da farmacêutica é atender pacientes com obesidade que já sofreram infarto.

Na submissão feita em 2025, abrangendo um público mais amplo, a comissão negou o pedido ao apontar impacto de até R\$ 8 bilhões aos cofres públicos. Por isso, a empresa diz ampliar o desconto para 59%, estimando que 38.598 pacientes poderão receber o tratamento, ao custo de R\$ 500 milhões a R\$ 650 milhões por ano.

"A proposta considera dados clínicos robustos, incluindo evidências de redução de eventos cardiovasculares, e foi estruturada para apoiar uma avaliação de custo-efetividade no contexto do SUS", afirma o vice-presidente de assuntos corporativos e sustentabilidade da Novo Nordisk no Brasil, Leonardo Bia.

FILHO OU CRIATURA?

IVONETE TEIXEIRA

Por séculos, a humanidade buscou responder à pergunta mais fundamental de todas: quem somos nós? Entre as muitas respostas oferecidas pela filosofia, pela ciência e pela religião, uma distinção aparentemente simples revela profundas consequências existenciais: somos apenas criaturas ou somos filhos de Deus?

A palavra "criatura" deriva do latim *creatura*, significando aquilo que foi criado. Sob essa perspectiva, o ser humano é obra da Inteligência Suprema, da Causa Primeira de todas as coisas, como define a Doutrina Espírita, ou de Javé, conforme a tradição judaico-cristã. Somos seres criados à imagem e semelhança do Criador, portadores de inteligência, sensibilidade, criatividade e capacidade de transformação.

Entretanto, existe um risco sutil nessa compreensão quando ela é reduzida ao seu aspecto mais superficial. A criatura pode acomodar-se à condição de dependência, de pequenez e de limitação. Pode acreditar que nasceu apenas para obedecer às circunstâncias, suportar as dores da existência e aguardar passivamente as decisões do destino.

Foi nesse cenário que o advento de Jesus de Nazaré provocou uma das maiores revoluções espirituais da história.

Em uma época marcada pelo poder de impérios violentos, por disputas religiosas e por sociedades que concebiam divindades distantes ou vingativas, Yeshua apresentou uma visão inédita e profundamente transformadora: Deus não era apenas o Criador; era Pai.

Não um pai distante, mas um Pai amoroso, acessível e presente.

Ao ensinar a oração do Pai-Nosso, Jesus não disse "Meu Pai", mas "Pai Nosso". Ao declarar: "Subo para meu Pai e vosso Pai, meu Deus e vosso Deus" (João 20:17), ampliou a compreensão espiritual da humanidade. A partir daquele momento, o relacionamento entre Deus e os seres humanos deixava de ser ap-



enas o vínculo entre Criador e criatura para tornar-se uma relação de filiação.

E a filiação muda tudo.

Uma criatura existe porque foi criada. Um filho existe porque participa da herança do pai.

Quando compreendemos nossa condição de filhos e filhas de Deus, deixamos de nos perceber como seres condenados à impotência. Passamos a reconhecer que carregamos em nós a centelha divina, o germe da perfeição, a capacidade infinita de crescimento moral, intelectual e espiritual.

O apóstolo Paulo expressou essa realidade de forma magistral:

"E, se nós somos filhos, somos logo herdeiros também; herdeiros de Deus e coerdeiros de Cristo." (Romanos 8:17)

Ser herdeiro não significa receber privilégios sem esforço, mas possuir potencialidades que aguardam desenvolvimento. Significa compreender que a vida não termina no túmulo, que a morte é apenas uma passagem e que o espírito é imortal.

Nessa perspectiva, as dores da existência deixam de ser sentenças eternas. As perdas tornam-se temporárias. Os sofrimentos passam a ser compreendidos como experiências educativas. As quedas transformam-se em oportunidades de recomeço.

A filiação divina inaugura uma nova forma de olhar para a vida.

O medo cede lugar à confiança.

O desespero abre espaço para a esperança.

A resignação passiva é substituída pela coragem de agir.

Por isso Paulo também afirma:

"Posso todas as coisas naquele que me fortalece." (Filipenses 4:13)

Não se trata de uma promessa de ausência de dificuldades, mas da certeza de que nenhuma dificuldade é maior que os recursos espirituais que Deus depositou em seus filhos.

A criatura olha para os obstáculos e pergunta: "Por que isso acontece comigo?"

O filho olha para os mesmos obstáculos e pergunta:

"O que posso aprender com isso?"

A criatura vê limites.

O filho enxerga possibilidades.

A criatura teme o futuro.

O filho confia na Providência.

Talvez a grande jornada da vida consista exatamente nessa passagem anterior: deixar de viver apenas como criatura e despertar para a consciência da filiação divina.

Porque quando reconhecemos Deus como Pai, descobrimos que não somos órfãos no Universo.

Somos espíritos imortais, aprendizes da eternidade, herdeiros do amor e destinados à luz.

E, então, compreendemos que a dor tem seu ocaso, o sofrimento possui prazo de validade e a esperança deixa de ser mera expectativa para tornar-se certeza.

Afinal,

quem conhece sua origem divina jamais se percebe pequeno diante da vida.

Pode até tropeçar.

Pode até chorar.

Mas nunca deixa de caminhar, porque sabe que seu destino final é retornar, mais consciente e mais luminoso, à Fonte de onde veio.

Sabe, querido leitor, querida leitora, eu acredito firmemente que fomos criados para a perfeição relativa, para a santidade, não iguais a Deus, mas muito próximos de sua Grandeza.

Estamos vivendo dias apocalípticos, ou seja, dias de revelações grandiosas e a oportunidade de sermos felizes, sermos luz, sermos amor está em nossas mãos.

IVONETE TEIXEIRA

é neuropsicopedagoga clínica e institucional, com 40 anos de atuação na Educação e 20 anos de experiência em gestão de pessoas. Professora das séries iniciais e do ensino médio, também leciona História do Ensino Médio e é coordenadora pedagógica desde 2009. Atuou como professora visitante da UNIFAP na disciplina de História da Amazônia. É graduanda em Teologia, especialista em Gestão Pública, em Terapia Ocupacional, Neurociência aplicada à Educação e Inteligência Emocional. Realiza palestras, cursos e minicursos em escolas, instituições e empresas, integrando ciência, espiritualidade e propósito humano.



Mitsubishi Eclipse Cross Black chega à linha 2027; veja o preço e o que mudou

Poucos dias após promover uma verdadeira reorganização em toda a sua linha de produtos, a Mitsubishi anuncia o retorno da versão Black para o SUV Eclipse Cross. Topo de linha, ela chega a partir de R\$ 224.990 e já está disponível na rede de concessionárias da japonesa em todo o país.

Principal SUV da linha hoje, o Mitsubishi Eclipse Cross é um médio com caimento levemente cupê. Nas dimensões, possui 4.545 mm de comprimento, 1.805 mm de largura e 1.685 mm de altura, enquanto o entre-eixos fica em 2.670 mm. No porta-malas, tem capacidade para 473 litros.

BLACK APOSTA EM DETALHES ESCURECIDOS, MAS SÓ TEM COR CINZA

Comum em versões com apelo escurecido, o Eclipse Cross se diferencia do restante da linha ao apostar em mais detalhes em preto brilhante ou fosco, caso das novas rodas de liga leve aro 19", com acabamento exclu-

sivamente diamantado, bem como das caixas de roda em preto brilhante.

Na dianteira, a grade deixa de lado o cromado tradicional de outras versões e vem totalmente em preto, trazendo uma nova moldura na parte inferior em um tom dourado fosco. Logo abaixo, há ainda o skid plate em preto brilhante, que segue o mesmo visual da peça traseira. Completando o visual, há ainda o logotipo Black na parte inferior das portas e também na traseira.

Já entre as cores disponíveis para a carroceria, ao contrário do que o nome possa sugerir, só estão disponíveis dois tons diferentes de cinza: o tom "Londrino", do tipo brilhante, e o "Concrete", com visual fosco. De qualquer forma, ambos trazem teto biton em tom preto.

O interior segue a receita escurecida, trazendo couro sintético nas laterais e nos encostos de cabeça, que contrastam com o acabamento em camurça na parte central, bem como com as costuras dos bancos. De resto, é



o mesmo Eclipse Cross oferecido desde seu último facelift, em 2022.

Um dos destaques da versão Black é o som assinado pela JBL, que completa a central multimídia de 12,3" adicionada na linha 2026. Há 4 alto-falantes de 6" triaxiais JBL de 80 W, 2 tweeters, um amplificador de 400 W e um subwoofer ativo 6x8" JBL de 100 W. Há ainda seis airbags, Head-up Display, ar-condicionado digital automático dual-zone e bancos aquecidos

para motorista e passageiro, abertura automatizada da tampa traseira, espelhos retrovisores externos com rebatimento elétrico, teto solar elétrico duplo panorâmico, sensores de chuva e luminosidade e pacote ADAS, composto por alerta de mudança de faixa, aviso de tráfego cruzado traseiro, sistema de frenagem autônoma, monitoramento de pontos cegos e piloto automático adaptativo.

Há ainda seis airbags, Head-up Display, ar-condi-

cionado digital automático dual-zone e bancos aquecidos para motorista e passageiro, abertura automatizada da tampa traseira, espelhos retrovisores externos com rebatimento elétrico, teto solar elétrico duplo panorâmico, sensores de chuva e luminosidade e pacote ADAS, composto por alerta de mudança de faixa, aviso de tráfego cruzado traseiro, sistema de frenagem autônoma, monitoramento de pontos cegos e piloto automático adaptativo.

Exclusivo: BYD confirma picape Mako ainda para 2026 e estuda Dolphin híbrido

O E-Days 2026, principal plataforma de conteúdo, experiências e debates sobre mobilidade e energia da América Latina, está sendo palco para grandes novidades direcionadas ao mercado brasileiro. Em entrevista durante o evento, Alexandre Aquino, diretor de produto da BYD Auto Brasil, confirmou informações importantes.

O executivo falou do futuro que se desenha para a marca no Brasil, passando por lançamentos confirmados e novos produtos já revelados na Europa que entrarão no radar da empresa para o nosso mercado. Além disso, Aquino reafirmou que o objetivo atual da BYD é ser a líder de vendas no Brasil, algo que

pode ocorrer já em 2030 na medida em que a fábrica da marca em Camaçari (BA) vai ganhando maior volume de produção.

BYD Mako chega ainda em 2026

Alexandre Aquino, comentando sobre a sequência de lançamentos da BYD no Brasil, afirmou que "temos a Mako, que também ainda chega esse ano", confirmando a chegada da picape médio compacta e híbrida da marca para o nosso mercado ainda em 2026.

A BYD Mako foi apresentada ainda como conceito durante a Agrishow 2026, que ocorreu no final de abril. A nova picape faz parte de uma linha de modelos pensados



especificamente para o mercado brasileiro e países vizinhos da América Latina. Esses veículos seguirão identidade e ritmo de renovação próprios em comparação aos produtos vindos da China.

A nova picape faz parte de

uma linha de modelos pensados especificamente para o mercado brasileiro e países vizinhos da América Latina. Esses veículos seguirão identidade e ritmo de renovação próprios em comparação aos produtos vindos da China.

A Mako será equipada com conjunto híbrido flex, utilizando base técnica derivada do Song Pro. A expectativa é de potência próxima a 235 cv, combinando motor a combustão com sistema eletrificado. A mecânica também deve permitir rodar cerca de 100 km em modo elétrico, dependendo de versão e condições de uso. Se confirmado, será um diferencial importante frente a rivais convencionais. Segundo as informações iniciais, haverá versões 4x2, voltadas a uso mais racional e profissional, enquanto as variantes 4x4 ficarão reservadas às configurações superiores. A expectativa é de que seu preço fique na faixa dos R\$ 220 mil.

Anvisa aprova novo medicamento oral para câncer de mama avançado

Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) aprovou nesta segunda-feira (22) o registro do inluriyo (tosilato de inlunestranto), novo medicamento oral para o tratamento de adultos com câncer de mama localmente avançado ou metastático.

Desenvolvido pela Eli Lilly do Brasil, o fármaco é indicado como monoterapia –ou seja, sem combinação com outros medicamentos– para pacientes que já tenham passado por terapia endócrina e não tenham respondido satisfatoriamente ao tratamento.

De acordo com a agência, o tipo de tumor atendido pelo remédio é o resistente a hormonioterapias, é positivo para receptor de estrogênio (ER+), negativo para receptor 2 do fator de crescimento epidérmico humano (HER2-) e com mutação no receptor de estrogênio 1 (ESR1m). Em comunicado à imprensa, a farmacêutica diz que as alter-

ações no gene ESR1 surgem ao longo do tratamento como um mecanismo de resistência à hormonioterapia e se tornam cada vez mais frequentes conforme a doença avança.

"Em pacientes com câncer de mama metastático que já receberam ao menos uma linha de tratamento hormonal, essas alterações podem estar presentes em até metade dos casos de resistência hormonal, dependendo do tipo e do tempo de exposição à terapia prévia", afirma a Eli Lilly do Brasil.

Os resultados do estudo Ember-3, que avaliou o que avaliou inluriyo, indicam que a monoterapia reduziu o risco de progressão da doença ou morte em 38% em comparação à terapia pa-

drão. Para os pacientes com câncer de mama metastático e mutação ESR1, a pesquisa mostrou uma melhoria na sobrevida livre de progressão, com uma mediana de 5,5 meses, diferentemente dos 3,8 meses com as terapias padrão.

O câncer de mama é o tumor maligno mais frequente entre mulheres no Brasil. Segundo o Inca

(Instituto Nacional do Câncer), entre 2023 e 2025, foram registrados 73.610 novos casos da doença no país –o equivalente a 30,1% de todos os cânceres diagnosticados em

mulheres.



Siga nosso Instagram:
@civamvigilantes



NOSSOS SERVIÇOS:

- ✓ Formação de Vigilantes
- ✓ Escolta Armada
- ✓ Transporte de Valores
- ✓ Extensão em Eventos Sociais

Especialista em Segurança Privada
Há 21 anos no mercado
Mais de 35mil alunos formados

Faça sua Matrícula

(96) 9.8138 - 1093

Rua: Leopoldo Machado, 1605 / Centro. Macapá-AP



 **96841115096**

 **ECOGRAOSAP**

**ENDEREÇO: AV. SANTANA,
1878 - CENTRO**

A sentença de Rockefeller

JOSÉ ALTINO

Ao que lembro, desde bons tempos, causava contentamento a chamada a espetáculos circenses, a comícios, coretos em praças, assim como bandas de música, anunciando suas presenças. Isso num simples megafone, nada de estéreos.

Se em circos, o mais importante ao eu menino, era ver iniciado no picadeiro, seguido ao falador, o palhaço, alguns sem graça e ridículos, outros “inté” razoáveis. Depois, toda “bandalha” de tudo e a tudo que haveria de acontecer e alegrar a noite. Aliás, note-se que àquela época, até as roupas das moças do show eram bem mais comedidas.

Porém na ocasião, no despertar das atrações o “trem” era bom e talvez por isso, melhor que um caminhão da Melhoral que vez por outra aparecia a exibir filmes em praça pública.

Tudo, porém, era busca de alegria pura e sadia, por isso até o Vigário tinha seu camarote e lugares de honra reservados. Nem piada de mau gosto ou conduta indecente havia.

Tempinho após, apareceram conquistando multidões os hoje tão famosos rodeios, do judia bois e cavalos lançando peões ao alto.

Também a todos seus começos apareciam figuras marcantes de apresentadores e/ou locutores de pista. E aí o cara tem que ser bom mesmo, porque o dinheiro envolvido já é muito alto. Tem que fazer com que merecer ainda mais que servem de professores a políticos.

Em pausa para recordações, recordo que para a festa pela primeira núpcia, fizemos na fazenda um rodeio. Bem mais pobre que os atuais, bota pobre nisso, mas sem nenhum profissionalismo e sequer havendo os costumeiros anunciadores.

Era mesmo para noivo e noiva montarem em bois e em um mais idoso burro que tínhamos lá, que não amansava de jeito nenhum. Havia um vaqueiro de apelido Lamparina, que começou a segurar muito e gritar vantagens em cima do Sabonete, esse seu nome, o danado virou o pescoço para traz e o pegando pelos dentes na perna sentou o Lamparina ao chão, mordendo toda sua bunda e apagando seu fogo.

Quanto a mim e a amada de então, fomos lançados por cima da cerca, sem machucados. Isso só o tempo, 20 anos depois, haveria de fazer conosco e sem necessidade de nenhuma outra montaria, apenas desapeamos da mesma vida e seguimos trilhas diferentes.

O notável e interessante naquelas eras passadas, era que embora já existissem certos trovões e relâmpagos de violências, mesmo bastantes desorganizados, existia certa honradez entre criminosos. Muito comum se ouvir, que ladrão não roubava ladrão. Ou então, os próprios políticos dizerem, “vamos enfiar as mãos nos sacos, mas com dignidade.”

Quanto aos bens públicos, o respeito e seriedade era bem cultuado principalmente àqueles unidos à administração e vida pública.

Maioria criada em esferas familiares, onde muitos avós se chamavam de senhor e senhora. E aí do filho que ao chamado deles respondesse “qui é”, chinelo marcava a bunda.

Mas, era muito gostoso viver naqueles tempos e ter vindo a vida para neles estar presente. Isto, apesar que aos nove anos,



mãe tacou-me num internato mais longe que o logo ali dos ditos mineiros.

Nenhum meio de comunicação, sem telefones, sem estradas asfaltadas, correios de no mínimo quinze dias. Pois fui para lá e sozinho.

Mãe entregou me a uma aeromoça duma tal de Nacional Linhas Aéreas, cujos aviões eram velhos DC-3 da segunda guerra e se bem me lembro a dona já era feia e como pegamos mau tempo, na chegada estava mais feia ainda.

Rio de Janeiro, aeroporto Santos Dumond, doida para ficar livre do incomodo, que por acaso era eu, a feiosa apontando o dedo, mandou-me reto a sala de desembarque, dizendo que um conhecido me aguardava.

Pensei que o indicado, me levaria a tal de Nova Friburgo, que nem nova era, sendo até mais velha que minha Figueira do Rio Doce, (Governador Valadares). Conversa...

Atravessada as barcas e de Cantareira, já numa rodoviária da também feia Niterói, apontou-me um ônibus de uma tal 1001 e rindo como uma hiena disse, “daqui a frente você está com Deus”. Intimamente, xinguei ele todo, mas ele não ficou sabendo.

E foi assim...

Adentrei em espaço inteiramente novo.

Meus pais, bastante ensinaram na criação, principalmente a ser homem e ter respeito aos outros. No percurso de infância sempre diziam, “o que não se aprende em casa o mundo lá fora ensina de forma dura e sofrida”.

Mal sabia eu, que o tal mundo lá fora, se juntaria a uma desconhecida, para mim, Fundação Getúlio Vargas, que procedia experiência educacional aos moldes do inglês Eton College. Um pouco soberba, a Fundação dizia que era o melhor educandário da América Latina. O pior, a ajudar a bazófia, que era...

Outra vida...apesar de tantas saudades até dos bichos preguiças que viviam em jardins de minha cidade. Aos que admirava, apesar da lentidão e letargias vividas.

Mas, foi aí que melhor sedimentei os princípios da honradez ensinada por meus pais e bastante conservar a melhor valia das verdades que é a razão.

Também lá muito aprendi, nunca submeter aos mais fracos ou sojigar aos mais carentes em proveito próprio.

Também foi lá, assistindo com curiosidade juvenil a tantas disputas políticas de trabalhadores do Brasil, Brigadeiros, desta vez vamos, cristianização, que aprendi a necessidade haver existir seriedade de propósitos quanto a Nação.

Me parece que não havia muitas promessas vãs e sequer o pecado de compra de vontades para as urnas, hoje o maior câncer na política nacional. Como também era notório que não se as comprava vantagens ou bens públicos através de cargos ou usufruto de poderes.

Seguia até bem em meus, antes obrigatórios desígnios, mas que nos instantes me provocavam muito orgulho pela vida e “ordem” materna pela oportunidade de participação em estudos de tão alto nível. Até que...

Chega ao Rio, em visita, um magnata do mais alto escalão capitalista norte-americano.

Sendo eu afilhado de político mineiro dos mais importantes na vida nacional, mais tarde até ministro do Supremo Tribunal Federal, órgão que a época todos respeitavam, fui por ele convocado a comparecer, com alunos também de outros educandários, não só para conhecer o bichão, como também aplacar sua curiosidade, uma vez que em minha cidade, do tratamento de águas, o melhor então da América Latina, assim como todo o sistema de saúde da região eram mantidos pela fundação que presidia. Fundação Rockefeller.

Também, não é preciso dizer que tudo a nossa volta era deles. Minas de quartzos, mica (malacacheta) e a reforma da estrada de Ferro Vitória Minas. Um tome lá da cá, desde ao esforço de guerra que era deles, a cobra fumou e acabou

sendo também nossa.

Foi nos dada a função de fazer perguntas ao homem ainda tão interessado no Brasil. A minha vez, perguntei-lhe que embora herdeiro, ele era tido como um sucesso empresarial e assim sendo que conselho daria a nos jovens para evoluirmos no Brasil.

Resposta, “entre na política”. Ouvi pasmo. Ao tentar contra-argumentar, meu “Padim” puxou me para traz, o que o gringo notou e insistiu em explicar.

“Vocês latinos são extremamente emotivos e seus representantes serão eleitos pelas comoções e emoções provocadas. Estudantes em formação como vocês terão sempre dificuldades maiores, perante as mães dos representantes, ou seja, as urnas. Países latinos se destroem ao abraçarem o populismo em desfavor dos predicados, assim” ...

Nacionalista, ofendido, nem ouvi mais nada. Mas, para dizer a verdade, hoje, nem queria ter vivido tanto para não ter que dar razão àquele gringo, outrora filho da puta, em meus pensamentos.

Porém, daquele momento a frente, o menino tornou-se homem...

Belo Horizonte/Macapá 28/06/2026

Jose Altino Machado



JOSÉ ALTINO
Jornalista diário, escritor, aviador, fundador da União Sindical dos Garimpeiros da Amazônia Legal, ex-membro do Conselho Superior de Minas.

PAPO ANIMAL

Os animais mais inteligentes do mundo: quando a natureza surpreende a ciência

ANNA MACEDO

Quando pensamos em inteligência, é comum imaginar apenas os seres humanos. Mas basta observar o comportamento de alguns animais para perceber que a natureza desenvolveu habilidades impressionantes em diversas espécies. Resolver problemas, criar ferramentas, aprender novos comportamentos e até demonstrar emoções complexas são características presentes em muitos animais espalhados pelo planeta. A ciência vem descobrindo, ano após ano, que inteligência não significa apenas ter um cérebro grande. Em muitos casos, ela está relacionada à capacidade de adaptação e sobrevivência. E nisso alguns animais dão verdadeiras aulas.

Os chimpanzés, por exemplo, são considerados os parentes mais próximos do ser humano. Eles conseguem fabricar ferramentas utilizando galhos para retirar cupins de troncos, quebrar nozes com pedras e até ensinar essas técnicas aos mais jovens do grupo. Esse aprendizado passa de geração para geração, quase como uma tradição.

Outro animal que costuma surpreender é o golfinho. Além de possuir excelente memória, ele reconhece a própria imagem no espelho, algo raro entre os animais. Pesquisadores também descobriram que cada golfinho desenvolve um tipo de “assobio” próprio, funcionando como um nome pelo qual é identificado pelos outros membros do grupo. Entre as aves, o corvo merece destaque. Apesar do tamanho reduzido do cérebro, ele é capaz de resolver desafios bastante complexos.

Em experimentos científicos, alguns indivíduos conseguiram dobrar arames para criar pequenos ganchos e alcançar alimentos que estavam fora de alcance. É um nível de raciocínio que impressiona até os pesquisadores mais experientes. Já os elefantes chamam atenção não apenas pela memória, mas também pelo



comportamento social. Eles demonstram empatia, ajudam membros feridos da manada e apresentam sinais de luto quando um companheiro morre. Essas atitudes mostram

que inteligência também está ligada às relações sociais e emocionais.

No fundo do mar vive outro verdadeiro gênio da natureza: o polvo. Com centenas de milhões de neurônios distribuídos entre o cérebro e os tentáculos, ele consegue abrir recipientes, escapar de aquários e memorizar caminhos com facilidade. Sua curiosidade e capacidade de encontrar soluções fazem dele um dos

invertebrados mais inteligentes já estudados.

Os cães também merecem espaço nessa lista. Ao longo de milhares de anos convivendo com os seres humanos, aprenderam a interpretar gestos, expressões faciais e comandos de voz. Algumas raças conseguem memorizar centenas de palavras e diferenciar objetos apenas pelo nome.

Até mesmo os porcos, muitas vezes subestimados, apresentam inteligência acima da média. Eles aprendem rapidamente novas tarefas, resolvem pequenos quebra-cabeças e conseguem lembrar soluções por longos períodos. Diversos estudos indicam que seu desempenho em testes cognitivos pode ser comparável ao de crianças pequenas.

Esses exemplos mostram que a inteligência aparece de formas diferentes na natureza. Enquanto um polvo utiliza criatividade para escapar de predadores, um elefante depende da memória para conduzir sua manada durante longas migrações. Já um corvo usa raciocínio lógico para conseguir alimento, e um golfinho se destaca pela comunicação sofisticada.

Talvez a maior lição seja justamente essa: não existe apenas uma forma de ser inteligente. Cada espécie desenvolveu habilidades únicas para enfrentar os desafios do ambiente onde vive. Quanto mais a ciência avança, mais percebemos que ainda sabemos muito pouco sobre a incrível capacidade dos animais. Observar essas espécies é um convite para enxergar a natureza com mais respeito e admiração. Afinal, inteligência não é um privilégio humano – ela está espalhada pelo reino animal, revelando que cada criatura possui talentos extraordinários à sua maneira.



ANNA MACEDO
Assistente Social, Formanda em Técnico em administração

Defesa de Oruam alega tuberculose e pede revogação da prisão; Justiça nega

A defesa do rapper Mauro Davi dos Santos Nepomuceno, o Oruam, pediu a revogação da prisão preventiva do artista, alegando que ele apresenta um “quadro de saúde gravíssimo” de tuberculose pulmonar e perda peso, além de tosse crônica e lesões nos tecidos pulmonares. Justiça, porém, nega o pedido.

Além disso, o pedido ainda aponta que a situação de Oruam pode apresentar um risco de disseminação da doença que recomenda isolamento social para tratamento efetivo.

O Ministério Público opinou contrariamente ao pleito defensivo. Argumentou que a decretação da prisão permanece inalterado, destacando o descumprimento reiterado das medidas cautelares impostas.

Também ressaltou que o acusado encontra-se foragido, o que demonstra a necessidade de resguardar a ordem pública e

assegurar a aplicação da lei penal. Quanto ao estado de saúde do rapper, o MP pediu uma avaliação do instituto oficial do Estado.

O Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro apontou que os relatórios médicos não são suficientes para a revogação da prisão preventiva.

“Em relação ao quadro de saúde do acusado, noticiado pela Defesa, cumpre observar que os relatórios médicos trazidos aos autos não possuem, neste momento, carga probatória suficiente para ensejar a revogação da prisão preventiva, considerando que não foram elaborados por instituição oficial do Estado. A gravidade do quadro clínico alegado (tuberculose pulmonar) demanda avaliação por junta médica oficial ou estabelecimento prisional adequado, não sendo o simples aporte de laudos particulares suficiente para afas-



tar a necessidade da custódia cautelar, especialmente diante do status de foragido do réu.”, apontou por meio de nota.

Assim, o TJRJ acolheu a manifestação do Ministério Público e negou o pedido feito pela defesa do Oruam. Caso o rapper se

apresente de forma voluntária, ele deverá ser encaminhado ao sistema médico-hospitalar prisional.

Especialistas dizem que o frio pode aumentar os sintomas de depressão

Com a chegada das temperaturas mais baixas, muitas pessoas relatam aumento da tristeza, da falta de energia e da dificuldade para manter a rotina. Embora seja comum sentir-se mais introspectivo durante o inverno, especialistas alertam que o frio pode favorecer o surgimento ou a piora de sintomas de depressão, especialmente em indivíduos mais vulneráveis.

A relação entre frio e depressão envolve fatores biológicos e comportamentais. Os dias mais curtos reduzem a exposição à luz solar, essencial para a regulação de neurotransmissores ligados ao bem-estar, enquanto o clima frio estimula o isolamento social, o sedentarismo e a permanência em ambientes fechados. Juntos, esses fatores podem impactar significativamente a saúde mental.

MENOS LUZ SOLAR,

MAIS IMPACTO NO HUMOR

A redução da luminosidade do Sol é um dos principais fatores associados ao aumento dos sintomas de depressão

durante o inverno. A luz solar participa da regulação da serotonina, neurotransmissor relacionado à sensação de bem-estar, e da melatonina, hormônio responsável pelo sono.

Segundo a psiquiatra Renata Verna, do Hospital Santa Lúcia Sul, em Brasília, uma menor exposição à luz natural pode provocar mudanças importantes no organismo.

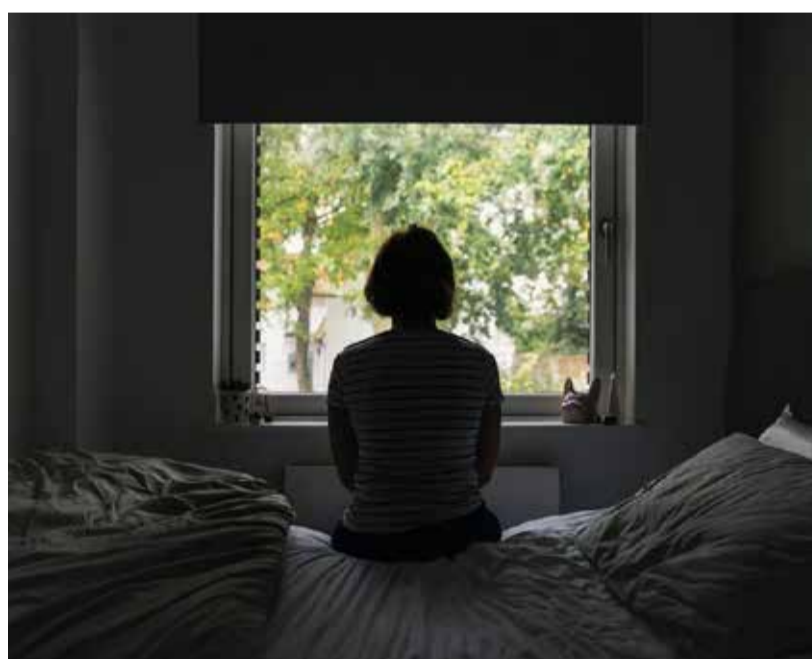
“A diminuição da luminosidade pode interferir diretamente nos mecanismos que regulam o humor, a disposição e o ciclo do sono, favorecendo sintomas como fadiga, desânimo e perda de motivação”, afirma.

Em algumas pessoas, essas alterações podem ser mais intensas e levar ao desenvolvimento do Transtorno Afetivo Sazonal (TAS), uma forma de depressão relacionada às mudanças de estação.

QUANDO A TRISTEZA

DEIXA DE SER PASSAGEIRA

Nem todo desânimo durante os dias frios significa depressão. No entanto, especialistas desta-



cam que alguns sinais merecem atenção, principalmente quando persistem por mais de duas semanas.

Entre os sintomas de alerta estão: perda de interesse por atividades antes prazerosas, alterações do sono, mudanças no apetite, dificuldade de concentração, isolamento social e sentimentos frequentes de desesperança.

Para o psiquiatra Oswaldo

Petermann Neto, da plataforma Doctoralia, o impacto emocional do inverno não deve ser subestimado. “Quando a tristeza passa a comprometer a rotina, os relacionamentos e a qualidade de vida, é importante procurar ajuda especializada para avaliar a presença de um quadro depressivo”, explica.

Idosos e indivíduos que vivem sozinhos, pessoas com histórico de depressão, ansie-

dade e doenças crônicas costumam apresentar maior vulnerabilidade nesse período do ano.

Como proteger a saúde mental durante o inverno

Algumas medidas simples podem ajudar a reduzir os efeitos do frio sobre a saúde mental e diminuir o risco de depressão. Entre elas estão manter uma rotina regular de sono, praticar atividade física, buscar exposição à luz natural diariamente e preservar o convívio social.

Também é importante manter atividades de lazer e evitar o isolamento prolongado, mesmo nos dias mais frios. Uma alimentação equilibrada e a redução do consumo excessivo de álcool também contribuem para o bem-estar emocional.

Especialistas reforçam que a procura por acompanhamento psicológico ou psiquiátrico é fundamental quando os sintomas de depressão se tornam persistentes ou começam a interferir nas atividades do dia a dia. O diagnóstico precoce aumenta as chances de recuperação e melhora da qualidade de vida.

OAB aponta violação da dignidade humana em cela de Deolane

Presa preventivamente desde 21 de maio, sob acusação de lavagem de dinheiro e suposta integração ao núcleo financeiro da facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC), a advogada e influenciadora Deolane Bezerra enfrenta uma realidade bastante diferente do luxo frequentemente exibido em suas redes sociais.

A coluna Fábica Oliveira teve acesso, com exclusividade, ao relatório oficial de vistoria da Ordem dos Advogados do Brasil em São Paulo (OAB-SP), que detalha as condições de encarceramento da influencer no Complexo Penal Feminino de Tupi Paulista, no interior paulista.

O QUE DIZ O RELATÓRIO

O documento registra uma inspeção realizada no pavilhão especial na última quarta-feira (24/6).

O diagnóstico final, assinado pelo conselheiro estadual José Francisco Galindo Medina e por Emerson de Oliveira Longhi, membro da Comissão Permanente de Direitos e Prerrogativas, conclui que o local “viola flagrantemente o princípio constitucional da dignidade da pessoa humana” e aponta que as instalações são incompatíveis com o conceito legal e jurisprudencial de Sala de Estado-Maior.

ACOMODAÇÃO ESPECIAL

A Sala de Estado-Maior mencionada no relatório consiste em uma prerrogativa profissional que garante acomodação específica a advogados submetidos a ordens de prisão, situação em que Deolane se enquadra atualmente.

A previsão está no Estatuto da Advocacia, que estabelece, em seu artigo 7º, que o advogado não pode ser preso antes do trânsito em julgado da sentença, salvo em Sala de Estado-Maior.

O trânsito em julgado corresponde ao momento em que a sentença se torna definitiva, sem possibilidade de recursos. Como a advogada sequer foi julgada até o momento, a prerrogativa seguiria válida em seu benefício.

A coluna Fábica Oliveira apurou ainda que, após a vistoria, a OAB-SP solicitou ingresso no habeas corpus impetrado pelo advogado da influenciadora.

A instituição esclareceu não ter interesse na investigação nem na discussão sobre a legalidade da prisão de Deolane Bezerra. Segundo o órgão, sua atuação se limitará à defesa dos direitos assegurados aos advogados pela legislação.

ESTRUTURA DA CELA, MOFO E ENTRADA DE INSETOS

Deolane divide uma cela com



as advogadas Suhelen Manuela da Silva Santos e Lizandra de Carvalho Lardelau. O espaço mede aproximadamente 3,57 metros de comprimento por 1,79 metro de largura.

A OAB constatou que as camas são construídas em concreto e cobertas por uma fina camada de espuma deteriorada, que apresenta deformação na região central.

Os lençóis utilizados pelas detentas apresentavam odor de mofo. Já a abertura destinada à ventilação mede cerca de 60 centímetros de largura por 45 centímetros de altura. A estrutura é composta por tijolos vazados dispostos diagonalmente e não possui qualquer sistema de fechamento.

Para conter a entrada de vento, frio e chuva, as internas utilizam os

cobertores fornecidos pela unidade prisional. Em razão da ausência de vedação, os relatores identificaram ninhos de marimbondos de grande porte na estrutura.

As custodiadas também exibiram fragmentos que afirmaram ser de um escorpião que teria entrado na cela dias antes. Armazenamento de alimentos e instalações sanitárias A área sanitária é separada apenas parcialmente do espaço de repouso. O chuveiro, inclusive, está instalado praticamente sobre o vaso sanitário.

Segundo o relatório, frutas e outros alimentos são armazenados em caixas plásticas abertas próximas à pia e ao vaso, a uma distância aproximada de 55 centímetros deste último.

As custodiadas relataram ainda que as refeições costumam ser servidas frias. O jantar é distribuído por volta das 16h, enquanto a primeira refeição do dia seguinte é oferecida apenas às 8h. Na data da inspeção, foi constatado o recebimento de queijo congelado.

O documento também informa que o bebedouro do pavilhão foi instalado após a chegada de Deolane Bezerra. Apesar disso, após o fechamento das celas, às 17h, as internas permanecem sem acesso à água refrigerada até a manhã seguinte.

RELATOS DE REVISTAS ÍNTIMAS

O relatório registra o relato da advogada Lizandra de Carvalho Lardelau, custodiada na unidade há aproximadamente dois anos e sete meses. Ela afirmou que nunca havia sido submetida a revista íntima no local.

No entanto, após a chegada de Deolane Bezerra, o procedimento teria sido realizado duas vezes em um intervalo de apenas 12 dias, nos dias 10 e 22 de junho.

De acordo com os relatos colhidos durante a vistoria, as internas foram obrigadas a retirar completamente as roupas e realizar agachamentos durante as inspeções.

Cadela de 3 patas guia produtor até torre e salva filhotes da chuva

O emocionante resgate de uma ninhada de cachorros voltou a viralizar nas redes sociais nesta semana após o produtor rural Edne Bento publicar o relato em seu TikTok. Ele mostrou como foi guiado pela mãe dos filhotes, uma cadela de três patas, até uma torre de transmissão de energia durante um temporal.

A cadela apareceu na fazenda encharcado, coberto de lama e chorando de forma insistente para pedir ajuda. Ao notar a aflição e o comportamento atípico da peluda, o homem decidiu segui-la e localizou os filhotes abrigados em um buraco na terra que corria risco de inundação.

ENTENDA

Sucesso na web: o caso ganhou enorme repercussão após o produtor Edne Bento compartilhar o vídeo da história em sua conta no TikTok nesta semana.

Pedido de socorro: a cadela de três patas apareceu na fazenda



chorando e insistindo para que o homem a acompanhasse debaixo de uma forte chuva.

Superação física: mesmo sem uma das patas dianteiras, a mãe conseguiu cavar um buraco sob a torre de energia para abrigar e tentar proteger seus três filhotes.

Final feliz: após o resgate do perigo, todos os filhotes foram adotados e a mãe, batizada de Cindy,

tornou-se moradora definitiva e protegida da fazenda.

O CLAMOR POR

ajuda no temporal Edne Bento já conhecia a cadela por suas visitas ocasionais para comer a ração de seus cães. Porém, o comportamento do animal naquele dia chuvoso foi completamente diferente.

Toda molhada e com lama pelo corpo, ela caminhava alguns metros, chorava e olhava para trás para garantir que o produtor a estava seguindo. Movido pela aflição do animal, Edne decidiu acompanhá-la até uma área da fazenda onde ficava uma torre de transmissão de energia elétrica.

A SURPREENDENTE

descoberta na torre

Ao chegarem ao local, o produtor se deparou com uma cena que demonstrou a força e a determinação da mãe. Mesmo enfrentando uma grave limitação física, já que possuía apenas uma das patas dianteiras, a cadela havia conseguido escavar um abrigo subterrâneo no solo para proteger seus três filhotes.

O local, contudo, tornava-se cada vez mais perigoso devido à enxurrada que transformava a terra em lama. Salvamento e conforto no barracão

Diante do risco iminente para

a vida dos filhotes, que estavam completamente molhados e sujos de barro, Edne recolheu os animais imediatamente. Toda a família canina foi levada para um barracão seguro dentro da propriedade rural, onde o produtor preparou uma cama com panos secos para que a mãe pudesse amamentar e aquecer os bebês com conforto e tranquilidade.

DE VISITANTE A MORADORA DEFINITIVA

O resgate transformou completamente a vida da cadela, que antes não tinha paradeiro conhecido. Após semanas de cuidados na fazenda, os filhotes cresceram fortes e foram todos adotados por novas famílias.

A mãe recebeu o nome de Cindy e foi oficialmente adotada por Edne, passando por um procedimento de castração em fevereiro de 2022 para garantir sua saúde e encerrar o ciclo de vulnerabilidade nas ruas.

A PALAVRA DE DEUS REVELA A VERDADE, EXPÕE O PECADO, SUSTENTA O CRENTE AFLITO E FORTALECE OS DISCÍPULOS PARA PERMANECEREM FIÉIS A CRISTO

REV. ANDRÉ BUCHWEITZ PLAMER

Graça, misericórdia e paz da parte de Deus, nosso Pai, e de nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.

Meus irmãos, diz o nosso Senhor Jesus Cristo: “(34) – Não vim trazer paz ao mundo. Não vim trazer a paz, mas a espada. (35) Eu vim para pôr os filhos contra os pais, as filhas contra as mães e as noras contra as sogras. 36E assim os piores inimigos de uma pessoa serão os seus próprios parentes. (37) – Quem ama o seu pai ou a sua mãe mais do que ama a mim não merece ser meu seguidor. Quem ama o seu filho ou a sua filha mais do que ama a mim não merece ser meu seguidor. 38Não serve para ser meu seguidor quem não estiver pronto para morrer como eu vou morrer e me acompanhar. (39) Quem procura os seus próprios interesses nunca terá a vida verdadeira; mas quem esquece a si mesmo, porque é meu seguidor, terá a vida verdadeira.” Palavra do Senhor que já dá muito para pensar, pois fala da escravidão que o pecado traz e da liberdade plena que o Senhor Jesus oferece.

Importante entendermos que a vida cristã não é apresentada nas Escrituras como um caminho de conforto humano ou de adaptação ao mundo. Pelo contrário, o discipulado cristão é descrito como uma caminhada marcada por verdade, conflito, cruz e perseverança, diferente da vida comum dos incrédulos, ou dos que tem uma fé fora de Cristo, que por sua vez, não nos resta uma alternativa, do que chamá-los de incrédulos. E isso se torna evidente nos textos deste domingo. Os textos propostos para este final de semana (Sl 119.153-160 - Jr 28.5-9 - Rm 7.1-13 - Mt 10.34-42 - sugiro que leia todos eles na íntegra para melhor compreender o que vou dizer), nos trazer um resumo claro expresso no tema testa mensagem: “A Palavra revela a verdade (Jeremias), expõe o pecado (Romanos), sustenta o crente aflito (Salmo) e fortalece os discípulos para permanecerem fiéis a Cristo (Mateus).”

Vejamos: O profeta Jeremias enfrenta o falso profeta Hananias. O apóstolo Paulo descreve o conflito interno do pecado que habita no ser humano. O salmista clama a Deus em meio à aflição, sustentado apenas pela Palavra. E Jesus declara que sua Palavra gera divisão até dentro das famílias. Esses quatro textos parecem duros à primeira vista. Mas todos eles têm um mesmo objetivo: conduzir o pecador à dependência total de Cristo. Por isso, a Palavra de Deus hoje realiza quatro grandes obras espirituais: - Ela revela a verdade de Deus, mesmo quando isso confronta o mundo. - Ela expõe o pecado humano, mesmo quando isso fere o orgulho. - Ela sustenta o crente aflito, mesmo quando ele se sente fraco. - Ela fortalece o discípulo para permanecer fiel, mesmo quando há oposição. E tudo isso converge para uma verdade central: não existe vida cristã sem Cristo. Como Jesus afirma em Mateus 10.39: “Quem procura os seus próprios interesses nunca terá a vida verdadeira; mas quem esquece a si mesmo, porque é meu seguidor, terá a vida verdadeira. (NTLH).”

Essa não é apenas uma frase bonita. É um chamado à morte do velho eu e à vida em Cristo. Como nos lembra o Apóstolo Paulo em Efésios 4.22-24: “Portanto, abandonem a velha natureza de vocês, que fazia com que vocês vivessem uma vida de pecados e que estava sendo destruída pelos seus desejos enganosos. 23É preciso que o coração e a mente de vocês sejam completamente renovados. 24Vistam-se com a nova natureza, criada por Deus, que é parecida com a sua própria natureza e que se mostra na vida verdadeira, a qual é correta e dedicada a ele. (NTLH).”

I. Por isso é importante confiar que a Palavra de Deus revela a verdade – mesmo contra as expectativas humanas - No texto de Jeremias 28, encontramos um conflito espiritual decisivo, talvez o mais conflito descrito entre um profeta do Senhor e um bajulador humano. Jeremias está diante de Hananias, um profeta popular, querido pelo povo, que anunciava paz imediata, prosperidade e livramento rápido.



Jeremias, porém, anunciava algo diferente: juízo, disciplina e necessidade de arrependimento. E isso é decisivo. Porque o ser humano natural sempre prefere mensagens que confirmam seus desejos. O povo queria ouvir: “Tudo ficará bem.” “Não haverá consequências.” “Deus nunca confronta.” “Não é necessário arrependimento profundo.” Mas Jeremias representa a Palavra verdadeira de Deus. Ele responde com uma frase reveladora: “Amém! Que o Senhor faça isso!” (Jr 28.6 - NTLH). Jeremias não rejeita a paz. Ele apenas afirma: “Que isso seja verdade – se for realmente a vontade de Deus.” Mas a verdade não nasce da vontade humana. A verdade nasce da revelação divina.

O problema de Hananias não era ser otimista. O problema era falar em nome de Deus aquilo que Deus não havia dito, tanto é que ele morre meses depois deste conflito como castigo por ter sido um instrumento de satanás para enganar o povo. É tipo o que nós enxergamos hoje em dia quando as pessoas dizem para você: Deus me mandou dizer”, Deus determinou a bênção para você”, ou sair falando em línguas estranhas como se fosse de fato língua estranha inspirada por Deus Espírito Santo. E isso continua acontecendo hoje. É preciso juízo e discernimento, pois Deus está nos céus e nós aqui na terra. Veja o que o sábio diz por meio de Eclesiastes 5.6-7: “6Não deixe que as suas próprias palavras o façam pecar. Assim, você não terá de dizer ao sacerdote que o que você queria dizer não era bem aquilo. Para que fazer Deus ficar irado com você? Por que deixar que ele destrua as coisas que você conseguiu com o seu trabalho? 7Mesmo nos seus muitos sonhos, em todas as suas ilusões e em tudo o que disser, você deve temer a Deus. (NTLH).” Há sempre uma tentação dentro da igreja de adaptar a Palavra ao gosto das pessoas. Meus irmãos a Palavra de Deus não se submetem ao desejo humano. Ela revela a verdade. E essa verdade muitas vezes confronta, corrige e derruba ilusões.

II. Uma verdade que não pode ser negada: A Palavra expõe o pecado – e revela nossa incapacidade espiritual. Em Romanos 7, Paulo faz uma das análises mais profundas da natureza humana. Ele mostra que o problema do pecado não está apenas nas ações externas, mas no coração humano. E ele afirma algo essencial: “A lei é santa, e o mandamento é santo, justo e bom.” (Rm 7.12 - NTLH). Aqui Paulo destrói dois enganos comuns. Primeiro engano: a ideia de que a Lei de Deus é ruim. Segundo engano: a ideia de que o ser humano consegue cumprir-la por si mesmo. A Lei não é o problema. A Lei é perfeita (Salmo 19.7). O problema é o pecado que habita em nós (Salmo 19.13). O pecado não apenas nos faz errar. O pecado nos engana (Tiago 1.14-15). Ele distorce nossa percepção espiritual. Ele faz com que o ser humano pense que: pode agradar a Deus com esforço moral - pode compensar o pecado com

boas obras - pode viver sem arrependimento - pode ser justo por si mesmo. Mas Paulo revela a verdade: O pecado usa até mesmo a Lei de Deus para nos condenar. Ou seja, aquilo que deveria trazer vida, por causa do pecado, se torna instrumento de morte. Isso nos leva a uma conclusão importante da teologia cristã confessional: a Lei mostra o pecado, mas não salva do pecado. Ela revela o problema, mas não fornece a solução.

III. Por isso a justiça de Cristo – o único caminho de vida - Aqui está o centro do Evangelho. Se a Lei revela nossa incapacidade, Cristo revela nossa salvação. A justiça de Cristo significa que: Jesus cumpriu perfeitamente a Lei. Jesus viveu sem pecado. Jesus obedeceu ao Pai em tudo. Jesus tomou sobre si nossa condenação. Jesus morreu em nosso lugar. E então ocorre a grande troca: Nossa culpa vai para Cristo. A justiça de Cristo vem para nós.

Isso é o que a Reforma Luterana chamou de justificação pela fé. Não somos justos por nós mesmos. Somos declarados justos por causa de Cristo. Deus não nos declara justos porque melhoramos. Ele nos declara justos porque Cristo é justo. Isso significa algo profundamente libertador: O cristão vive simultaneamente duas realidades: Ele ainda é pecador (em si mesmo). Ele é justo (em Cristo). Essa tensão é chamada de simul iustus et peccator – justo e pecador ao mesmo tempo. E isso muda tudo.

Porque o cristão não vive mais tentando se justificar. Ele vive confiando na justiça de Cristo.

IV- Por isso te convido a pensar na Ilustração - Imagine um homem condenado injustamente em um tribunal. Ele não tem como pagar sua dívida. Não tem como mudar sua sentença. Não tem como defender sua própria causa. Mas então alguém completamente inocente entra na sala do tribunal. Ele se coloca ao lado do condenado e diz: “Eu assumo a pena dele.” E o juiz aceita essa substituição. O inocente paga a pena. O culpado é absolvido. Mas mais do que isso: O inocente ainda entrega ao culpado sua própria reputação, sua dignidade e sua posição diante da lei. O culpado sai livre – não porque provou sua inocência, mas porque alguém o substituiu. Isso é uma imagem imperfeita, mas ajuda a entender o Evangelho. Cristo não apenas pagou nossa pena. Ele também nos revestiu com sua justiça.

V. Então agora podemos dizer que a Palavra sustenta o crente aflito - O Salmo 119 nos mostra a realidade do crente em sofrimento: “Olha para o meu sofrimento e salva-me, pois não esqueço a tua lei.” (Sl 119.153 - NTLH). O salmista não nega a dor. Ele não espiritualiza o sofrimento. Ele não finge força. Ele clama. Isso é fé verdadeira. A fé não é ausência de sofrimento. A fé é confiança em Deus no meio do sofrimento. O salmista está cercado de dificuldades, mas ele se apega à Palavra. E ele declara: “A tua palavra é a verdade.” (Sl 119.160

- NTLH). A Palavra não muda com as circunstâncias. Ela permanece firme quando tudo ao redor desmorona.

VI. E até mesmo por causa da verdade a Palavra gera conflito – até dentro da família. Jesus faz uma das declarações mais fortes do Novo Testamento: “Não vim trazer paz ao mundo. Não vim trazer paz, mas espada.” (Mt 10.34 - NTLH). Isso parece contradizer a imagem de Jesus como Príncipe da Paz. Mas não há contradição. A paz que Jesus traz é paz com Deus. Mas essa paz com Deus frequentemente gera conflito com o mundo. E isso inclui a própria família. Jesus diz que haverá divisão: entre pais e filhos - entre irmãos - entre aqueles que creem e aqueles que rejeitam a fé. Por quê? Porque o Evangelho confronta o pecado. E o pecado não quer ser confrontado. O pecado quer ser aceito. Quer ser normalizado. Quer ser justificado. Mas o Evangelho diz: O pecado mata (Tiago 1.15). O pecado separa de Deus. O pecado precisa de arrependimento. E isso gera conflito. Jesus não está ensinando falta de amor à família. Ele está ensinando prioridade absoluta da fé. Ele diz: “Quem ama o seu pai ou a sua mãe mais do que me ama não merece ser meu seguidor.” (Mt 10.37 - NTLH). Isso é radical. Mas é necessário. Porque quando a família se torna mais importante do que Cristo, o coração se desvia.

VII. isso prova que o pecado não é normal para a nova criatura - Um dos grandes enganos espirituais do nosso tempo é a normalização do pecado. O mundo diz: “Isso é natural.” “Isso faz parte da vida.” “Todos fazem.” “Não é tão grave.” Mas o Novo Testamento ensina algo diferente: Aquele que está em Cristo é nova criatura (2 Co 5.17). Isso significa que o pecado não é mais identidade. É luta. É conflito. É aquilo que precisa ser confessado, abandonado e combatido. O cristão não brinca com o pecado. Ele não o celebra. Ele não o racionaliza para justificar-se, o cristão cai de joelhos e clama por perdão. Ele reconhece o pecado como aquilo que destrói a comunhão com Deus.

VIII. Então: como viver essa nova vida? 1. Viva diariamente da Palavra: Sem Palavra, a fé enfraquece. Com Palavra, a fé é sustentada. 2. Não negocie com o pecado: Não o chame de normal. Chame-o pelo nome: pecado. 3. Confie na justiça de Cristo: Não tente se justificar. Cristo já fez isso por você. 4. Aceite que haverá conflitos: A fidelidade a Cristo pode gerar oposição. Mas a aprovação de Deus vale mais que a aprovação humana. 5. Persevere na dependência de Jesus: Não existe vida cristã autônoma. Sem Cristo, nada podemos fazer.

Então podemos concluir que: A Palavra de Deus não existe para nos confortar no pecado, mas para nos conduzir a Cristo - Jeremias nos mostra a verdade - Romanos nos mostra o pecado - O Salmo nos mostra a dependência - Mateus nos mostra o custo do discipulado. Mas todos eles apontam para Cristo. Ele é a verdade revelada. Ele é a justiça que nos cobre. Ele é o sustento do aflito. Ele é o Senhor que nos fortalece para permanecer fiéis. Por isso, mesmo em meio a conflitos, sofrimento ou rejeição, o cristão pode descansar nesta promessa: Deus é fiel. Sua Palavra é verdadeira. Sua graça é suficiente. E em Cristo, temos vida verdadeira. Amém.



REV. ANDRÉ BUCHWEITZ PLAMER
Pastor da Igreja Evangélica Luterana do Brasil em Macapá - Congregação Cristo Para Todos; também atua como Missionário em Angola e Moçambique

Brasil terá nova caneta de semaglutida sintética, a Semavy, da Hypera Pharma

O segundo medicamento da indústria nacional contendo semaglutida sintética já tem nome. Trata-se do Semavy, caneta injetável que será distribuída pela farmacêutica Hypera Pharma.

Nesta quarta (24) foi publicado na página da CMED (Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos) o protocolo oficial com o nome do produto, que aguarda registro sanitário.

Esse processo antecede o registro sanitário, que pode sair a qualquer momento. A Hypera protocolou na Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) a documentação relacionada ao registro e o processo segue em análise pela agência. O preço ainda não foi divulgado.

A caneta será voltada ao tratamento do diabetes tipo 2, e ainda não há pedido para a perda de peso. A substância será importada, mas a farmacêutica não divulgou de qual país.

Sediada em São Paulo (SP), a Hypera possui um dos portfóli-

os mais diversificados do setor, liderando o mercado de medicamentos isentos de prescrição, suplementos e vitaminas.

O primeiro produto nacional, o Ozivy, da farmacêutica EMS, foi aprovado pela Anvisa no dia 26 de maio, pouco mais de dois meses após a semaglutida perder a patente, em 20 de março.

No último dia 15, a EMS começou a distribuir o medicamento, que está chegando primeiro às principais redes farmacêuticas das capitais brasileiras, com previsão de cobertura nacional até julho. Nas farmácias, o preço parte de R\$ 452 por caneta, referente à apresentação para a fase inicial do tratamento. A dose de manutenção de 1 mg custa R\$ 498 por caneta.

Assim como o Ozivy, o Semavy não é enquadrado como genérico, similar ou biossimilar. A classificação do produto pela agência regulatória é de medicamento novo. Ainda assim, o mercado avalia que a concorrência deve baratear as canetas.



O Ozempic, da Novo Nordisk, custa R\$ 975 na tabela Preço NovoDia (e-commerce), nas versões de 0,25 mg e 0,5 mg. O Wegovy de 0,25 mg, outra semaglutida na Novo, custa R\$ 975 na mesma tabela.

No Brasil, a semaglutida tem movimentado pelo menos R\$ 5 bilhões por ano, sem considerar os produtos comercializados via farmácias de manipulação e muito menos os contrabandeados do Paraguai.

As chamadas canetas emagrecedoras são medicamen-

tos agonistas de GLP-1, hormônio produzido naturalmente pelo corpo humano que atua no controle dos níveis de glicose no sangue e nos mecanismos de saciedade.

As marcas mais conhecidas deste mercado são o Ozempic (semaglutida, da Novo Nordisk) e o Mounjaro (tirzepatida, da Eli Lilly), mas existe forte procura por produtos feitos no Paraguai e em farmácias de manipulação — a Anvisa tem intensificado o cerco ao mercado de produtos sem registro nacional.

Para se fortalecer no mercado após a perda da patente, a Novo Nordisk fez parceria com a farmacêutica nacional Eurofarma, que lançou a semaglutida sob as marcas Poviztra, para perda de peso, e Extensior, para diabetes.

O governo monitora o registro de novos produtos, pois existe a expectativa de levá-los ao SUS (Sistema Único de Saúde). O caminho para a incorporação de um medicamento na rede pública exige avaliação da Conitec (Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS) sobre vantagem terapêutica e impacto orçamentário da distribuição.

No ano passado, a disputa pelo mercado dos emagrecedores ganhou novo rumo com atuação direta do governo Lula (PT). A Anvisa atendeu a um pedido do Ministério da Saúde e passou na frente da sua fila de análise 20 pedidos de emagrecedores contendo liraglutida ou semaglutida.

SUA JBL CAIU, MOLHOU, PAROU E NÃO CARREGA MAIS?

A ELETRÔNICA EXATA, está aqui para solucionar seu problema!



ELETRÔNICA EXATA
Rua São Paulo 290 – Pacoval

ELETRÔNICA
EXATA

TEC: VINÍCIUS (96) 99197-2111





MEGA FEIRÃO

DA CONSTRUÇÃO

OFERTAS VÁLIDAS DE

A **29 DE JUNHO**
05 DE JULHO

TODA LOJA COM

15%^A
60%

DE DESCONTO



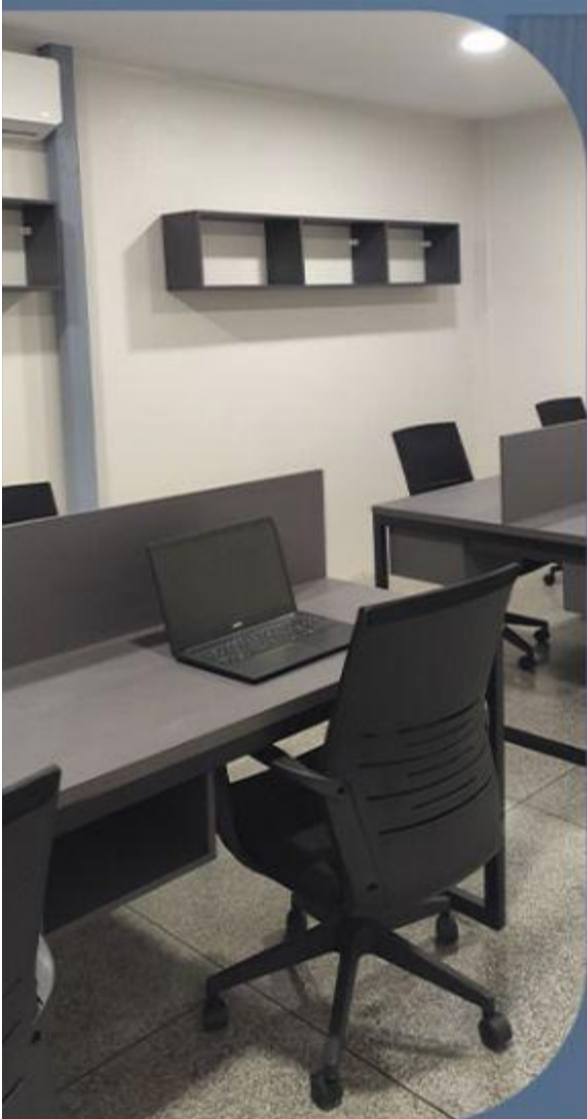


Venha conhecer o novo e maior **COWORKING** de Macapá!

Instagram icon | [workcenter.mcp](#)



@workcenter
969810719



**Segurança,
Produtividade,
Networking e
Conforto**

- 30 Estações de trabalho
- 24 Salas exclusivas
- 4 Salas de reunião
- 1 Auditório para 50 pessoas

➤ Visite nosso espaço



Av. Duque de Caxias, 931 - Centro. Macapá-AP



O Work Center chegou para transformar a sua forma de trabalhar! Espaços modernos, salas privativas, estações fixas e flexíveis, salas para reuniões e palestras além de escritório virtual para sua empresa.

Tudo isso em um ambiente produtivo e colaborativo!

Entre em contato agora!
(96) 98107-1919



campanha solidária

PRECISAMOS DA SUA AJUDA!

para a compra do
terreno e construção da

**Igreja da Divina
Misericórdia**

Contas para Transferência:

Banco do Brasil



Agencia: 3851-2

C Corrente: 65.698-4

DOE ATRAVÉS DO PIX:

Escaneie o QR CODE e faça seu
PIX, ou através da Chave:

pp.matias@uol.com.br



Eterno Pai, eu Vos ofereço o Corpo e
Sangue, a Alma e Divindade de Vosso
diletíssimo Filho, Nosso Senhor Jesus
Cristo, em expiação dos nossos
pecados e do mundo inteiro.





Assistência Técnica

especializada

CELULAR E TABLET

- TROCA DE FRONTAL
- TROCA DE BATERIA
- TROCA DE CONECTOR
- TROCA DE BOTÕES
- TROCA DE TAMPA
- LIMPEZA
- RESET
- REMOÇÃO DE VÍRUS
- RECOLAGEM DE TELA

NOTEBOOK E COMPUTADOR

- INSTALAÇÃO DE SISTEMA
- INSTALAÇÃO DE PACOTE OFFICE
- INSTALAÇÃO DE MEMÓRIA RAM
- LIMPEZA
- TROCA DE TECLADO
- TROCA DE TELA
- TROCA DE BATERIA
- REMOÇÃO DE SENHA
- FIBRAGEM



9699150-9443



PROFISSIONAIS
QUALIFICADOS



PEÇAS DE
QUALIDADE



SEGURANÇA E
CONFIANÇA



CONSÓRCIO NACIONAL CHEVROLET

O CAMINHO MAIS INTELIGENTE
até o seu novo carro!

VALOR DE CRÉDITO**PARCELA**

R\$ 61.074	➤ R\$ 720,63
R\$ 66.164	➤ R\$ 769,47
R\$ 76.343	➤ R\$ 887,85
R\$ 81.432	➤ R\$ 947,03
R\$ 91.611	➤ R\$ 1.060,24
R\$ 101.790	➤ R\$ 1.178,04
R\$ 111.969	➤ R\$ 1.295,84

VANTAGENS EXCLUSIVAS:

- ✓ Planos flexíveis e acessíveis
- ✓ Crédito garantido para toda a linha Chevrolet
- ✓ Possibilidade de antecipar sua conquista por lance
- ✓ Segurança e confiança de quem é líder no mercado

★ *Consórcio Nacional Chevrolet —
o caminho mais inteligente até o seu novo carro!*

Consultor

MACEDO**(96) 99149-3218**



Frete
GRÁTIS

Macapá
Santana
Mazagão

PISO RETIFICADO POLIDO

62X120 CX2.98M2

DE R\$75,18

por
apenas
R\$ 60,90

20%

TEM NA

Tork
LUBRIFICANTES

LOJA MATRIZ
Rua Salvador Diniz, 265 - Centro
LOJA FILIAL
Rua Tancredo Neves, 1022 - Paraíso

WHATSAPP
 96 99201-8838

NOVIDADE NOVIDADE NOVIDADE

NOVIDADE NOVIDADE NOVIDADE NOVIDA

Frete GRÁTIS | Macapá Santana Mazagão

PISO RETIFICADO POLIDO
62X120 CX2.98M2

DE R\$75,18

DDI apenas **R\$ 60,90**

TEM NA
Tork

20%

LOJA MATRIZ
Rua Salvador Diniz, 265 - Centro
LOJA FILIAL
Rua Tancredo Neves, 1022 - Paraíso

WHATSAPP
 96 99201-8838

NOVIDADE NOVIDADE NOVIDADE



PODCAST 



Charles

P A N T O J A

Social

UM NOVO JEITO DE
FAZER COLUNISMO SOCIAL



TODAS AS
QUARTAS-FEIRAS



DAS **17H** ÀS **18H**

NO
GRUPO GAZETA
DE COMUNICAÇÃO





LIVRE-SE DAS PRAGAS INDESEJADAS!



Bem-vindo!

Somos a empresa líder no mercado de Controle de Pragas do Estado

POR QUE ESCOLHER NOSSOS SERVIÇOS?

Experiência Comprovada: 28 Anos de sucesso no mercado de controle de pragas;

Abordagem Personalizada: Soluções adaptadas às suas necessidades específicas;

Tecnologia Avançada: Utilizamos as últimas inovações para resultados superiores;

Prevenção Sustentável: Tratamentos que visam evitar infestações futuras;

Eficiência Profissional: Trabalhamos rapidamente, com resultados duradouros.

Conheça Nossos Serviços ESPECIALIZADOS



TEMOS O QUE HÁ DE MELHOR NOS SERVIÇOS DE CONTROLE DE PRAGAS E LIMPEZA EM GERAL

- ✓ Desinsetização;
- ✓ Desratização;
- ✓ Descupinização;
- ✓ Deslocamento de pombos e morcegos;
- ✓ Ubv e Termo Nebulização;
- ✓ Controle de pragas endêmicas;
- ✓ Limpeza de forro com aspiração;
- ✓ Limpeza e desinfecção de caixas d'água e tubulações com análise bacteriológica;
- ✓ Limpeza de poço artesiano;
- ✓ Limpeza à seco;
- ✓ Limpeza de placas solares;
- ✓ Tratamento fitossanitários e quartenários;
- ✓ Expurgo de grãos contaminados;
- ✓ Sanitização de Ambientes;
- ✓ Desentupimentos.

CONTATOS



96 3225-6500
96 99149-0773



exterminio.ap@hotmail.com



Av. Coracy Nunes,
747 B - Centro

www.exterminiodedetizacao.com.br



Imóvel no Condomínio Vila Tropical

GRANDE OPORTUNIDADE



Casa toda climatizada no condomínio vila tropical, com planejados todeschini, e piscina. Casa em alvenaria, cobertura com platibanda, revestimento cerâmico tipo porcelanato e forro em gesso, com moveis planejados todeschini, composta por: 03 (três) dormitórios sendo dois suítes; 01 (um) Escritorio (reversível para dormitório); 02 (dois) banheiros sociais; 02 (duas) vagas de garagem; 01 (uma) sala de estar; 01 (uma) sala de jantar; 01 (uma) cozinha; 01 (uma) área de serviço; 01 (uma) área gourmet; 01 (uma) piscina.

Totalizando uma área construída de 196,00 m² (cento e noventa e seis metros quadrados).



LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL ENDEREÇO:
SITUADO NA ROD. JOSMAR CHAVES PINTO, 4281 –
JARDIM EQUATORIAL, CONDOMÍNIO VILA TROPICAL,
NA RUA 01, CASA Nº 51, MACAPÁ/AP.

96 99105-9561 / 98141-2488
96 3225-1633

Imóvel no
**Ramal
São Francisco**

 **QUEIROZ**
IMÓVEIS
CRECI - J - 01

GRANDE OPORTUNIDADE

R\$ 3.800,00




Casa residencial em alvenaria, de 01 (um) pavimento, coberta com telhas de barro, medindo 172,90 m² de área construída, contendo as seguintes dependências:

Garagem para dois carros, sala de estar, balcão, cozinha, área de serviço, 01 (um) dormitório, 01 (um) banheiro social, 02 (duas) suítes, 01 (um) lavabo e 01 (uma) área de lazer com churrasqueira e piscina.



LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL ENDEREÇO:

**LOCALIZADA NA CIDADE DE MACAPÁ/AP,
NA RODOVIA JK, RAMAL SÃO FRANCISCO,
Nº 208 – BAIRRO UNIVERSIDADE, EDIFICADA
EM TERRENO DE 300,00 M², SENDO 12,00 M
DE FRENTE POR 25,00 M DE FUNDOS.**

 **96 99105-9561 / 98141-2488
96 3225-1633**



VENDE-SE ÁREA AGRÍCOLA

R\$ 1.000,000 por
Hectar

JF IMÓVEIS
CRECI: 575 - 12º REGIÃO PA/AP



- Esta área mede 6.250 hectares, fica no município de Tartarugalzinho, distante da Capital Macapá 240, Km ; área ideal pra criação de búfalo ou arroz irrigado. Valor do hectar: RS: 1.000,00. Devidamente Documentado.

José Fontoura
Corretor de Imóveis

(96) 991435795

jfontouraimoveis@gmail.com



Vendo em vários Municípios de Macapá/AP. áreas para o agro negócio a partir de 300 a 49.800 Hectares. Bom pra criação de gado comum, búfalo, açaí e arroz irrigado. Informações com Sr. Fontoura (96)991435795

